

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS 2025

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

1.1
Visão geral
Mensagem do Presidente
do Conselho de Administração Executivo
2025 em números
O ano em análise

1.2
A nossa identidade
Sobre a Quilaban
Visão histórica
Sobre o AUGMA Group
Identidade
Compromisso com a sustentabilidade

1.3
Governo societário
Estrutura acionista
Órgãos sociais
Governo da sociedade

1.4
O nosso contexto
Envolvente
Oportunidades e desafios
Criação de valor sustentável

1.5
A nossa dinâmica
A dinâmica do negócio
A dinâmica do Grupo

1.6
**Desempenho económico
e financeiro**

1.7
**Perspetivas
para o futuro**

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1
Balanço

2.2
**Demonstração dos resultados
por naturezas**

2.3
**Demonstração das alterações
no capital próprio**

2.4
Demonstração dos fluxos de caixa

2.5
Anexo às demonstrações financeiras

2.6
Relatório e parecer do fiscal único

2.7
Certificação legal das contas

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

3.1
Outras informações

3.2
Nota final e agradecimentos



**1. Relatório de
Gestão Integrado**

2. Demonstrações
Financeiras

3. Informação
Adicional

- 1.1
Visão
geral
- 1.2
A nossa
identidade
- 1.3
Governo
societário
- 1.4
O nosso
contexto
- 1.5
A nossa
dinâmica
- 1.6
Desempenho
econ. e financ.
- 1.7
Perspetivas
para o futuro

1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO



1.1

Visão geral

Mensagem do Presidente
do Conselho de Administração Executivo

2025 em números

O ano em análise



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 1.1 Visão geral

• 1.2 A nossa identidade

• 1.3 Governo societário

• 1.4 O nosso contexto

• 1.5 A nossa dinâmica

• 1.6 Desempenho econ. e financ.

• 1.7 Perspetivas para o futuro

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração Executivo

It's about change

Quando, no final de 2024, definimos como mote para 2025 “Empowering for Impact!”, antecipávamos um ano de crescimento intenso e sustentado. Estávamos preparados para recuperar a dinâmica do negócio em África, após um prolongado período de ajustamento cambial e escassez de divisas em Angola, para lançar novas soluções na área Pharma e para acelerar o crescimento na área de Diagnóstico. Tínhamos reforçado a nossa estrutura, investido nas equipas e alinhado a organização, com a ambição de lançar um ciclo de expansão. Capacitar as nossas pessoas para gerar impacto, com competência, responsabilidade e entusiasmo, era o princípio orientador da nossa ação.

A realidade revelou-se mais exigente do que o previsto. Em Angola, a persistência das restrições no acesso a divisas e o risco de desvalorização cambial levaram-nos, por prudência, a conter a exposição e o volume de negócios na área Internacional nessa geografia. Na área Pharma, constrangimentos regulamentares e atrasos nos processos de aprovação condicionaram significativamente o ritmo de desenvolvimento do negócio. Apenas na área de Diagnóstico alcançámos plenamente o crescimento projetado, confirmando a solidez da nossa proposta de valor e a confiança do mercado nas nossas competências.

O impacto global do contexto foi distinto do que antecipávamos. Contudo, foi precisamente nestes momentos que o verdadeiro significado de *empowerment* se tornou evidente. A competência, o compromisso e a capacidade de adaptação das nossas pessoas permitiram-nos ajustar rapidamente a estrutura, otimizar processos, recuperar produtividade e assegurar níveis de serviço de excelência aos nossos clientes e parceiros.

Mantivemos um ritmo consistente de integração de novas parcerias e prosseguimos uma estratégia de investimento orientada para a sustentabilidade de longo prazo. Reforçámos o foco na qualidade do serviço, na proximidade aos clientes e na construção de relações duradouras, assentes na confiança e na criação de valor.

Perante os constrangimentos do contexto, optámos por agir. No final do primeiro semestre implementámos um exigente plano de reestruturação, que nos permitiu reorientar a organização para uma trajetória económico-financeira mais robusta. O segundo semestre evidenciou já os resultados desse esforço coletivo: reforçámos a nossa reputação, consolidámos a notoriedade no mercado e reafirmámos o nosso compromisso com a promoção do acesso à saúde, através de parcerias sólidas e de um serviço

dedicado e apaixonado ao cuidado da saúde e do bem-estar de pessoas como nós.

Entramos em 2026 com um novo mote: “It's about change”. Mais do que uma declaração, é um compromisso estratégico. Num mundo marcado pela disrupção, a mudança deixa de ser um evento para se tornar uma competência. Assumimos o desafio de nos reinventarmos continuamente, promovendo agilidade, cooperação, criatividade e foco. Queremos construir uma organização cada vez mais inovadora, sustentável, próxima e resiliente, capaz de transformar desafios em oportunidades e de gerar impacto positivo duradouro na vida das pessoas e nas comunidades que servimos. O futuro constrói-se com visão, coragem e ação. Estamos prontos!

João Cordeiro



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 1.1 Visão geral

• 1.2 A nossa identidade

• 1.3 Governo societário

• 1.4 O nosso contexto

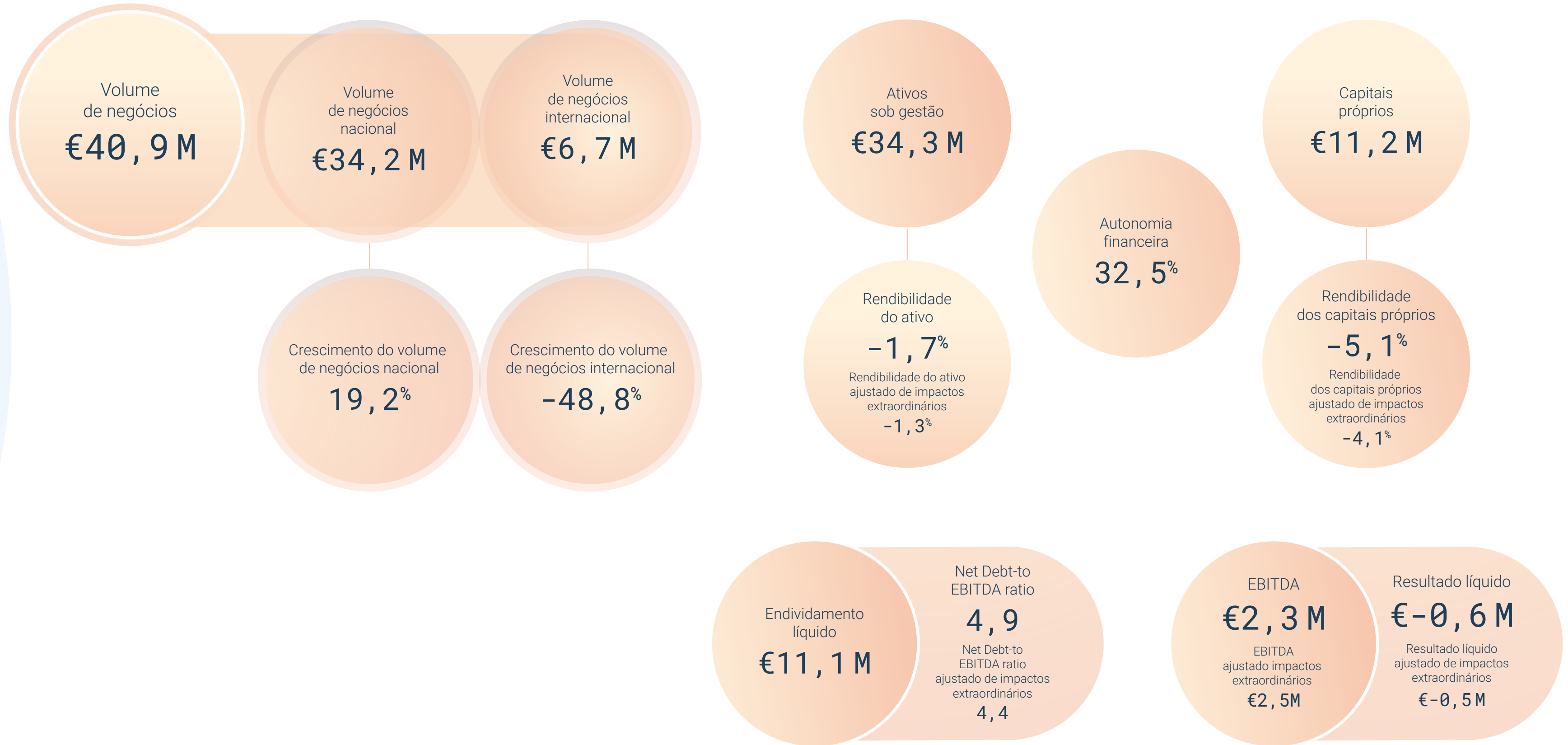
• 1.5 A nossa dinâmica

• 1.6 Desempenho econ. e financ.

• 1.7 Perspetivas para o futuro

2025 em números

Indicadores económicos e financeiros





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 1.1 Visão geral

• 1.2 A nossa identidade

• 1.3 Governo societário

• 1.4 O nosso contexto

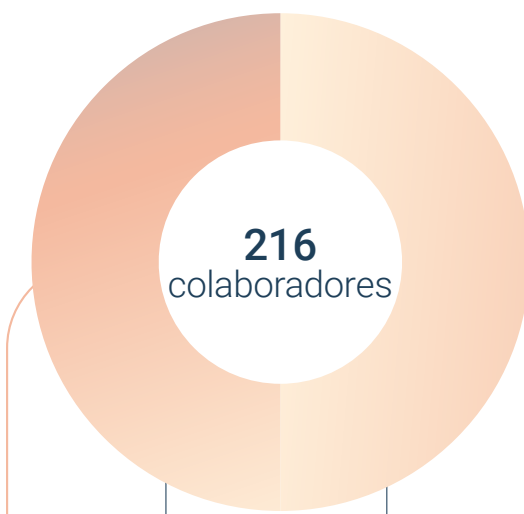
• 1.5 A nossa dinâmica

• 1.6 Desempenho econ. e financ.

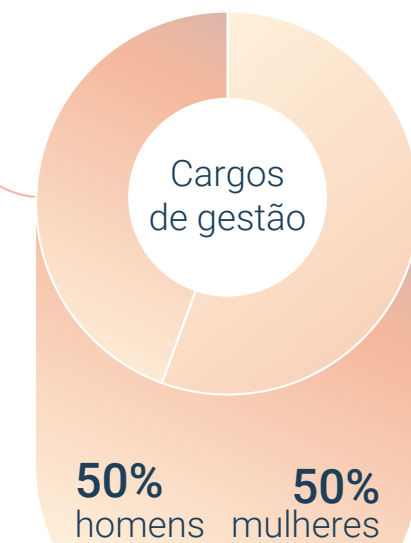
• 1.7 Perspetivas para o futuro

2025 em números

Indicadores sociais



45% homens
55% mulheres



Colaboradores com formação superior
55%

Antiguidade média
7 anos



4.616
horas de formação

Cobertura de formação ao total de colaboradores
92%

Satisfação de clientes

93% Australpharma
99% Cordeiro Saúde
99% MDS
100% NôLab
100% Quilaban

Satisfação de fornecedores

96% Australpharma
96% Cordeiro Saúde
100% MDS
100% NôLab
98% Quilaban

People Engagement Survey*

1.º lugar saúde e farmacêuticas
*Quilaban



23
Iniciativas de Responsabilidade Social

Happiness Works TOP 25*

*Quilaban



Great Place to Work*

*Quilaban





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- **1.1 Visão geral**
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

0 ano em análise

O ano de 2025 ficou marcado por uma dinâmica organizacional intensa, transversal às diferentes áreas de negócio e de suporte, assente na ambição de crescimento sustentável.

Foi um ano de transformação, em que ajustámos a estrutura organizacional para fazer face aos impactos decorrentes da redução do negócio internacional e da lentidão sentida, sobretudo por constrangimentos regulamentares, na introdução de novos produtos e soluções para a comercialização.

Depois de um primeiro semestre pressionado pela quebra do negócio e por uma estrutura de custos adaptada para uma progressão mais rápida, procedemos à correção da estrutura e alcançámos um excelente segundo semestre, cuja dinâmica se irá continuar a repercutir positivamente em 2026.

Num contexto de elevada exigência regulatória, evolução tecnológica acelerada e crescente complexidade do setor da saúde, o Grupo reforçou o seu posicionamento como parceiro de referência em diagnóstico, genómica, diabetes, prevenção de infeções e terapêutica hospitalar.

O arranque do ano foi marcado pelo Encontro Anual sob o mote “Empowering for Impact”, momento de alinhamento estratégico em que foram apresentados os resultados de 2024 e os objetivos para 2025, reforçando a cultura de responsabilização, de reconhecimento e de espírito de equipa. Em paralelo, iniciámos a implementação do novo CRM ePharma, um projeto estruturante para a homogeneização de processos comerciais e melhoria da eficiência operacional, e lançámos o novo website institucional, consolidando a nossa presença digital.

Ao longo do ano, reforçamos a nossa oferta através do alargamento do portefólio de produtos nas áreas Pharma e Diagnóstico e mantivemos uma presença ativa nos principais congressos e encontros científicos nacionais e internacionais, reforçando a proximidade com as comunidades clínicas e científicas. Por meio da Quilaban Academy, promovemos múltiplas iniciativas de capacitação técnica, contribuindo para a partilha de conhecimento e para a atualização contínua dos profissionais de saúde.

Internamente, consolidámos o nosso compromisso com a excelência organizacional e a sustentabilidade. Obtivemos, pela primeira

vez, a certificação ISO 45001 em Segurança e Saúde no Trabalho, e submetemos a Comunicação de Progresso ao United Nations Global Compact e aderimos à iniciativa SDG Flag Day, reafirmando o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No domínio da governação, estruturámos o Programa de Cumprimento Normativo ao abrigo do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, comunicando ao MENAC, e atualizámos o Código de Ética e Conduta, acompanhado de ações de formação específicas, fortalecendo a cultura de integridade e responsabilidade.

Mantivemos as Pessoas no centro da estratégia. Fomos distinguidos, pelo sétimo ano consecutivo, como uma das 25 empresas mais felizes de Portugal no estudo Happiness Works, e alcançámos o 1.º lugar no setor da Saúde e Farmacêuticas no People Engagement Survey 2024. Lançámos o Health and Wellbeing Program, estruturado nos pilares mental, físico, financeiro e social, promovemos iniciativas de liderança inclusiva e reforçámos programas internos como o Educar para o Futuro, consolidando um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e orientado para o desenvolvimento.

A responsabilidade social e o envolvimento comunitário permaneceram como eixos estruturantes da atuação do Grupo em prol da geração de impacto positivo alargado à sociedade.

2025 refletiu a realidade duma organização simultaneamente focada na execução, na inovação e na sustentabilidade, capaz de combinar crescimento comercial, robustez operacional, integridade institucional e compromisso humano, com a adaptabilidade necessária para enfrentar os desafios decorrentes de condições para além do nosso controlo. Esta dinâmica constitui uma base sólida para enfrentar os desafios futuros, mantendo o propósito de gerar valor para clientes, parceiros, colaboradores e comunidade, com impacto positivo no ecossistema da saúde.



A nossa identidade

1.2



Sobre a Quilaban



Visão histórica



Sobre o AUGMA Group



Identidade



Compromisso
com a sustentabilidade



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- **1.2 A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Sobre a Quilaban

Há 50 anos a cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós.

A Quilaban foi fundada em 1974 por João Cordeiro, com o objetivo de promover o negócio associado à Química Laboratorial Analítica – uma origem que inspirou o nosso nome e marcou o início de um percurso dedicado à saúde. Desde então, o nosso desenvolvimento tem sido guiado pelo espírito empreendedor e pela visão empresarial do nosso fundador e principal acionista.

Afirmamo-nos como um parceiro de referência no desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras, eficientes e integradas na área da saúde. Este posicionamento decorre da nossa cultura de parceria, refletida em acordos de representação que se mantêm há mais de 30 anos.

Com uma atuação global, em Portugal, nos países africanos de língua oficial portuguesa e na Índia, e relações comerciais com mais de 10 países, aliamos experiência e inovação para responder aos desafios dos nossos clientes e parceiros.

Em parceria com marcas internacionais de referência, atuamos nas áreas de diagnóstico clínico, genómica, *point of care*, diabetes, terapêuticas inovadoras, prevenção de infeções, biocirurgia, medicamentos, higiene e cuidados pessoais. Para além da representação, do comércio e da implementação de soluções nestas áreas, completamos o nosso portefólio de negócios com a logística internacional, a formação técnica especializada e a consultoria.

Somos movidos pelos valores que sustentam a nossa estratégia de desenvolvimento: parceria, confiança, compromisso, inovação e paixão. É com base nestes pilares que mantemos o nosso propósito vivo – cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós – e reforçamos, diariamente, o nosso papel no presente e futuro da saúde.



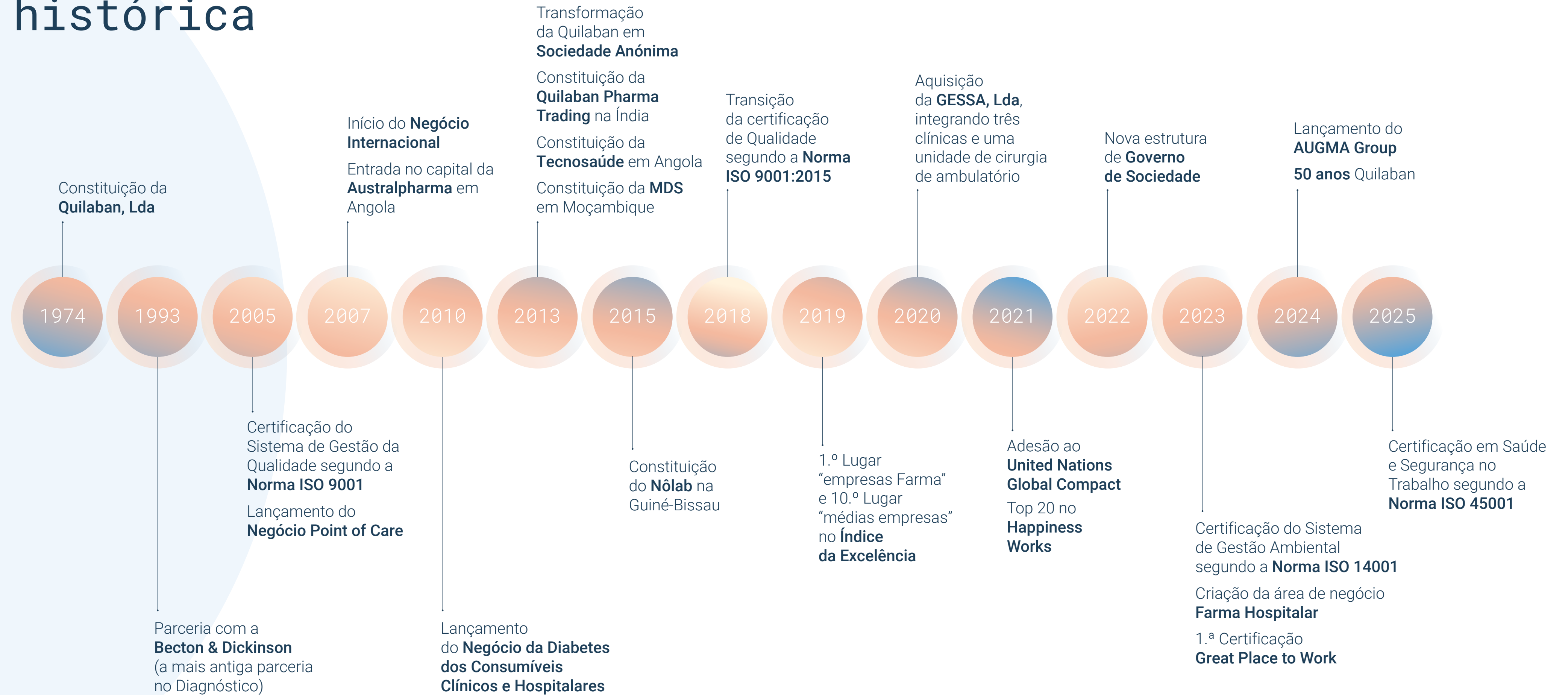
1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 **A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Visão histórica





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- **1.2 A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Sobre o AUGMA Group

A Quilaban integra o AUGMA Group, estrutura que agrega as diferentes empresas e operações desenvolvidas ao longo do tempo, refletindo a evolução natural do negócio para além da realidade inicial da empresa.

Em 2024 foi formalizada a marca AUGMA Group, passando a representar de forma integrada o conjunto de atividades, geografias e áreas de atuação do grupo. Esta evolução permitiu reforçar a coerência organizacional, a articulação entre empresas e a visibilidade externa junto de parceiros, clientes e demais partes interessadas.

O grupo reúne empresas com atividades complementares no setor da saúde, assegurando uma presença em diferentes mercados e uma atuação articulada nas várias etapas da cadeia de valor. Esta estrutura permite potenciar sinergias, partilha de conhecimento e eficiência operacional, mantendo simultaneamente a proximidade ao mercado e aos contextos locais.

A adoção da marca AUGMA traduz, assim, uma etapa de maturidade organizacional, reforçando a capacidade do grupo para crescer de forma

sustentada e responder, de forma integrada, aos desafios do setor da saúde.

No início de 2026, no âmbito do novo enquadramento estratégico definido para o Grupo, foram adotadas algumas medidas de racionalização da sua estrutura societária.

Neste contexto, foi deliberada a dissolução e liquidação imediata da sociedade Approcare Internacional, Unipessoal, Lda., tendo o respetivo registo comercial sido efetuado em 4 de março de 2026.

Adicionalmente, foi iniciado o processo de dissolução e liquidação da sociedade Quilaban Pharma Trading Private Limited (Índia).



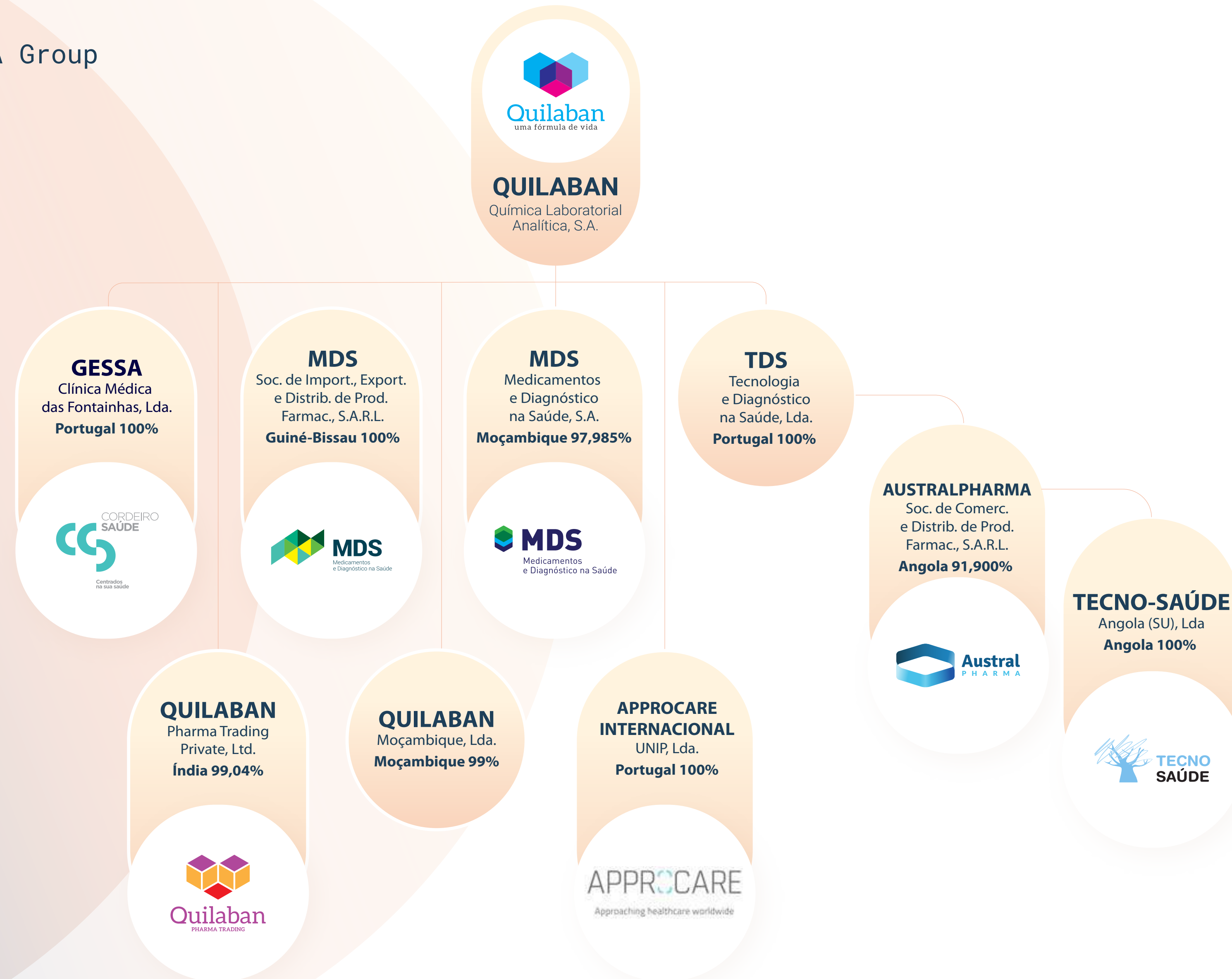
1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 **A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> Sobre o AUGMA Group





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- **1.2 A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Identidade

Propósito

Cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós

Acreditamos que cada pessoa merece ter acesso a cuidados de saúde de qualidade. O nosso propósito é cuidar da saúde e bem-estar de todos, promovendo soluções que melhoram a vida das pessoas e comunidades que servimos. O nosso compromisso com a saúde vai além dos produtos que distribuímos, refletindo-se numa visão holística de bem-estar e de desenvolvimento sustentável.

Missão

Promover o acesso à saúde

Promovemos o acesso à saúde através da disponibilização de soluções de *sourcing*, representação, formação, distribuição, consultoria e de cuidados de saúde, servindo pessoas, profissionais de saúde e organizações públicas e privadas.

Visão

Ser o parceiro de referência no desenvolvimento e implementação de soluções eficientes, integradas, inovadoras e sustentáveis de acesso à saúde

O nosso conhecimento e experiência nos mercados de serviços de saúde de proximidade, a competência dos nossos profissionais e a nossa cultura de parceria, combinados com elevados padrões de conduta ética, profissional e empresarial, tornam-nos uma referência na promoção e prestação de cuidados de saúde.

Valores

Parceria

Promovemos a cooperação e integração de competências através de parcerias assentes no serviço dedicado, em relações de confiança e no relacionamento fácil e transparente com os nossos parceiros de negócio.

Confiança e Compromisso

Cultivamos a confiança através de relações próximas e abordagens competentes e éticas, cumprindo o prometido. Estamos empenhados na promoção da saúde e bem-estar enquanto contributo para um mundo mais próspero e sustentável. Estamos comprometidos com os nossos clientes e com os demais *stakeholders*, e empenhados na satisfação das suas necessidades, de forma positiva e sustentável.

Inovação e Paixão

A inovação é um traço central da nossa cultura, através dela somos criativos e singulares nas abordagens e nas soluções. Somos apaixonados pela descoberta de novas possibilidades, encontrando respostas para problemas complexos e simplificando a vida das pessoas.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- **1.2 A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Compromisso com a sustentabilidade

A sustentabilidade constitui uma dimensão estruturante da estratégia do AUGMA Group, enquanto grupo constituído por organizações do setor da saúde com responsabilidade direta no acesso a soluções que impactam a saúde e o bem-estar das pessoas e o funcionamento de instituições de saúde críticas.

Neste contexto, entendemos a criação de valor como uma dimensão que vai além da performance económica e financeira, integrando também as dimensões éticas e de conformidade do governo societário, bem como os impactos sociais e ambientais associados à nossa atividade.

A crescente exigência regulamentar, bem como as expectativas de parceiros internacionais, instituições financeiras e restantes partes interessadas, têm vindo a reforçar a relevância das matérias ESG enquanto fator de gestão de risco, transparência e sustentabilidade do negócio no médio e longo prazo.

Enquanto signatários do United Nations Global Compact, mantemos o compromisso

com os 10 Princípios do Pacto Global, alinhando a nossa atuação com a Agenda 2030 e contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais relevantes para a nossa atividade. Em 2025, continuámos a impactar, direta ou indiretamente, nove ODS através da nossa atividade, iniciativas e parcerias.

Após a fase de estruturação iniciada em 2021, o exercício de 2025 caracterizou-se pela consolidação do modelo ESG, com especial desenvolvimento na Quilaban e progressiva extensão desta abordagem às restantes empresas do grupo. Este reforço traduziu-se na formalização de políticas, no robustecimento dos mecanismos de controlo e na integração mais consistente das dimensões ambientais, sociais e de governação na gestão corrente.

Na Quilaban, conduzimos uma análise aprofundada da VSME (Voluntary Sustainability Reporting Standard for non-listed SMEs), com vista à sua adoção voluntária como referencial estruturante do nosso reporte ESG.

Este processo implicou a revisão do quadro de indicadores, o ajustamento metodológico da recolha e consolidação de dados e o reforço da robustez e comparabilidade da informação divulgada.

Ao anteciparmos boas práticas de transparência proporcionais à nossa dimensão e perfil de risco, reforçamos a capacidade de resposta a exigências externas e a preparação para futuros enquadramentos regulamentares, assegurando coerência metodológica e continuidade no reporte ao longo do tempo.

Atualmente, posicionamo-nos num estágio intermédio de maturidade ESG, com uma estrutura consolidada, integração progressiva na gestão e um *roadmap* definido para aprofundamento futuro.

A sustentabilidade é, assim, assumida não como um exercício isolado de reporte, mas como uma dimensão integrada da gestão, orientada para a mitigação de riscos, a criação de valor sustentável e o reforço da confiança junto das partes interessadas.





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 **A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> Compromisso com a sustentabilidade

Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Estes são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para os quais identificamos contributo direto ou indireto, considerando o impacto da nossa atividade no setor da saúde, as práticas organizacionais e as iniciativas desenvolvidas junto de colaboradores, parceiros e comunidades.





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- **1.2 A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> Compromisso com a sustentabilidade

Impacto core do negócio



Metas ODS

3.8 Alcançar a cobertura universal de saúde, incluindo o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade e medicamentos seguros, eficazes e acessíveis.

Como contribuimos

- Disponibilização de soluções de diagnóstico, medicamentos e outros produtos e tecnologias de saúde.
- Prestação direta de cuidados de saúde através de unidades clínicas.
- Realização de análises clínicas e apoio ao diagnóstico laboratorial.
- Introdução contínua de soluções inovadoras e diferenciadas, com ganhos em saúde.
- Apoio técnico e científico a profissionais de saúde.
- Iniciativas de formação e partilha de conhecimento com a comunidade clínica.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 1.1 Visão geral

• 1.2 A nossa identidade

• 1.3 Governo societário

• 1.4 O nosso contexto

• 1.5 A nossa dinâmica

• 1.6 Desempenho econ. e financ.

• 1.7 Perspetivas para o futuro

>> Compromisso com a sustentabilidade

Impacto operacional



Metas ODS

8.5 Emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos.

8.8 Proteger os direitos laborais e promover ambientes de trabalho seguros.

Como contribuímos

- Criação de emprego qualificado.
- Investimento em formação e desenvolvimento profissional.
- Promoção de um ambiente de trabalho seguro e inclusivo.
- Implementação e certificação de sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho.



Metas ODS

12.5 Reduzir substancialmente a geração de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

12.6 Incentivar as empresas a adotarem práticas sustentáveis e a integrarem informação de sustentabilidade.

Como contribuímos

- Implementação de sistema de gestão ambiental certificado.
- Monitorização de consumos de recursos.
- Gestão responsável de resíduos.
- Adoção de práticas de eficiência energética.



Metas ODS

13.3 Melhorar a educação, a sensibilização e a capacidade institucional para mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Como contribuímos

- Monitorização da pegada de carbono.
- Implementação de medidas de eficiência energética.
- Promoção de práticas internas orientadas para a redução do impacto ambiental.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 1.1 Visão geral

• 1.2 A nossa identidade

• 1.3 Governo societário

• 1.4 O nosso contexto

• 1.5 A nossa dinâmica

• 1.6 Desempenho econ. e financ.

• 1.7 Perspetivas para o futuro

>> Compromisso com a sustentabilidade

Impacto de suporte



Metas ODS

4.4 Aumentar o número de jovens e adultos com competências técnicas e profissionais relevantes.

Como contribuímos

- Programas de formação técnica e científica dirigidos a profissionais de saúde.
- Iniciativas de capacitação e partilha de conhecimento.
- Programa de formação a colaboradores e apoio à formação académica e profissional.
- Apoio à educação de crianças e jovens dependentes.



Metas ODS

5.5 Assegurar a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança.

Como contribuímos

- Promoção de igualdade de oportunidades.
- Representatividade equilibrada e presença relevante de mulheres em funções de gestão.
- Políticas internas de diversidade, equidade e inclusão.



Metas ODS

17.16 Reforçar parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, experiência e recursos.

Como contribuímos

- Colaboração com parceiros internacionais da indústria da saúde, instituições científicas, entidades públicas e organizações sociais para promover o acesso à saúde.
- Iniciativas de impacto social.



Governo societário

1.3



 Estrutura acionista

 Órgãos sociais

 Governo da sociedade





1. Relatório de Gestão Integrado

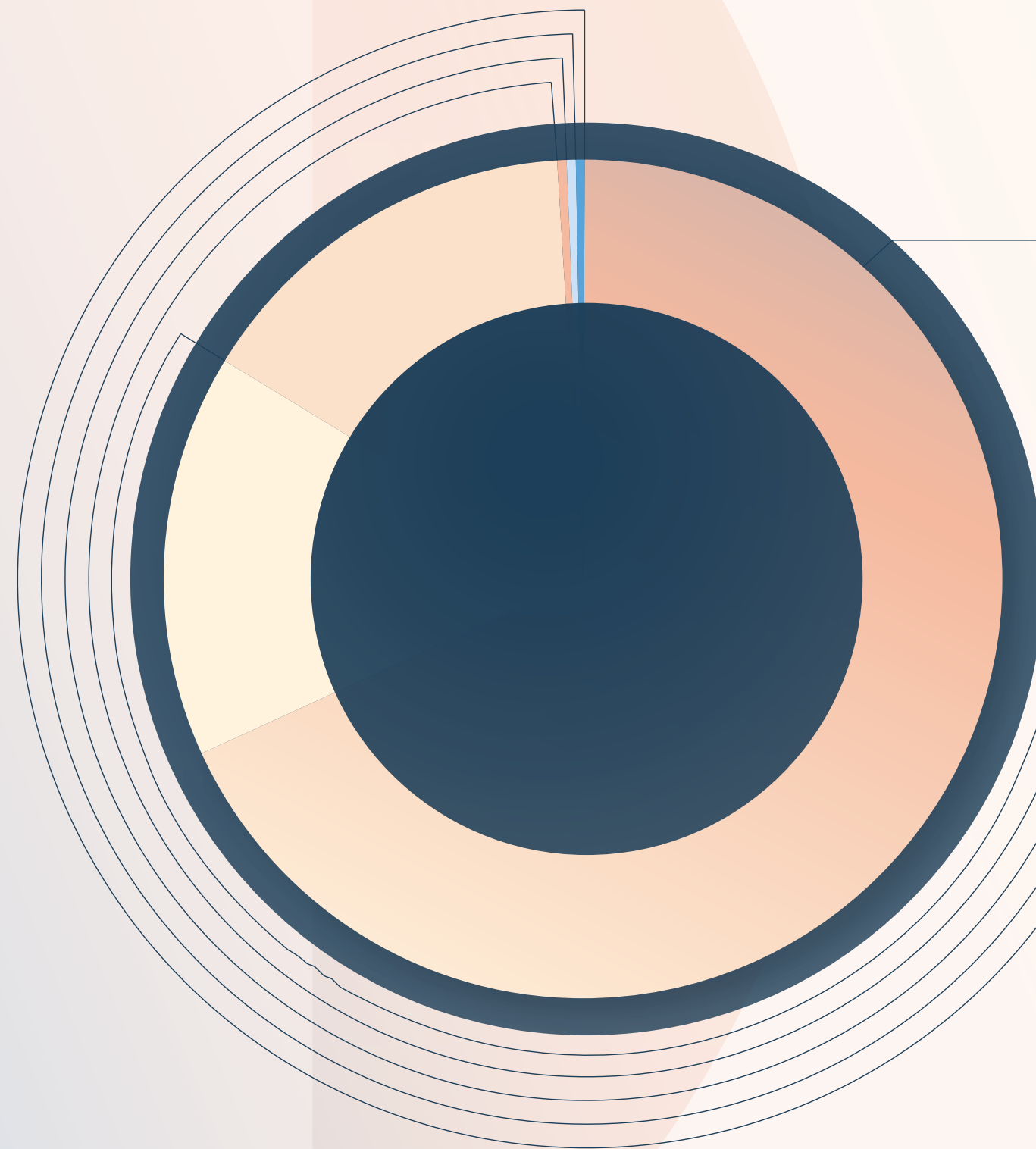
2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- **1.3 Governo societário**
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Estrutura acionista

A Quilaban é detida pela família Cordeiro através das seguintes participações:



	No valor total dos resultados	No seu capital social
João Carlos Lombo da Silva Cordeiro	74,9996%	68,7393%
Ricardo João Cordeiro Machado	0,0000%	15,6295%
Teresa Margarida Cordeiro Machado	0,0006%	15,6300%
Maria Amélia Lombo da Silva Cordeiro*	24,9996%	0,0000%
Maria Manuela Flores Teixeira da Silva Cordeiro	0,0006%	0,0006%
Augusto Machado	0,0006%	0,0006%

*Participação nos resultados decorrente do usufruto de ações da titularidade de Teresa Margarida Cordeiro Machado e de Ricardo João Cordeiro Machado.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- **1.3 Governo societário**
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Órgãos Sociais

Durante o exercício de 2025, os órgãos sociais da Sociedade tiveram a seguinte composição:

Conselho Geral e de Supervisão

Presidente João Carlos Lombo da Silva Cordeiro

Vogal Maria Manuela Flores Teixeira da Silva Cordeiro

Vogal Teresa Margarida Cordeiro Machado

Vogal João de Rego Botelho Parreira Mesquita

Conselho de Administração Executivo

Presidente Sérgio Manuel Moreira Luciano

Administrador Artur José Costa da Silva

Mesa da Assembleia Geral

Presidente Eduardo Finamore Correia

Secretário Joaquim Pedro Torres

Revisor Oficial de Contas

ROC Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda.

O mandato dos titulares destes órgãos sociais terminou em 31 de dezembro de 2025, sem prejuízo da sua manutenção em funções até nova designação.

Na Assembleia Geral realizada em 7 de janeiro de 2026, os acionistas elegeram os membros dos órgãos sociais para o mandato 2026-2028, com a seguinte composição:

Conselho Geral e de Supervisão

Presidente Maria Manuela Flores Teixeira da Silva Cordeiro

Vogal Teresa Margarida Cordeiro Machado

Vogal Letícia Santos Cordeiro Machado

Vogal Flávia Pitz Batista Ponce de Leão

Vogal João Vasco Graça Morgado de Melo

Conselho de Administração Executivo

Presidente João Carlos Lombo da Silva Cordeiro

Administrador Artur José Costa da Silva

Administrador João de Rego Botelho Parreira Mesquita

Mesa da Assembleia Geral

Presidente Eduardo Finamore Correia

Secretário Joaquim Pedro Torres

Revisor Oficial de Contas

ROC Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda.

Governo da Sociedade

Conselho Geral e de Supervisão

O Conselho Geral e de Supervisão que aprecia e valida as linhas de desenvolvimento estratégico propostas pelo Conselho de Administração Executivo e fiscaliza a sua atuação. O Conselho Geral e de Supervisão é constituído por membros independentes e representantes da família Cordeiro.

Conselho de Administração Executivo

Conselho de Administração Executivo, que assegura a condução dos desígnios estratégicos, táticos e operacionais da Organização, ficando sujeita ao escrutínio do Conselho Geral e de Supervisão.

A Gestão da Sociedade é assegurada pelo Conselho de Administração Executivo que, delegando num administrador a responsabilidade pela Direção Geral, coordena a Equipa de Gestão, estabelece a orientação estratégica e aprova os planos operacionais delineados para a sua execução, mantendo uma supervisão regular do seu desenvolvimento e deliberando sobre as matérias fundamentais para a vida da sociedade.

Equipa de Gestão

A Equipa de Gestão é constituída pelos diretores de todas as áreas funcionais que asseguram a coordenação das áreas de negócio e de suporte e das empresas do grupo.

Para preservar o foco sobre matérias estruturais e reforçar a promoção da agilidade organizacional, foi constituído um Conselho Consultivo de apoio à direção geral, composto por membros da Equipa de Gestão, que assegura o acompanhamento de todas as matérias relacionadas com pessoas, finanças, operações, negócio *upstream* e negócio *downstream*.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- **1.3 Governo societário**
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

A nossa Organização

Áreas de Negócio

Diagnóstico
Pharma e Saúde Pessoal
Saúde Hospitalar
Negócio Internacional
Comercial e Experiência do Cliente

Áreas de Suporte

Administração e Finanças

- Business Intelligence
- Contabilidade
- Controlo de Crédito
- Planeamento e Controlo
- Tesouraria

Operações

- Logística
- Manutenção e Infraestruturas
- Supply Chain
- Tecnologias da Informação

Compliance

- Assuntos Regulamentares
- Direção Técnica
- Qualidade, Ambiente, SST

Concursos

Pessoas e Cultura

Marketing Institucional, Comunicação e Sustentabilidade



0 nosso contexto



Envolvente



Oportunidades e desafios



Criação de valor sustentável



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Envolvente

Economia mundial

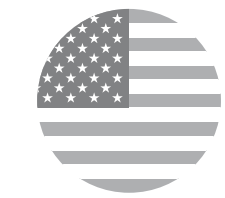
O crescimento económico global em 2025 manteve-se moderado e abaixo das expectativas, refletindo uma combinação de incertezas comerciais, tensões geopolíticas e perturbações nas cadeias de abastecimento. As projeções do Fundo Monetário Internacional apontavam para uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) mundial entre 3,2% e 3,3% em 2025, um ritmo inferior à média pré-pandemia e próximo dos valores registados em 2024.

Nos **Estados Unidos**, o crescimento do PIB continuou robusto face a outras economias avançadas, superando previsões anteriores, ainda que moderado pelo ambiente de incerteza e por pressões inflacionistas persistentes. A Zona Euro, e outras economias europeias, registaram uma expansão económica mais fraca, com indicadores de produção e consumo pressionados, e crescimento inferior às estimativas iniciais, refletindo condições de mercado mais exigentes.

Em contrapartida, várias regiões em desenvolvimento, como grande parte da Ásia emergente, destacaram-se com níveis superiores de crescimento. A procura por bens de tecnologia e componentes eletrónicos continuou a impulsionar a economia asiática, sustentada por investimentos significativos em setores de alta tecnologia e em inteligência artificial, tanto na China como na Índia, apesar dos desafios associados às tarifas comerciais e aos ajustamentos no setor imobiliário chinês.

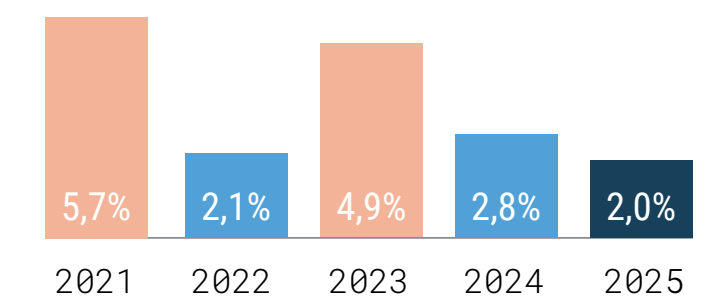
A inflação global, em serviços e bens, manteve-se relativamente elevada em várias economias, apesar de uma tendência geral de abrandamento nos preços, exigindo uma calibragem cuidadosa da política monetária para equilibrar estabilidade de preços e o apoio ao crescimento. Reformas estruturais continuaram a ser identificadas como cruciais para melhorar a produtividade e o crescimento a médio prazo, enquanto o apoio às populações mais vulneráveis foi reafirmado como prioridade em diversas regiões.

A economia da **China** cresceu cerca de 5% em 2025, alcançando metas oficiais apesar das pressões externas e dos efeitos de políticas tarifárias internacionais, impulsionada sobretudo por setores de alta tecnologia e pela diversificação das exportações. Dados trimestrais mostraram alguma volatilidade no ritmo de expansão, com crescimento robusto na produção industrial e em segmentos tecnológicos, enquanto desafios como o consumo interno, mais fraco, continuaram a representar riscos para a sustentabilidade do seu crescimento.



EUA

PIB

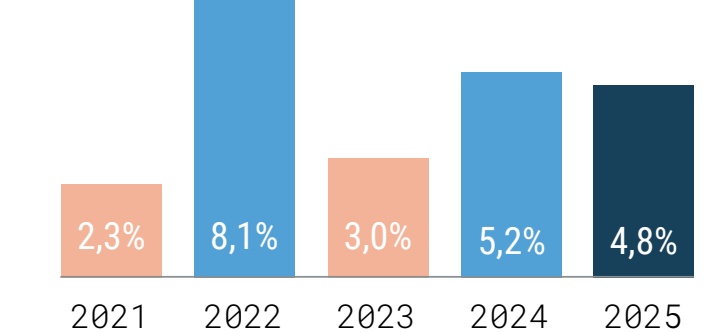


Fonte: Fundo Monetário Internacional



CHINA

PIB



Fonte: Fundo Monetário Internacional



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> Envolvente Economia europeia

A economia da União Europeia (UE) mostrou um crescimento moderado em 2025, com projeções de expansão económica e uma tendência de redução gradual da inflação nos anos seguintes.

De acordo com as Previsões Económicas de Outono de 2025, da Comissão Europeia, o Produto Interno Bruto (PIB) da UE deverá crescer cerca de 1,4% em 2025 e manter-se em 2026, antes de acelerar ligeiramente para 1,5% em 2027. A área do euro deverá seguir uma trajetória semelhante, com crescimento estimado em 1,3% em 2025, 1,2% em 2026 e 1,4% em 2027.

Este crescimento será sustentado pela continuação da expansão do consumo privado e por um aumento moderado do investimento, apoiado pelos fundos de recuperação e pela melhoria gradual das condições económicas internas.

O processo de desinflação prossegue de forma gradual. A inflação na área do euro deverá permanecer próxima do objetivo de 2% ao longo do período de previsão, com uma taxa estimada em cerca de 2,1% em 2025 e situando-se em torno de 1,9% em 2026, mantendo-se estável em 2027. Na UE, a inflação deverá seguir uma dinâmica semelhante, embora ligeiramente mais elevada, caindo de níveis próximos de 2,6% em 2024 para cerca de 2,5% em 2025 e 2,1% em 2026.

No que respeita ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego na UE manteve-se relativamente estável em níveis historicamente baixos, com 5,9% em 2025. Segundo as previsões, este valor tenderá a diminuir ligeiramente para cerca de 5,8% em 2027, refletindo a resiliência do emprego apesar de um crescimento económico moderado.

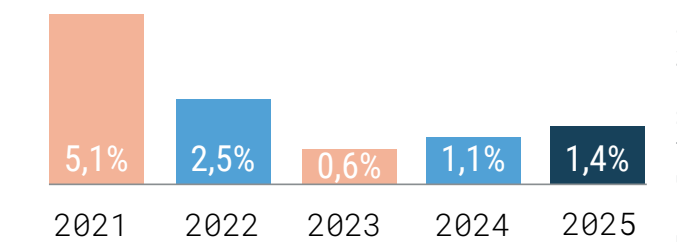
Apesar destas perspetivas mais estáveis, a incerteza geopolítica global, as tensões comerciais e os desafios estruturais da indústria europeia continuam a representar riscos para a consolidação da recuperação económica. A evolução das políticas comerciais internacionais e eventuais choques externos podem influenciar negativamente a confiança dos investidores e o comércio.

Estas projeções destacam a importância de políticas económicas coerentes e de uma gestão eficaz dos instrumentos da UE, como o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, para apoiar um crescimento sustentável e mitigar riscos futuros.



UNIÃO EUROPEIA

PIB



Fonte: Fundo Monetário Internacional



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> Envolvente Economia africana

De acordo com o relatório African Economic Outlook 2025 do Banco Africano de Desenvolvimento, a economia da África deverá crescer cerca de 3,9% em 2025, superando a taxa de crescimento económico global estimada para o mesmo ano. Espera-se que esta tendência ascendente continue a destacar África como uma das regiões de crescimento mais rápido do mundo.

Em 2025, a economia africana manteve-se resiliente, com um crescimento projetado acima da média global, segundo o Banco Africano de Desenvolvimento. O crescimento foi impulsionado por investimentos em consumo privado, reformas económicas e melhor gestão macroeconómica, apesar das incertezas no contexto global. Regiões como a África Oriental e a África Ocidental lideraram o crescimento, enquanto economias dependentes de recursos enfrentaram desafios estruturais e pressões inflacionárias em alguns países.

O desenvolvimento económico também beneficiou da aceleração de iniciativas regionais e de integração como a Zona de Comércio Livre Continental Africana, que continua a impulsionar o comércio intraafricano e a diversificação das exportações.

A digitalização da economia africana também continuou a avançar, com a expansão do uso da Internet e dos pagamentos móveis, refletindo melhorias no acesso e inclusão financeira em muitos países.

Apesar do progresso, a região enfrenta desafios significativos, como inflação relativamente elevada, em algumas economias, custos de financiamento crescentes e lacunas em infraestruturas críticas. A cooperação internacional, o fortalecimento de parcerias, e iniciativas de desenvolvimento tecnológico, destacam-se como fatores importantes para sustentar o crescimento e promover a estabilidade económica regional.

No que se refere à economia de **Angola**, em 2025 o crescimento económico desacelerou em comparação com 2024, devido a desafios no setor petrolífero e condições externas adversas. Segundo o Fundo Monetário Internacional, estima-se que o Produto Interno Bruto (PIB) real cresceu cerca de 1,9% em 2025, o que representa uma queda face ao crescimento de 4,4% registado em 2024.

A inflação manteve-se elevada, embora com tendência de abrandamento gradual ao longo do ano. No final de 2025, a taxa de inflação

homóloga deverá ter-se fixado em cerca de 17,2%, refletindo a desaceleração das pressões inflacionistas face aos níveis mais elevados observados em anos anteriores.

Entre os principais fatores que influenciaram a dinâmica económica em 2025 destacam-se a redução da produção e dos preços do petróleo, que continuam a pesar sobre as receitas do Estado e o desempenho geral da economia, e o crescimento moderado do setor não petrolífero. Este ambiente económico mais exigente tem limitado o ritmo de criação de riqueza no país.

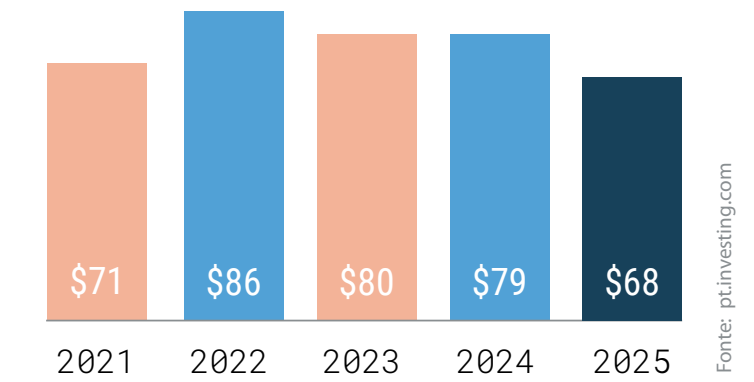
O enfraquecimento do setor petrolífero também tem impacto sobre o mercado cambial e as reservas internacionais, embora Angola tenha conseguido manter uma cobertura relativamente confortável das importações graças às reformas e à estabilidade relativa das exportações.

O FMI projeta que, a médio prazo, o crescimento económico poderá recuperar moderadamente, estimando-se uma expansão de cerca de 2,0% em 2026, condicionada pelos progressos na diversificação económica e pela implementação de reformas estruturais.

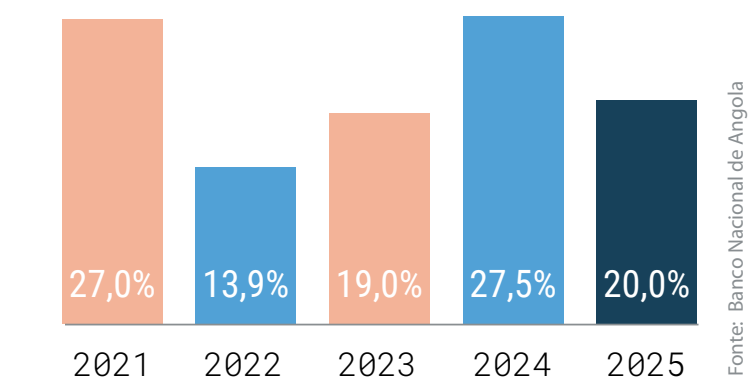


ANGOLA

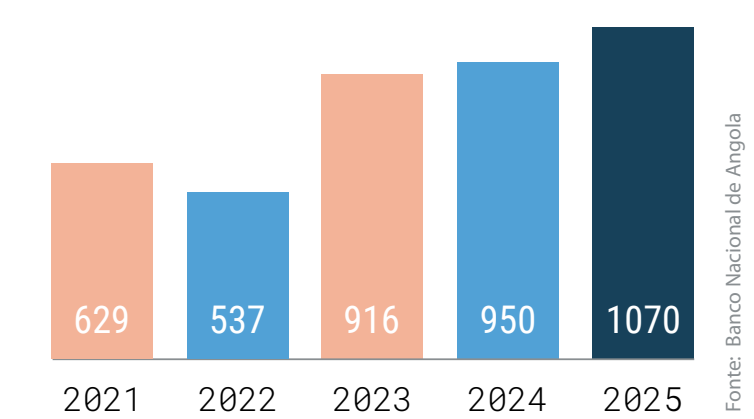
Preço do Barril de Petróleo (USD)



Inflação



Taxa de Câmbio (EUR vs AOA)





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> Envolvente Economia africana

Apesar das pressões inflacionistas e da desaceleração do crescimento, as autoridades angolanas têm continuado a procurar medidas de política económica que promovam a estabilidade macroeconómica, a contenção das pressões inflacionistas e o estímulo à atividade produtiva no setor não petrolífero.

Em relação a Moçambique, a economia registou um crescimento moderado em 2025, após a desaceleração verificada no final de 2024. Segundo o Fundo Monetário Internacional, o Produto Interno Bruto (PIB) deverá crescer cerca de 2,5% em 2025, refletindo uma recuperação gradual da atividade económica, condicionada ainda pelos efeitos da instabilidade social ocorrida no período pós-eleitoral.

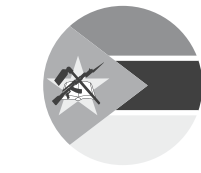
De acordo com o Banco de **Moçambique**, a atividade económica apresentou fragilidades ao longo de 2025, com impacto no consumo e nos setores produtivos, embora se observe uma retoma progressiva apoiada na normalização do ambiente económico e na recuperação de alguns investimentos. O Banco Africano de Desenvolvimento projeta igualmente um crescimento próximo de 2,7%, sustentado pela recuperação gradual do setor

extrativo e pela melhoria do enquadramento macroeconómico.

As autoridades económicas mantêm uma perspetiva cautelosamente otimista, sublinhando que a consolidação do crescimento dependerá da estabilidade política, da gestão da dívida pública e da continuidade das reformas estruturais.

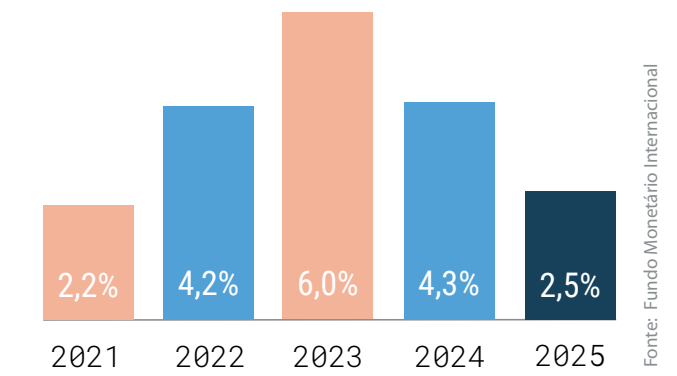
Em relação à **Guiné-Bissau**, o crescimento económico manteve-se robusto em 2025, estimado em cerca de 4,8%, impulsionado sobretudo pelo bom desempenho do setor agrícola. Este crescimento deverá contribuir para a redução da pobreza para aproximadamente 22,5%. A inflação média anual é projetada em 3,9%, confirmando a tendência de desaceleração face aos anos anteriores.

As autoridades continuaram a adotar medidas para reforçar a sustentabilidade orçamental, como o controlo da despesa pública e a contenção da massa salarial. Estas ações, aliadas ao apoio dos parceiros internacionais, deverão contribuir para a redução do défice orçamental e para a melhoria da trajetória da dívida pública.

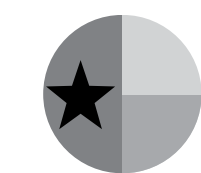
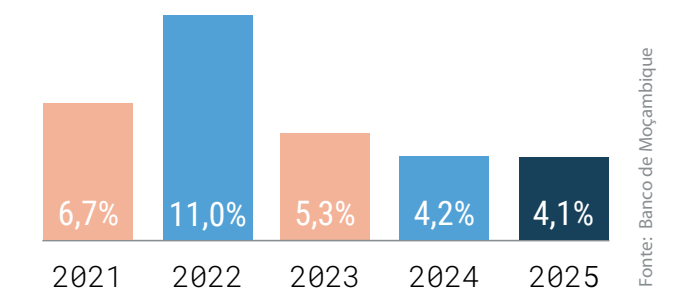


MOÇAMBIQUE

PIB

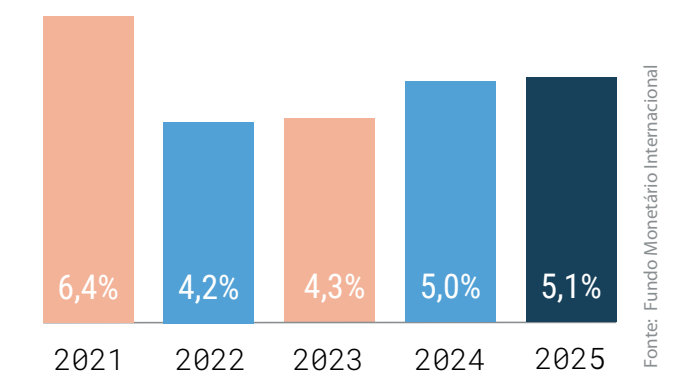


Inflação



GUINÉ-BISSAU

PIB





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> Envolvente

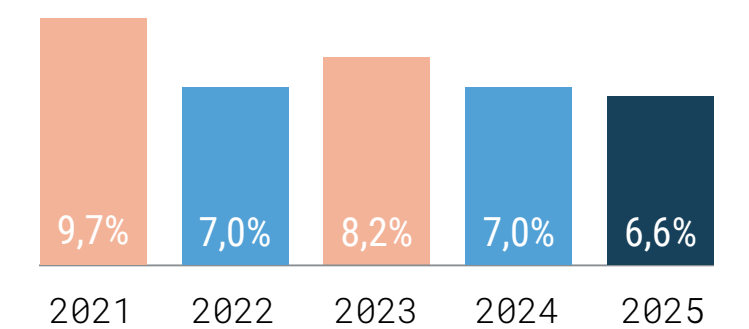
Economia asiática

A **Índia** voltou a destacar-se em 2025, mantendo um crescimento económico elevado, com o Produto Interno Bruto (PIB) estimado em cerca de 6,5%, segundo o Fundo Monetário Internacional. Este desempenho consolidou o país como uma das maiores economias globais e continuou a ser impulsionado pelo dinamismo da indústria, da construção civil e pelo forte investimento público em infraestruturas. O setor industrial manteve uma expansão significativa, permanecendo como um dos principais motores do crescimento económico.

Apesar do cenário macroeconómico favorável, persistem desafios sociais e estruturais. O crescimento do consumo privado manteve-se moderado em 2025, refletindo desigualdades de rendimento e pressões sobre o custo de vida, fatores que continuam a limitar uma recuperação mais ampla da procura interna face aos níveis observados antes da pandemia.



PIB



Fonte: Fundo Monetário Internacional



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> Envolvente Economia portuguesa

O crescimento da economia portuguesa foi de cerca de 1,9% em 2025, refletindo uma trajetória de expansão sustentada pela procura interna e pela melhoria das condições financeiras, com projeções a apontarem para 2,2% em 2026 e 2,1% em 2027.

Este desempenho apoia-se num mercado de trabalho resiliente, com emprego em níveis históricos, aumento continuado de salários reais e uma taxa de desemprego em queda, bem como numa política orçamental que continua a ser expansionista.

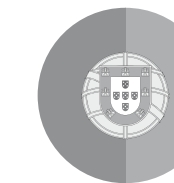
A inflação foi moderada, situando-se em cerca de 2,7% em 2024 e estimando-se que desça para 2,2% em 2025, antes de estabilizar em torno de 2% em 2026 e 2027.

No terceiro trimestre de 2025, a economia portuguesa apresentou um crescimento impulsionado pela procura interna, com o contributo do consumo privado e do investimento, enquanto o comércio externo registou um contributo mais moderado, refletindo a incerteza no comércio global e a normalização dos fluxos de turismo após picos recentes.

A inflação trimestral registou alguma volatilidade em 2025, uma ligeira subida, influenciada por aumentos nos preços de alimentos não transformados, mas manteve-se dentro de uma trajetória descendente no conjunto do ano.

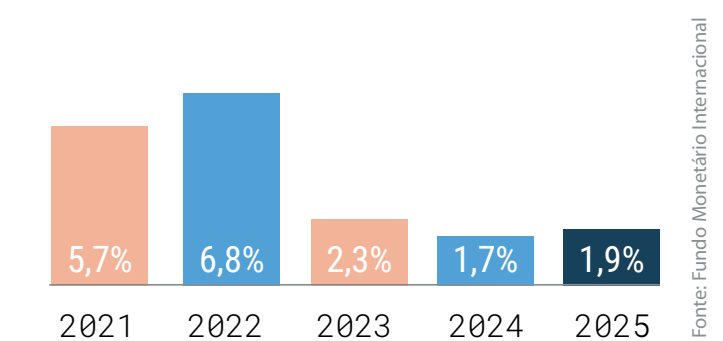
O rendimento *per capita* aumentou, embora a taxas inferiores às do crescimento do PIB devido ao aumento da população e à evolução do mercado de trabalho. O rendimento disponível real continuou a favorecer o consumo privado e a poupança das famílias, com especial destaque para segmentos com maior poder de compra e faixas etárias mais elevadas.

As taxas de juro, apesar de gradualmente mais baixas face a picos anteriores, mantiveram-se em patamares que incentivaram a poupança e adiaram parte do consumo, refletindo a prudência das famílias face a choques externos e a necessidade de recuperar o poder de compra dos seus ativos financeiros.

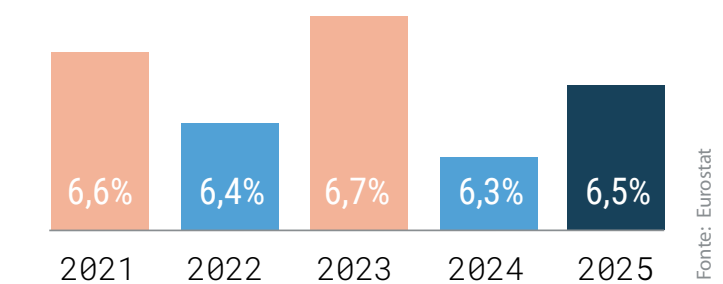


PORTUGAL

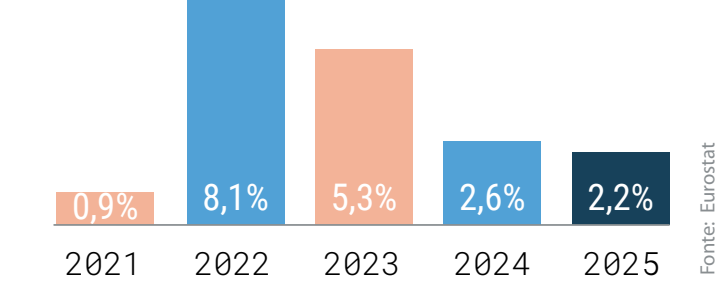
PIB



Taxa de Desemprego



IHPC





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Oportunidades e desafios

Consolidação e alargamento de portefólio

O alargamento das gamas de produtos nas áreas de Diagnóstico e Pharma constitui um vetor central da nossa estratégia de crescimento. Esta expansão permite reforçar a proposta de valor integrada da Quilaban, aumentando a conveniência para os clientes e gerando sinergias operacionais relevantes nos níveis comercial, logístico e técnico.

Ao consolidar o nosso posicionamento como parceiro global em soluções de diagnóstico, nas áreas clínica e genómica, e nas soluções Pharma, na área da diabetes, reforçamos relações de longo prazo com os principais *stakeholders* do sistema de saúde e ampliamos o nosso papel enquanto integrador de soluções diferenciadoras.

Oportunidades

Diversificação de aplicações e segmentos de produto

A extensão das nossas soluções a novos segmentos e indústrias representa uma oportunidade estratégica de diversificação e mitigação de risco. Tradicionalmente orientada para a saúde humana, a nossa oferta encontra hoje potencial de aplicação em áreas adjacentes, permitindo expandir o mercado-alvo e reduzir a dependência de segmentos específicos.

Esta diversificação contribui para um modelo de crescimento mais equilibrado e resiliente.

Inovação tecnológica e inteligência artificial

A rápida evolução tecnológica, nomeadamente no domínio da digitalização, da integração de sistemas e da inteligência artificial, cria oportunidades relevantes para diferenciação competitiva. A adoção de soluções tecnologicamente avançadas permite aumentar a precisão diagnóstica, melhorar a eficácia terapêutica e gerar ganhos de eficiência operacional nos clientes.

A Quilaban posiciona-se como facilitadora da adoção destas tecnologias, assegurando capacitação técnica, suporte especializado e integração sustentável nos fluxos clínicos e laboratoriais.

Demonstração de valor em saúde

Num contexto de crescente racionalização da despesa pública, a evidência de criação de valor em saúde assume um papel determinante nos processos de decisão. A promoção de modelos de demonstração de ganhos clínicos, económicos e organizacionais constitui uma prioridade estratégica.

O alinhamento entre indústria, prestadores de cuidados e decisores públicos é essencial para acelerar a adoção de soluções inovadoras e promover a modernização sustentável do sistema de saúde.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> Oportunidades e desafios

Intensificação da concorrência e novos entrantes

O mercado do diagnóstico tem registado a entrada de novos operadores, designadamente de origem asiática, com propostas alternativas em termos tecnológicos e de custo. Esta dinâmica intensifica a pressão competitiva e acelera os ciclos de disrupção.

A resposta estratégica da Quilaban assenta numa avaliação rigorosa da qualidade e da segurança das soluções, na defesa de padrões elevados de exigência regulatória e na capacidade de identificar inovações que agreguem valor real aos clientes.

Aceleração do desenvolvimento tecnológico

A intensidade da evolução tecnológica exige capacidade organizacional de aprendizagem contínua, investimento em competências e adaptação dos modelos operacionais.

Desafios

A integração eficaz de novas tecnologias requer processos estruturados de transição, formação técnica e acompanhamento próximo dos clientes. A gestão desta transformação constitui um fator crítico de sucesso no médio e longo prazo.

Pressão sobre a produtividade no setor da saúde

O setor da saúde enfrenta um contexto marcado por forte contenção orçamental, envelhecimento demográfico e aumento da procura por cuidados diferenciados. Neste enquadramento, a produtividade e a eficiência dos diferentes agentes são determinantes para assegurar sustentabilidade e competitividade.

A Quilaban orienta a sua atuação para a promoção de soluções que contribuam simultaneamente para ganhos clínicos e otimização de recursos.

Competição pelo talento

A crescente mobilidade internacional e a concorrência de grandes grupos multinacionais, com estruturas remuneratórias mais elevadas, intensificam a pressão na atração e retenção de talento qualificado.

O desenvolvimento de uma proposta de valor diferenciadora para colaboradores, baseada em propósito, desenvolvimento profissional e estabilidade, é essencial para garantir a continuidade e a excelência operacional.

Instabilidade dos mercados internacionais e das cadeias de abastecimento

A volatilidade da conjuntura internacional, as tensões comerciais e as disrupções logísticas têm impacto direto na previsibilidade das cadeias de abastecimento. Estas dinâmicas podem gerar constrangimentos operacionais e pressão sobre prazos e níveis de serviço.

Nos mercados africanos onde operamos, nomeadamente Angola e Moçambique, a escassez de divisas e a volatilidade cambial acrescem risco financeiro e operacional, exigindo uma gestão prudente da exposição e mecanismos reforçados de mitigação de risco.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Criação de valor sustentável





A nossa dinâmica

■ A dinâmica do negócio

■ A dinâmica do Grupo



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral

- 1.2 A nossa identidade

- 1.3 Governo societário

- 1.4 O nosso contexto

- **1.5 A nossa dinâmica**

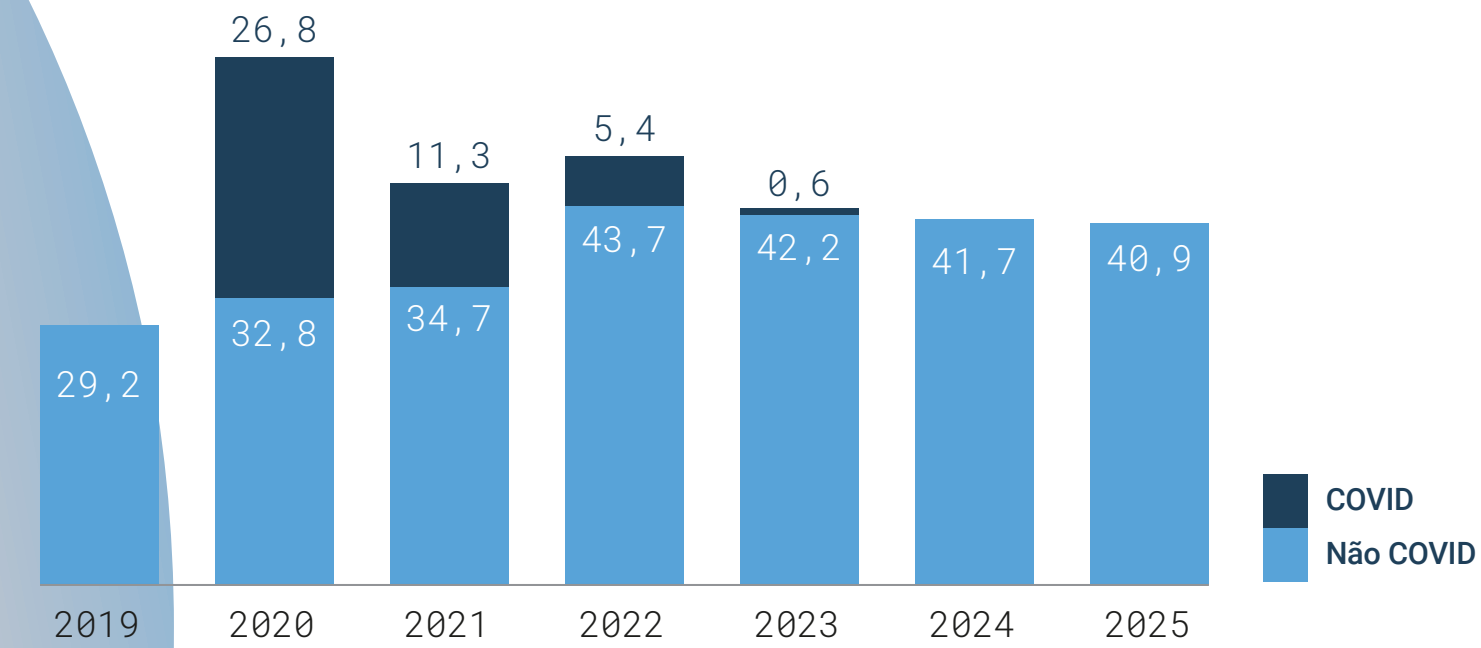
- 1.6 Desempenho econ. e financ.

- 1.7 Perspetivas para o futuro

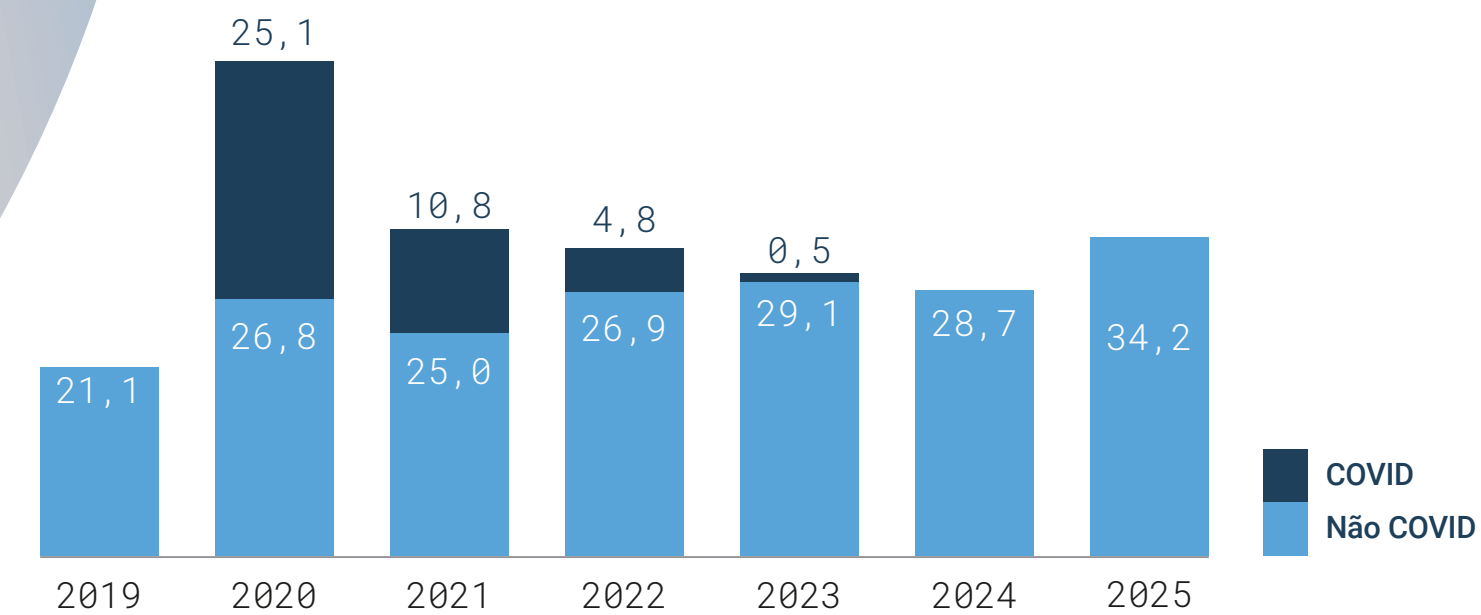
A dinâmica do negócio

Negócio global

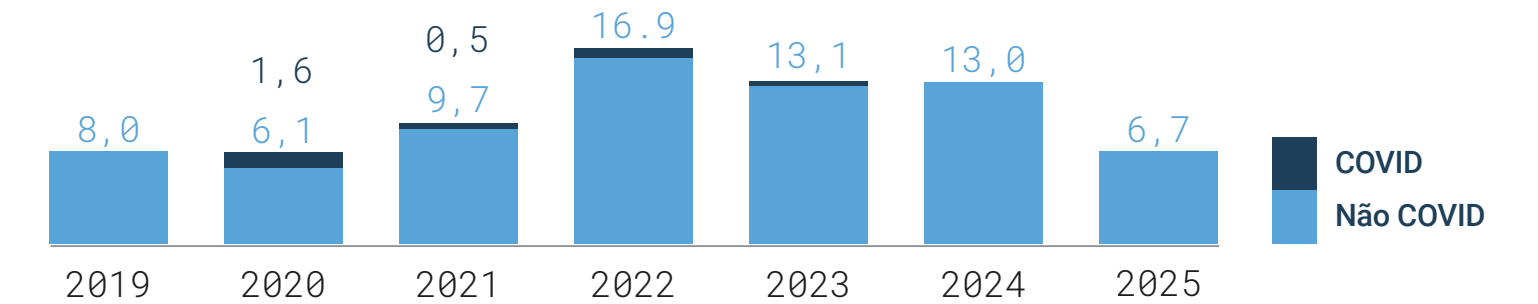
Volume de negócios consolidado (milhões de €)



Volume de negócios Mercado Nacional (milhões de €)



Volume de negócios Mercado Internacional (milhões de €)





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

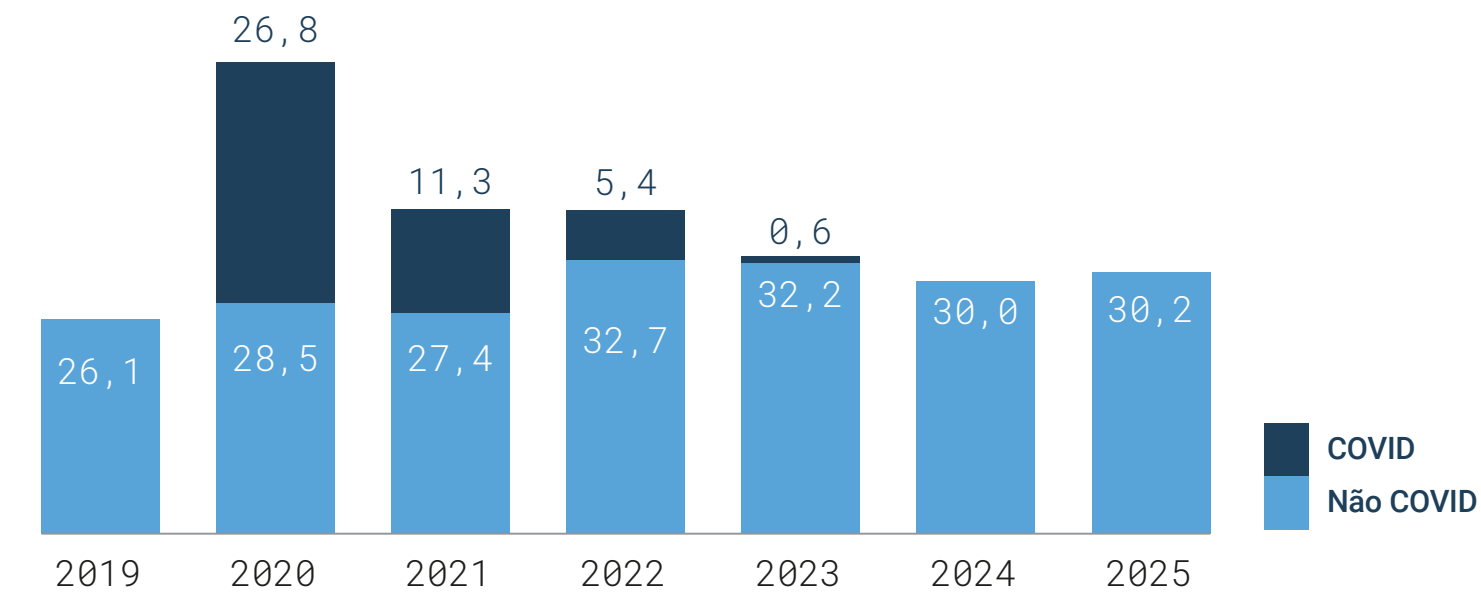
3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

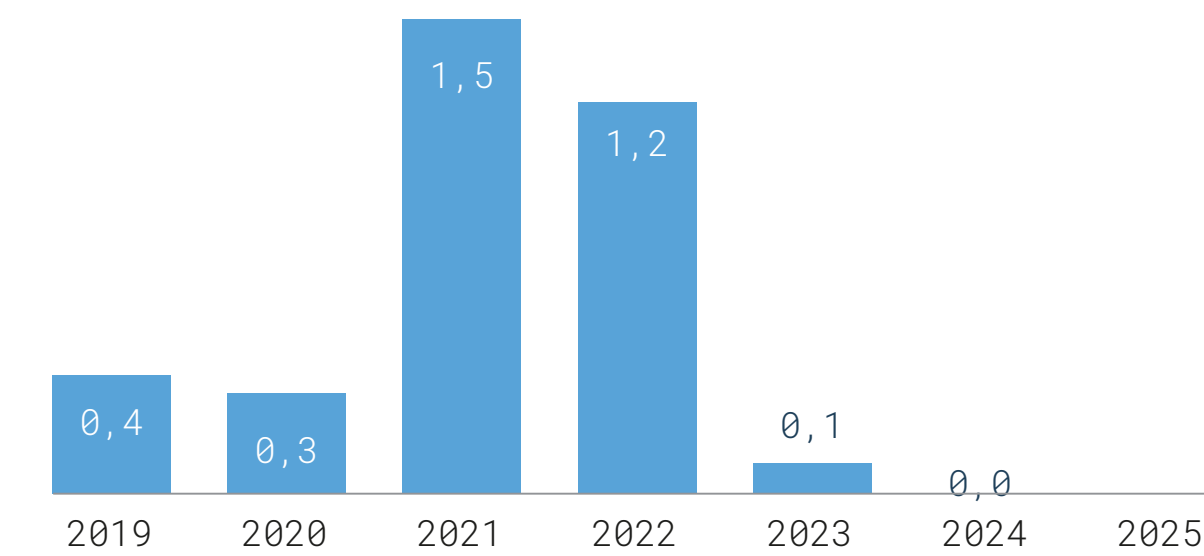
>> A dinâmica do negócio

Por empresa

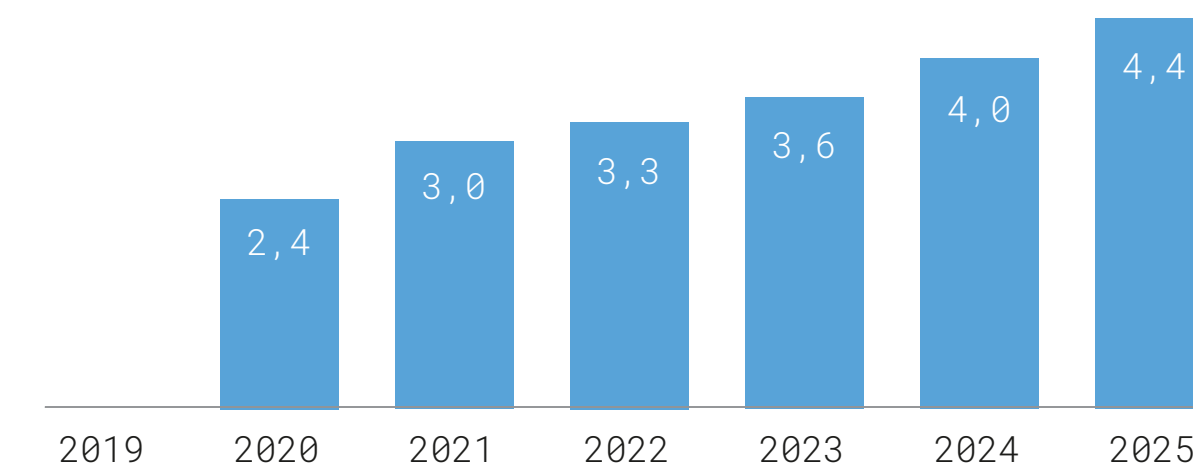
Volume de negócios – Quilaban
(milhões de €)



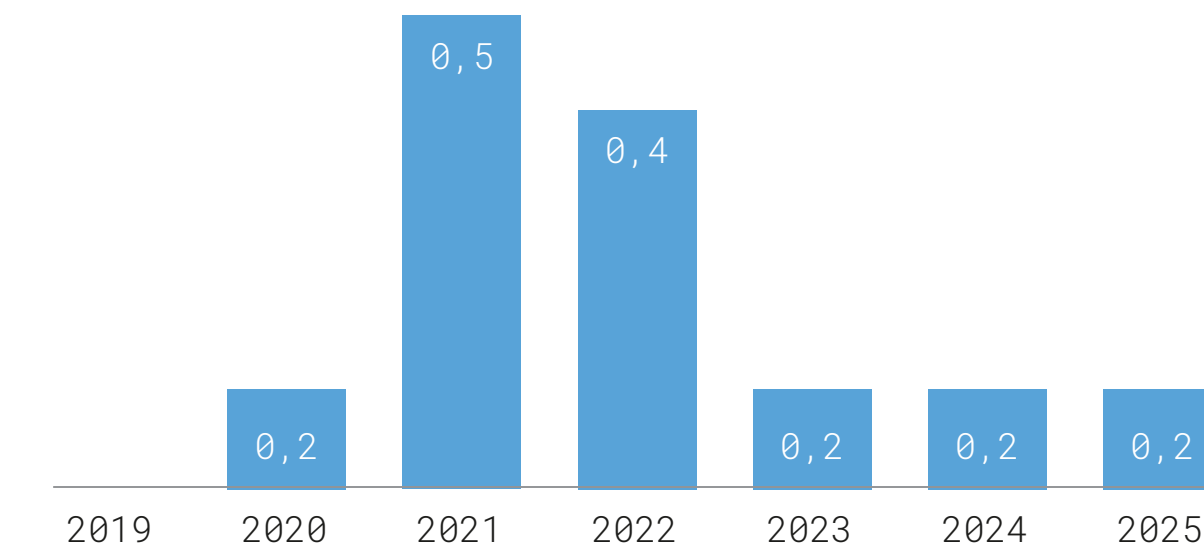
Volume de negócios – TDS
(milhões de €)



Volume de negócios – GESSA
(milhões de €)



Volume de negócios – MDS | Guiné-Bissau
(milhões de €)





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 1.1 Visão geral

• 1.2 A nossa identidade

• 1.3 Governo societário

• 1.4 O nosso contexto

• **1.5 A nossa dinâmica**

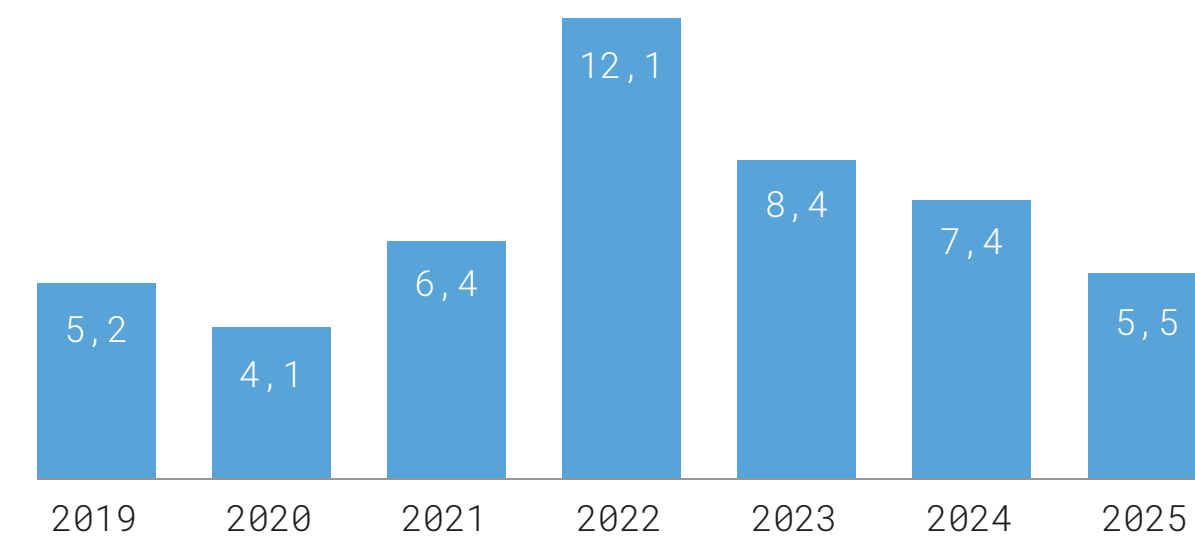
• 1.6 Desempenho econ. e financ.

• 1.7 Perspetivas para o futuro

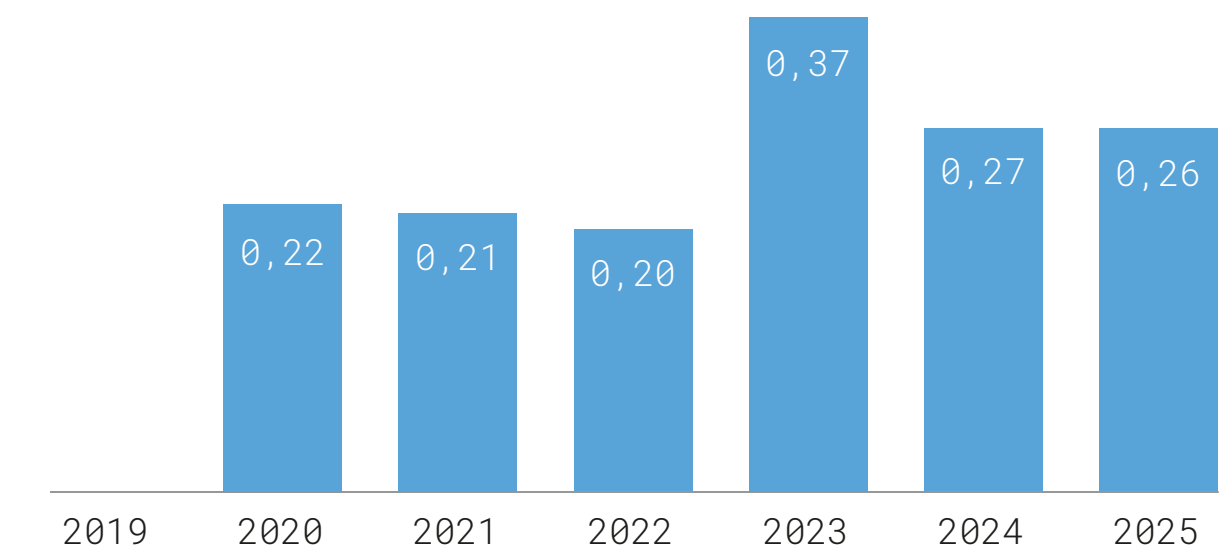
>> A dinâmica do negócio

Por empresa

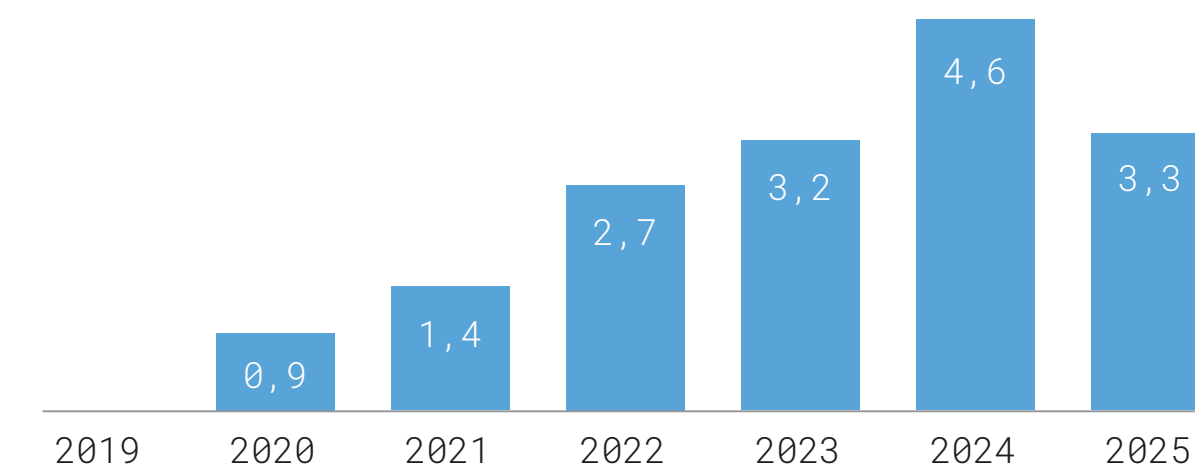
Volume de negócios – Australpharma | Angola
(milhões de €)



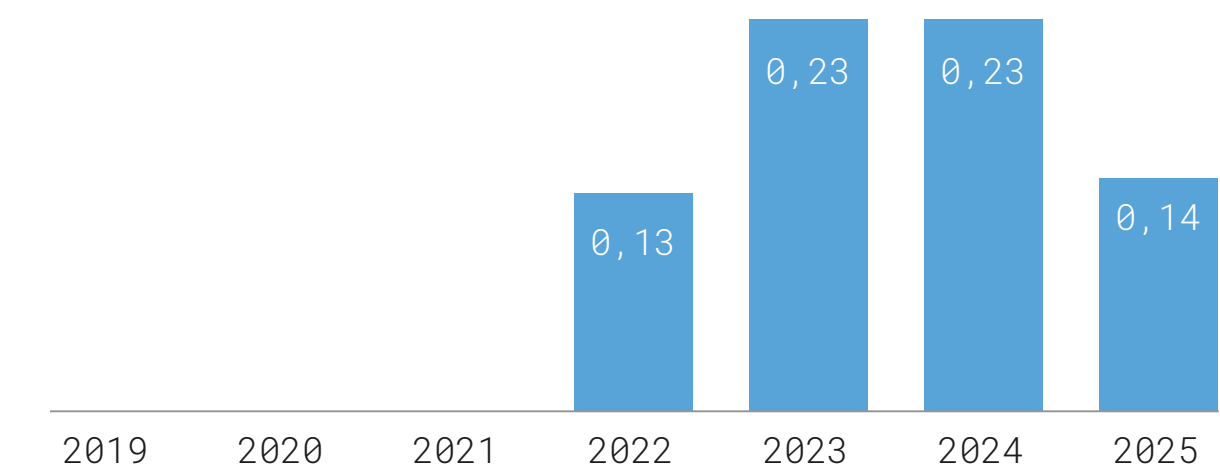
Volume de negócios – Tecno-Saúde | Angola
(milhões de €)



Volume de negócios – MDS | Moçambique
(milhões de €)



Volume de negócios – Quilaban | Moçambique
(milhões de €)





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

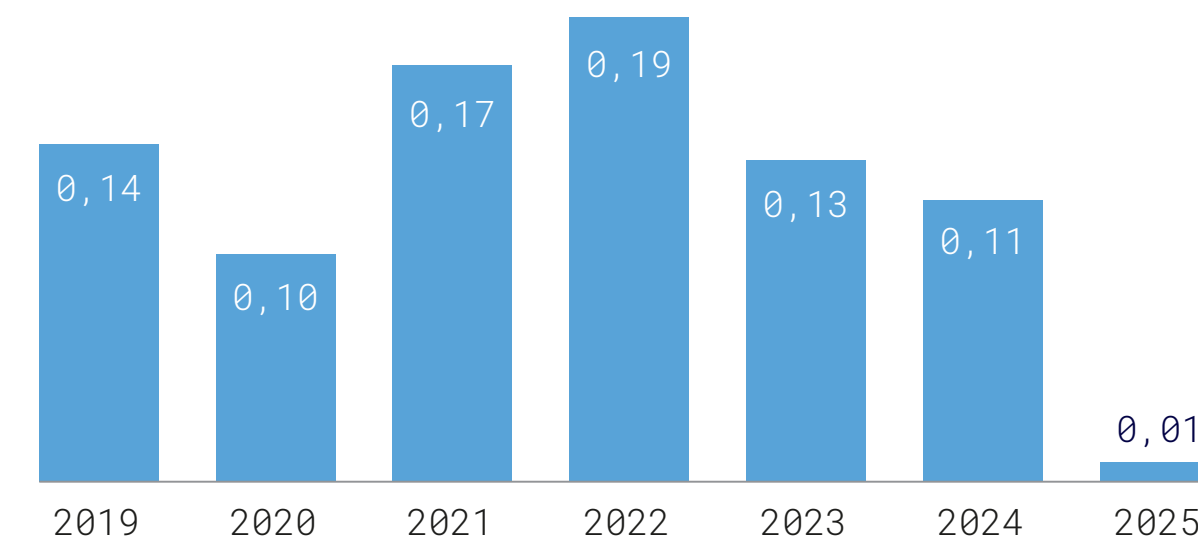
3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

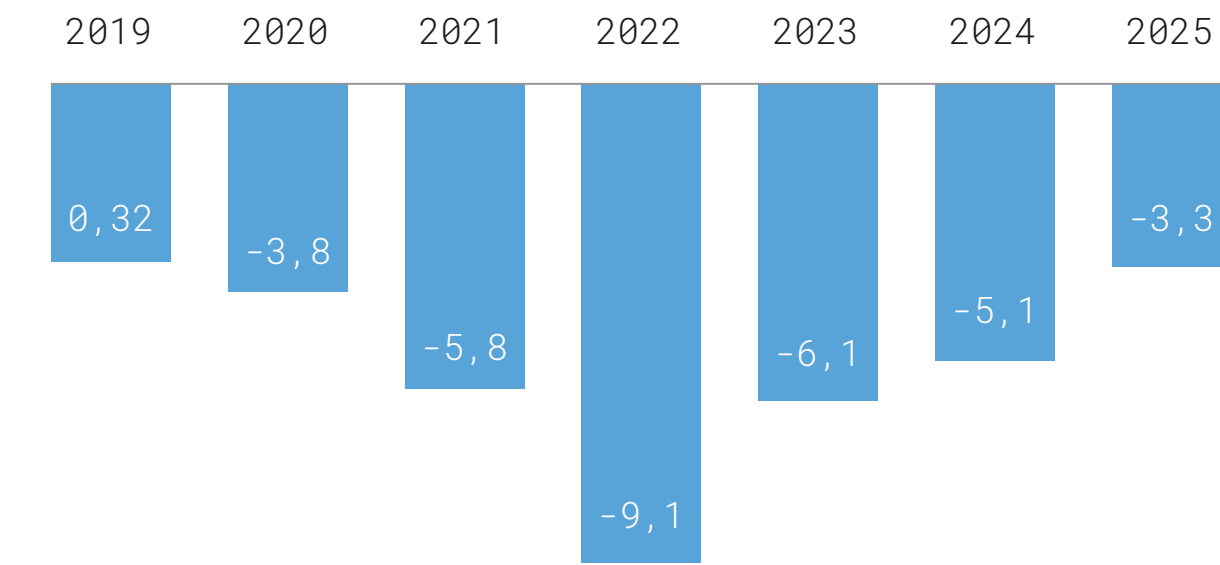
>> A dinâmica do negócio

Por empresa

Volume de negócios – Quilaban Pharma Trading | Índia
(milhões de €)



Volume de negócios – Ajustamento Consolidação
(milhões de €)





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Os nossos principais parceiros



Soluções de diagnóstico na área da **microbiologia**
Soluções para **prevenção da infeção** em contexto de cirurgia



Soluções de **sequenciação genética**



Soluções de **citogenómica**



Soluções de **sequenciação genética**



Soluções **analíticas** e de diagnóstico



Soluções de **diagnóstico molecular**



Soluções de diagnóstico na área da **parasitologia** e **microbiologia**



Soluções de *point of care* para contextos de **urgência**



Soluções de **biologia molecular** e **testes rápidos**



Soluções de **microbiologia**



Soluções de **diagnóstico rápido** para *point of care*



Soluções de **microbiologia**



Soluções de **diagnóstico clínico** e controlo de qualidade



Soluções de **hematologia**



Soluções de **imunoquímica**



Soluções de **imunoquímica**



Soluções de **imunoquímica**



Soluções de **imunoquímica**



Soluções de **hematologia** e **imunoquímica**



Consumíveis auxiliares de laboratório



Lancetas



Soluções de **monitorização da glicemia**



Soluções de **monitorização da glicemia**



Equipamentos e reagentes de **point of care**



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Os nossos principais parceiros



Produtos de **incontinência para adulto** e higiene



Produtos para **bebés**

The**(BEEMINE)Lab™**

Produtos à base de **CBD**

PHARMACOSMOS

Medicamento para o tratamento da **deficiência em ferro**



Medicamentos **genéricos**



Medicamentos **injetáveis** e soluções de **alimentação entérica e parentérica**



Medicamentos **genéricos**



Medicamentos e higiene **infantil**



Medicamentos



Produtos **cosméticos**



Medicamentos para **oncologia, hemodiálise e hemofilia**

Nutribén

Nutrição **infantil**



Insulinas



Soluções para a **proteção da pele**



Tratamento de feridas com Plasma Atmosférico Frio



Software de **gestão clínica**



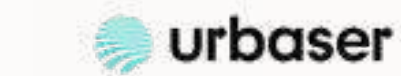
Exames auxiliares de diagnóstico, nomeadamente **análises clínicas**



Soluções de **gestão e tratamento de roupa hospitalar**



Gases medicinais



Soluções de **gestão integrada de resíduos hospitalares**



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 **A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

A dinâmica do Grupo

Janeiro

Encontro Anual

Sob o mote “Empowering for Impact”, realizámos o Encontro Anual do Grupo para apresentar os resultados de 2024 e os objetivos para 2025, com momentos de reconhecimento, alinhamento estratégico e reforço do espírito de equipa.

Arranque da implementação do CRM ePharma

Iniciámos a implementação da nova plataforma de CRM, com definição da equipa de projeto, mapeamento de requisitos por área de negócio e criação dos perfis dos utilizadores, garantindo a futura homogeneidade dos processos comerciais.

GedII Annual Meeting

Participámos no GedII Annual Meeting 2025, no Porto, dedicado à atualização científica em doença inflamatória intestinal, reforçando a visibilidade do Monofar e o contacto com profissionais de saúde.

Congresso Português de Endocrinologia

Estivemos presentes no 76.º Congresso Português de Endocrinologia, acompanhando a atualização científica e reforçando o contacto com médicos da especialidade.

VENCEDOR PROJETO 2024

INOVAÇÃO NA TRANSPLANTAÇÃO
REUNIÃO NACIONAL
SOCIEDADE PORTUGUESA
DE TRANSPLANTAÇÃO
7 e 8 de novembro de 2025
LISBOA - VIP EXCLUSIVE AIRS HOTEL

Sofia Carneiro



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica do Grupo

Fevereiro

Jornadas Científicas CACGH

Participámos nas XXIV Jornadas Científicas do Colégio de Análises Clínicas e Genética Humana (CACGH), apresentando soluções e acompanhando profissionais.

ECCO 2025

Participámos no 20.º Congresso da Organização Europeia de Crohn e Colite (ECCO) 2025, em Berlim, acompanhando a atualização científica na área da doença inflamatória intestinal.

Regime Geral de Prevenção da Corrupção

Constituímos a estrutura do Programa de Cumprimento Normativo, em conformidade com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), com comunicação ao Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC).

Novo Código de Ética e Conduta

Atualizámos o Código de Ética e Conduta do Grupo e iniciámos sessões de formação para apoiar a sua aplicação.

Visita médica BCEAO

Realizámos exames médicos de rotina aos colaboradores do Banco Central dos Estados da África Ocidental (BCEAO), reforçando a prestação de cuidados de saúde ocupacional na Guiné-Bissau.

Março

Novo website Quilaban

Lançámos o novo website da Quilaban, com navegação simplificada e experiência digital renovada.

Rastreio neonatal genómico

Promovemos o debate público sobre rastreio neonatal genómico através de um artigo de opinião publicado, abordando desafios técnicos, éticos e económicos.

Lançamentos na área da Diabetes e Testes Rápidos

Realizámos lançamentos de novos produtos nas áreas de diabetes (Capteur Protect) e autotestes, reforçando a oferta disponível no canal Farmácia.

Conferência ATTD

Participámos na conferência internacional Advanced Technologies & Treatments for Diabetes (ATTD), em Amesterdão, acompanhando tendências e inovação na área da diabetes.

CICI 2025

Participámos no Congresso Internacional de Controlo de Infecção (CICI), acompanhando tendências e boas práticas.

Quilaban Academy – Genomic Days

Organizámos os Genomic Days em Lisboa e no Porto, promovendo a atualização científica em genómica junto de clientes e especialistas.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica do Grupo

Abril

People Engagement Survey

Alcançámos o 1.º lugar no setor da Saúde e Farmacêuticas no estudo de clima organizacional People Engagement Survey 2024, realizado pela CEGOC e o ISCTE.

Dia Mundial da Saúde

Assinalámos o Dia Mundial da Saúde com uma iniciativa interna focada na realização de rastreios e promoção do bem-estar.

Reunião Científica da SPML

Marcámos presença na 17.ª Reunião Científica da Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial (SPML), reforçando a proximidade à comunidade científica nacional e o nosso posicionamento na evolução da medicina laboratorial.

Congresso ESCMID

Participámos no 35.º Congresso da European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases (ESCMID), em Viena, reforçando o contacto com soluções inovadoras em microbiologia.

Key Market Summit da Pharmacosmos

Participámos no Key Market Summit da Pharmacosmos, em Barcelona, analisando experiências de outros mercados na comercialização do Monofar e partilhando abordagens que apoiam a nossa estratégia de crescimento.

Congresso Português de Cardiologia

Participámos no Congresso Português de Cardiologia 2025, reforçando a presença institucional e o contacto com profissionais de saúde.

Dia da Mulher Moçambicana

Assinalámos a data com iniciativas internas de valorização do papel da mulher na organização e na sociedade.

Dia Mundial da Malária

Realizámos uma ação de apoio ao combate à malária, com doação de medicamentos ao Hospital Municipal do Zango, em Angola.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica do Grupo

Maio

Certificação ISO 45001

Obtivemos, pela primeira vez, a certificação ISO 45001, reforçando o sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho.

Happiness Works 2025

Fomos distinguidos pelo estudo Happiness Works como uma das 25 empresas mais felizes de Portugal, pelo sétimo ano consecutivo.

Criação da área de Supply Chain

Formalizámos a criação da equipa de Supply Chain, com o objetivo de centralizar a gestão de fornecedores e compras, otimizar processos e reforçar a eficiência do inventário de forma transversal às áreas de negócio.

Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão

Tornámo-nos signatários da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, promovida pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI), reforçando o compromisso com a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a valorização da diversidade no contexto laboral.

Conferência ESHG

Participámos na 58.ª Conferência Anual da Sociedade Europeia de Genética Humana (ESHG), em Milão, acompanhando clientes e explorando novas tecnologias em genética humana.

Simpósio GenomePT

Participámos no Simpósio GenomePT, reforçando o contacto institucional e o alinhamento estratégico no setor da genómica.

Encontro de Feridas do Minho

Estivemos presentes no IV Encontro de Feridas do Minho, com as representadas Terraplasma e Synkotech, apresentando soluções para a prevenção e tratamento de úlceras.

Dia do Euromelanoma

Assinalámos o Dia do Euromelanoma com uma ação de sensibilização para a prevenção do cancro da pele e divulgação dos rastreios promovidos pela Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo.

Voluntariado ReFood

Realizámos duas ações de voluntariado em parceria com a ReFood, contribuindo para o combate ao desperdício alimentar e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade.

Apadrinhamento de família

Apadrinhámos uma família apoiada pelo Banco do Bebê, assegurando apoio continuado em bens essenciais e produtos de puericultura da Bambo® Nature.

Inovar para Cuidar

Organizámos um evento com profissionais de saúde em Angola, promovendo a partilha de conhecimento sobre inovação em diagnóstico laboratorial e o papel crescente da tecnologia na melhoria da precisão e da rapidez dos exames clínicos.

Nova equipa de Cirurgia Geral

Reforçámos a oferta clínica com a integração de uma nova equipa de Cirurgia Geral.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica do Grupo

Junho

Heart Failure Summit

Participámos no Heart Failure Summit, em Copenhaga, evento promovido pela Pharmacosmos, focado na atualização científica e na partilha de experiências na área da insuficiência cardíaca.

Congresso ESM

Participámos no congresso da European Society of Mycobacteriology (ESM), em parceria com a QIAGEN e a Illumina.

Congresso Europeu de Investigação em Oncologia

Estivemos presentes no Congresso Anual da Associação Europeia para a Investigação em Oncologia, acompanhando tendências científicas e inovação na área oncológica.

Conferência da Sociedade Portuguesa de Genética

Participámos na VI Conferência da Sociedade Portuguesa de Genética, acompanhando tendências e desenvolvimentos científicos na área da genética.

Quilaban Academy – PCR Digital

Organizámos duas edições da Quilaban Academy, no INSA e no IPATIMUP, focadas no futuro do diagnóstico molecular com tecnologia PCR Digital.

Comunicação de Progresso 2025

Submetemos a Comunicação de Progresso 2025 ao United Nations Global Compact, reportando o nosso desempenho de sustentabilidade referente a 2024.

Health and Wellbeing Program

Lançámos o nosso Health and Wellbeing Program, promovendo a saúde, o equilíbrio e a qualidade de vida dos colaboradores, com foco nos pilares mental, físico, financeiro e social, integrando recursos, consultas e conteúdos de apoio ao bem-estar.

Medicina ocupacional PLAN International

Desenvolvemos ações de medicina do trabalho para colaboradores da PLAN International na Guiné-Bissau.

Julho

51 anos da Quilaban

Assinalámos o 51.º aniversário da Quilaban com um momento interno de celebração, envolvendo os colaboradores.

Mochila Solidária

Participámos na campanha “Mochila Solidária”, em parceria com a Associação Helpo e o Colégio Maristas de Carcavelos, promovendo oportunidades educativas através da recolha de material escolar para crianças em Moçambique.

Kids at Work

Organizámos um dia dedicado às famílias, com atividades lúdicas e educativas para os filhos dos nossos colaboradores.

Implementação do CRM Pipedrive

Iniciámos a utilização do CRM Pipedrive, consolidando a gestão de informação comercial e a monitorização de oportunidades de negócio da Australpharma.

Simpósio de Medicina Interna

Marcámos presença no 1.º Simpósio de Medicina Interna, promovido pela Sociedade Angolana de Medicina Interna (SAMI).

Promoção da saúde e igualdade na comunidade

Assinalámos o Dia da Independência de Moçambique com a participação em iniciativas desportivas comunitárias, promovendo a saúde, o bem-estar e a igualdade de género junto da população local.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica do Grupo

Agosto

Novo questionário de satisfação de clientes

Em parceria com a GS1, lançámos um novo questionário de satisfação de clientes, mais abrangente e segmentado, reforçando a análise das perceções e a melhoria do serviço.

Campanha de recolha de sangue

Realizámos uma campanha de recolha de sangue em parceria com o IPST, contribuindo para a resposta às necessidades nacionais.

Parceria com FB Group

Estabelecemos parceria com o FB Group para prestação de serviços clínicos aos colaboradores no Aeroporto de Bissau.

Participação na AIPROMEM

A MDS foi eleita vice-presidente da Associação dos Importadores e Produtores de Medicamentos de Moçambique, reforçando a presença institucional no setor.

Feira de Saúde em Angola

Participámos na feira “Preservar Saúde é Preservar Vida”, promovendo a literacia em saúde e o contacto com a comunidade.





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica do Grupo

Setembro

Integração Logista Parcel – Business Central

Implementámos processos de integração entre o ERP Business Central e o operador Logista Parcel, automatizando fluxos de expedição e acompanhamento de entregas, com ganhos de eficiência operacional, rastreabilidade e disponibilidade de informação para as áreas-chave.

Formação assédio no local de trabalho

Realizámos uma ação de formação sobre assédio no local de trabalho, reforçando a sensibilização e a prevenção destes comportamentos.

Bandeira pelos ODS

Assinalámos o Dia Nacional da Sustentabilidade com o hastear da bandeira dos ODS, aderindo à iniciativa “SDG Flag Day” das Nações Unidas com o envolvimento dos colaboradores.

Quilaban Academy – Blood Stream Infection

Organizámos uma edição da Quilaban Academy em parceria com a BD, reunindo mais de 50 clientes e reforçando a proximidade científica para falar das inovações na área da BSI (Blood Stream Infection).

WONCA

Participámos na conferência mundial da World Organization of Family Doctors (WONCA), acompanhando tendências em cuidados de saúde primários, com a Bambo® Nature como marca selecionada para o espaço de acolhimento das famílias dos médicos participantes.

Reunião Anual do NEIC

Marcámos presença na VI Reunião Anual do Núcleo de Estudos de Insuficiência Cardíaca (NEIC), reforçando o contacto com profissionais de saúde e a visibilidade do Monofar.

Encontro de Feridas da Beira Litoral

Estivemos presentes com as nossas soluções no I Encontro de Feridas da Beira Litoral, em Coimbra, num encontro dedicado à prevenção e tratamento de feridas em oncologia.

Curso “Basics in Human Genetic Diagnostics”

Patrocinámos a 8.ª edição do Curso “Basics in Human Genetic Diagnostics”, dirigido a geneticistas de laboratório clínico, promovendo a capacitação técnica e a disseminação de boas práticas em genética.

Educar para o Futuro

Lançámos a 4.ª edição do programa Educar para o Futuro, dirigido a apoiar a educação dos filhos ou dependentes dos nossos colaboradores.

Novas parcerias clínicas

Estabelecemos novas parcerias na Clínica da Beloura, reforçando a oferta de especialidades e serviços.

Relançamento digital Nutribén®

Reforçámos a presença digital da Nutribén®, promovendo conteúdos informativos e proximidade com famílias e profissionais.

Certificação ISO 9001

Concluimos com sucesso a auditoria de acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade, assegurando a manutenção da certificação na Australpharma.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica do Grupo

Outubro

Comparticipação das tiras CareSens e KetoSens

Obtivemos a aprovação da participação das tiras de teste de glicemia CareSens PRO e das tiras de β -cetona KetoSens, alargando o portefólio de diabetes.

Quilaban Academy – Genomic Days

Organizámos mais uma edição da Quilaban Academy dedicada à genómica e realizada no Biocant, reunindo especialistas internacionais e utilizadores nacionais para partilha de soluções inovadoras e metodologias de referência.

Lançamento iFind S4 no Congresso da APTAC

Lançámos a tecnologia iFind S4 da Rocgene no congresso da Associação Portuguesa dos Técnicos de Análises Clínicas (APTAC), reforçando a visibilidade da solução junto da comunidade laboratorial.

Congresso IACS

Participámos no 7.º Congresso de Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS), em Gondomar, com o portefólio de Prevenção de Infeções da BD e a realização de um simpósio dedicado às melhores práticas nesta área.

Anaemia Day 2025

Participámos no Anaemia Day 2025, em Copenhaga, evento promovido pela Pharmacosmos, dedicado à partilha de boas práticas e discussão clínica na área da anemia.

Masterclass Liderança Inclusiva

Promovemos a Masterclass “Liderança Inclusiva”, dirigida a líderes e chefias, reforçando práticas de gestão inclusiva.

Outubro Rosa

Promovemos uma ação de sensibilização para o cancro da mama, focada na prevenção, deteção precoce e literacia em saúde, incluindo a distribuição de guias de autoexame e o incentivo à participação na Corrida Sempre Mulher.

AUGMA on the Move

Promovemos o desafio solidário “AUGMA on the Move”, envolvendo equipas do Grupo e convertendo quilómetros percorridos em impacto social.

Limpeza de Praia

Realizámos, em conjunto com a Brigada do Mar, uma ação de limpeza na Praia Grande, em Sintra, reforçando o voluntariado ambiental e a sensibilização para a preservação costeira.

Apoio humanitário a Cabo Verde e São Tomé

Enviámos material médico e consumíveis clínicos para apoio a comunidades afetadas pelas cheias em Cabo Verde e São Tomé, através da Fundação Benfica e do Agrupamento 71 de Escuteiros da Parede.

Promoção Nutribén® em clínicas

Realizámos ações de promoção e demonstração dos produtos da marca Nutribén® em clínicas de Maputo, reforçando a proximidade ao mercado.

Conferência de Gestão em Saúde

Participámos numa conferência nacional em Moçambique dedicada à gestão e liderança no setor da saúde.

Projeto de farmacovigilância

Iniciámos o desenvolvimento de um projeto de farmacovigilância, reforçando a monitorização da segurança dos medicamentos que a MDS coloca no mercado.

Teambuilding Cordeiro Saúde

Promovemos uma ação de *teambuilding*, reforçando a coesão e o alinhamento das equipas.

Melhoria de sinalética

Atualizámos a sinalética exterior das nossas unidades clínicas, melhorando a experiência dos utentes da Cordeiro Saúde.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica do Grupo

Novembro

Inovação em Imunodiagnóstico com a Autobio

Estabelecemos parceria com a Autobio, entrando no segmento de imunodiagnóstico CLIA (Chemiluminescent Immunoassay).

Lançamento AutoLumo nas Jornadas de Microbiologia Clínica

Participámos nas Jornadas de Microbiologia Clínica, em parceria com a Autobio, assinalando o lançamento da tecnologia AutoLumo S900.

Reunião Anual SPGH

Participámos na Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Genética Humana (SPGH), realizando simpósios em parceria com a Illumina.

Congresso Português de Geriatria

Participámos no Congresso Português de Geriatria e Gerontologia, onde promovemos soluções para a população sénior.

Congresso APTFeridas

Participámos no Congresso APTFeridas, em Gondomar, num encontro dedicado à investigação, prevenção e tratamento de feridas.

Congresso da APFH

Marcámos presença no XVIII Congresso da Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares (APFH), no Porto, reforçando a visibilidade do medicamento Monofar e o contacto com farmacêuticos hospitalares.

Movember

Associámo-nos ao movimento Movember, promovendo ações internas de sensibilização para a saúde masculina, com foco na prevenção do cancro da próstata e testicular e na saúde mental, envolvendo os colaboradores numa iniciativa de mobilização interna.

Registo de novos produtos em Moçambique

Obtivemos registos de novos medicamentos, reforçando o portefólio disponível no mercado.

Dezembro

Convenção Internacional de Enfermeiros

Estivemos presentes na IV Convenção Internacional de Enfermeiros, em Fátima, com a Terraplasma e a Synkotech, reforçando a presença institucional junto da comunidade de enfermagem.

Qualificação como fornecedor da TotalEnergies

A Australpharma concluiu com sucesso o processo de qualificação como fornecedor da TotalEnergies, que avaliou critérios exigentes ao nível da robustez financeira, qualidade e segurança, reconhecendo a consistência e fiabilidade da nossa operação.

Natal solidário

Desenvolvemos, em parceria com o projeto Alegria de Viver e envolvendo colaboradores voluntários, uma ação solidária de Natal dirigida a idosos em situação de isolamento.

Almoço e cabazes de Natal

Organizámos o Almoço de Natal dos colaboradores, assinalando o encerramento do ano, e entregámos cabazes solidários preparados pela SEMEAR, reforçando o espírito de partilha e responsabilidade social.





Desempenho económico e financeiro

1.6





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- **1.6 Desempenho econ. e financ.**
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Desempenho económico e financeiro

Antes de mais, importa referir que os valores de 2024 foram reexpressos (“2024R”) na sequência do reconhecimento, na Quilaban, da imparidade decorrente do investimento financeiro FASTinov, no montante de 950 mil euros, e foram constituídos ativos por impostos diferidos no montante de cerca de 214 mil euros.

Em 2025, estes ajustamentos foram registados em resultados transitados, da Quilaban, com impacto nos capitais próprios da empresa.

Valores em Euros

GRUPO QUILABAN	2025	TX. CRESC.	2024 REEXPRESSO	TX. CRESC.	2024	TX. CRESC.
Vendas e Serviços Prestados	40.852.087	-2,0%	41.689.879	-2,5%	41.689.879	-2,5%
Resultado Bruto	20.960.402	8,0%	19.407.040	1,1%	19.407.040	1,1%
% das vendas e serv. prestados	51,31%		46,55%		46,55%	
EBITDA	2.277.555	7699,5%	29.201	-97,1%	979.201	-1,7%
% das vendas e serv. prestados	5,58%		0,07%		2,35%	
Resultado Operacional	431.326	125,1%	(1.719.170)	-205,4%	(769.170)	-36,6%
% das vendas e serv. prestados	1,06%		-4,12%		-1,84%	
Resultado Líquido do Período	(575.430)	74,4%	(2.246.609)	-38,8%	(1.510.359)	6,7%
% das vendas e serv. prestados	-1,41%		-5,39%		-3,62%	

EBITDA = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

O volume de negócios consolidado do Grupo Quilaban decresceu 0,8 milhões de euros em 2025 para um valor global de 40,8 milhões de euros, representando um decréscimo de 2,0% face a 2024R.

As vendas e serviços prestados consolidados decompõem-se da seguinte forma por empresa:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	2025	TX. CRESC.	2024 REEXPRESSO	TX. CRESC.	2024	TX. CRESC.
Quilaban	30.222.574	0,7%	30.017.995	-8,5%	30.017.995	-8,5%
TDS	-	-100,0%	289	-99,5%	289	-99,5%
GESSA	4.383.228	9,7%	3.995.953	11,4%	3.995.953	11,4%
Approcare Internacional	-	-	-	-	-	-
Australpharma	5.532.719	-24,9%	7.366.918	-12,1%	7.366.918	-12,1%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	261.988	-4,3%	273.638	-25,8%	273.638	-25,8%
MDS (Moçambique)	3.320.095	-27,7%	4.594.477	45,2%	4.594.477	45,2%
Quilaban Moçambique	136.924	-39,7%	227.077	-2,9%	227.077	-2,9%
MDS (Guiné-Bissau)	248.616	16,7%	213.049	13,5%	213.049	13,5%
Quilaban Pharma Trading	8.882	-91,8%	107.677	-17,1%	107.677	-17,1%
Ajustamentos de consolidação	(3.262.938)	36,1%	(5.107.193)	16,5%	(5.107.193)	16,5%
TOTAL CONSOLIDADO	40.852.087	-2,0%	41.689.879	-2,5%	41.689.879	-2,5%

O volume de negócios da Quilaban cresceu 0,2 milhões de euros em 2025, para um valor global de 30,2 milhões de euros, representando um acréscimo de 0,7% face a 2024R, resultante essencialmente do crescimento na área do Diagnóstico, com alargamento das nossas representações, ampliando o portefólio, permitindo instalar novos equipamentos e captar novos clientes e mercados, num contexto marcado por uma dinâmica mais contida das vendas para as participadas em Angola e Moçambique.

Os impactos, detalhados por área de negócio, na Quilaban, foram os seguintes:

A área do Diagnóstico apresentou um crescimento de 2,3 milhões de euros do seu volume de negócios, representando um aumento de 13% face ao ano anterior. Este crescimento teve como principal contributo positivo, a dinâmica no segmento da sequenciação e genómica, em 2,5 milhões de euros, e registou um decréscimo nos restantes segmentos, de 0,2 milhões de euros.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- **1.6 Desempenho econ. e financ.**
- 1.7 Perspetivas para o futuro

A área **Pharma e Saúde Pessoal** apresentou um decréscimo de 0,8 milhões de euros do seu volume de negócios, representando uma diminuição de 12% face ao ano anterior. Este decréscimo decorre principalmente da redução do volume de negócios no segmento parafarmácia, em 0,7 milhões de euros, e no segmento da alopatia, em 0,5 milhões de euros. No entanto este decréscimo foi compensado pelo crescimento nos segmentos da incontinência, em 0,2 milhões de euros, e bebé e mamã, em 0,3 milhões de euros.

A área de **Negócio Internacional** apresentou uma redução do volume de negócios no valor de 1,5 milhões de euros, face ao ano anterior, decorrente essencialmente de menores vendas para Angola, em cerca de 0,2 milhões de euros, bem como, em cerca de 1,2 milhões de euros, para Moçambique, fruto da grave crise económica e financeira que ali se vive e da nossa estratégia de proteção de riscos de exposição cambial. As vendas para Angola e Moçambique representam cerca de 87% do volume de negócios da área de Negócio Internacional, e cerca de 12% do volume de negócio global da empresa.

A área **Saúde Hospitalar** apresentou um acréscimo pouco expressivo, de 0,2 milhões de euros do seu volume de negócios. Este acréscimo decorre, principalmente, do segmento cirurgia com um volume de negócios de 0,1 milhões de euros.

Em 2025 o volume de negócios da **TDS** foi inexistente. A inexistência resulta da cessação, em novembro de 2022, das operações de compra de produtos de incontinência para revenda à Quilaban, tendo passado esta a efetuar diretamente as aquisições junto do fornecedor.

Na **Gessa**, o volume de negócios cresceu 0,4 milhões de euros, atingindo um valor global de 4,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 9,7% face ao ano anterior. Esta evolução resultou essencialmente do reforço do volume de faturação da Unidade de Cirurgia de Ambulatório, no mesmo montante.

Na **Australpharma**, o volume de negócios decresceu 1,8 milhões de euros para um valor de 5,5 milhões de euros, representando uma diminuição de 24,9% face ao ano anterior refletindo sobretudo estrangulamentos na disponibilidade de produtos e no abrandamento da procura. Esta evolução foi transversal às principais áreas de negócio, com destaque para as reduções registadas nos segmentos Farma, cujo volume de negócios se fixou em 4,2 milhões de euros (-1 milhão de euros face ao ano anterior), e Diagnóstico, que totalizou 1,0 milhão de euros (-0,7 milhões de euros), tendo sido parcialmente compensadas por um ligeiro crescimento na área de Healthcare, que atingiu cerca de 0,3 milhões de euros (+22 mil euros).

Na **MDS em Moçambique**, o volume de negócios reduziu 1,3 milhões de euros para um valor global de 3,3 milhões de euros, representando uma diminuição de 27,7% face ao ano anterior, decorrente de uma menor exposição ao segmento público, compensada pelo crescimento no mercado privado.

Na **MDS na Guiné-Bissau**, o volume de negócios cresceu cerca de 36 mil euros para um valor global de 249 mil euros, representando um aumento de 16,7% face ao ano anterior, fruto da recuperação de Clientes.

Na **Quilaban Pharma Trading** na Índia, o volume de negócios decresceu cerca de 99 mil euros, para um valor global de 9 mil euros, representando uma diminuição de 91,8% face ao ano anterior.

Ao nível do **rendimento operacional bruto consolidado (EBITDA)** verificou-se um aumento de 2,2 milhões de euros face ao ano anterior, situando-se o rendimento operacional bruto consolidado em 2,3 milhões de euros e a margem EBITDA em 5,6%.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- **1.6 Desempenho econ. e financ.**
- 1.7 Perspetivas para o futuro

A rentabilidade operacional bruta consolidada (EBITDA) decompõe-se da seguinte forma por empresa:

EBITDA	2025	TX. CRESC.	2024 REEXPRESSO	TX. CRESC.	2024	TX. CRESC.
Quilaban	2.679.421	782,3%	(392.680)	-133,3%	557.320	-52,8%
TDS	(838.992)	-25,7%	(667.496)	56,5%	(667.496)	56,5%
GESSA	100.748	-56,0%	228.912	-7,1%	228.912	-7,1%
Approcare Internacional	(2.836)	66,3%	(8.416)	-17,0%	(8.416)	-17,0%
Australpharma	(650.266)	-104,9%	(317.365)	78,5%	(317.365)	78,5%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	25.760	437,9%	4.789	-93,2%	4.789	-93,2%
MDS (Moçambique)	103.119	-80,4%	526.447	260,1%	526.447	260,1%
Quilaban Moçambique	4.322	-72,8%	15.879	-55,2%	15.879	-55,2%
MDS (Guiné-Bissau)	66.771	292,2%	(34.737)	65,2%	(34.737)	65,2%
Quilaban Pharma Trading	(70.187)	-1034,2%	7.513	-44,5%	7.513	-44,5%
Ajustamentos de consolidação	859.694	29,0%	666.356	-72,5%	666.356	-72,5%
TOTAL CONSOLIDADO	2.277.555	7699,5%	29.201	-97,1%	979.201	-1,7%

A melhoria significativa do rendimento operacional bruto, EBITDA, do Grupo deveu-se essencialmente à performance da Quilaban, que atingiu 2,7 milhões de euros de EBITDA individual, refletindo um aumento expressivo de cerca de 3,1 milhões de euros face a 2024R. Esta evolução foi impulsionada pela melhoria da rentabilidade bruta, pela otimização dos custos com fornecimentos e serviços externos e pelo efeito não recorrente registado em 2024R, associado à imparidade do investimento na FASTinov.

Num cenário ajustado de exclusão dos gastos excecionais associados ao processo de reestruturação, no Grupo, o EBITDA consolidado situar-se-ia próximo dos 2,5 milhões de euros.

No que respeita ao resultado líquido consolidado do Grupo Quilaban, verificou-se, em 2025, uma melhoria de 1,7 milhões de euros face a 2024R, atingindo ainda assim um resultado negativo de 0,6 milhões de euros, o que representa uma recuperação de 74,4% face ao período homólogo, refletindo essencialmente o impacto da recuperação na Quilaban (+2,4 milhões de euros).

O resultado consolidado líquido do período decompõe-se da seguinte forma por empresa:

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2025	TX. CRESC.	2024 REEXPRESSO	TX. CRESC.	2024	TX. CRESC.
Quilaban	120.550	105,2%	(2.320.890)	-135,3%	(1.584.640)	-60,6%
TDS	(831.208)	-25,1%	(664.310)	57,6%	(664.310)	57,6%
GESSA	(87.113)	-473,2%	23.343	-66,6%	23.343	-66,6%
Approcare Internacional	(3.110)	63,0%	(8.416)	-17,0%	(8.416)	-17,0%
Australpharma	(989.548)	-27,8%	(774.233)	61,1%	(774.233)	61,1%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	17.532	478,5%	(4.631)	-112,4%	(4.631)	-112,4%
MDS (Moçambique)	28.255	-93,3%	424.639	215,6%	424.639	215,6%
Quilaban Moçambique	45	-99,5%	8.872	-72,8%	8.872	-72,8%
MDS (Guiné-Bissau)	30.781	153,7%	(57.306)	60,7%	(57.306)	60,7%
Quilaban Pharma Trading	(59.650)	-1434,3%	4.470	-44,4%	4.470	-44,4%
Ajustamentos de consolidação	1.198.036	6,8%	1.121.852	-59,9%	1.121.852	-59,9%
TOTAL CONSOLIDADO	(575.430)	74,4%	(2.246.609)	-38,8%	(1.510.359)	6,7%

O ativo reduziu 0,9 milhões de euros, face a 2024R, situando-se em 34,3 milhões de euros. Esta redução resulta essencialmente da diminuição de 0,8 milhões de euros em dívidas de clientes e outros devedores, do aumento de 0,3 milhões de euros em investimentos financeiros, do aumento de 0,3 milhões de euros em inventários e da redução de 0,6 milhões de euros em disponibilidades bancárias.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Perspetivas para o futuro

O ativo decompõe-se da seguinte forma por empresa:

TOTAL DO ATIVO	2025	TX. CRESC.	2024 REEXPRESSO	TX. CRESC.	2024	TX. CRESC.
Quilaban	34.699.085	2,9%	33.709.866	3,1%	34.446.116	5,3%
TDS	2.223.662	177,7%	800.612	42,0%	800.612	42,0%
GESSA	1.830.640	-5,3%	1.934.083	12,1%	1.934.083	12,1%
Approcare Internacional	41.628	-8,5%	45.507	-15,3%	45.507	-15,3%
Australpharma	6.025.987	-4,4%	6.302.950	1,4%	6.302.950	1,4%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	145.292	-50,1%	291.224	4,7%	291.224	4,7%
MDS (Moçambique)	2.842.732	-36,4%	4.468.620	67,6%	4.468.620	67,6%
Quilaban Moçambique	74.313	-63,4%	202.853	16,3%	202.853	16,3%
MDS (Guiné-Bissau)	171.286	-5,6%	181.353	-1,0%	181.353	-1,0%
Quilaban Pharma Trading	87.879	-48,7%	171.355	4,7%	171.355	4,7%
Ajustamentos de consolidação (13.797.666)		-7,7%	(12.815.749)	-24,8%	(12.815.749)	-24,8%
TOTAL CONSOLIDADO	34.344.839	-2,7%	35.292.672	2,4%	36.028.922	4,6%

Os capitais próprios reduziram em 0,1 milhões de euros, face ao ano anterior reexpresso, e decompõe-se da seguinte forma por empresa:

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2025	TX. CRESC.	2024 REEXPRESSO	TX. CRESC.	2024	TX. CRESC.
Quilaban	11.478.826	-0,9%	11.581.873	-16,2%	12.318.123	-10,8%
TDS	(2.094.812)	-57,7%	(1.328.652)	-92,2%	(1.328.652)	-92,2%
GESSA	1.009.772	1,4%	995.448	2,4%	995.448	2,4%
Approcare Internacional	41.554	-7,0%	44.664	-15,9%	44.664	-15,9%
Australpharma	1.788.653	911,6%	176.814	127,5%	176.814	127,5%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	35.848	67,4%	21.421	-20,6%	21.421	-20,6%
MDS (Moçambique)	1.885.395	22,7%	1.536.880	49,3%	1.536.880	49,3%
Quilaban Moçambique	33.842	-11,5%	38.245	40,2%	38.245	40,2%
MDS (Guiné-Bissau)	37.006	495,8%	6.211	-90,2%	6.211	-90,2%
Quilaban Pharma Trading	84.321	-49,1%	165.774	6,0%	165.774	6,0%
Ajustamentos de consolidação (3.140.581)		-58,5%	(1.981.912)	-39,3%	(1.981.912)	-39,3%
TOTAL CONSOLIDADO	11.159.825	-0,9%	11.256.766	-15,9%	11.993.016	-10,4%

O passivo reduziu 0,8 milhões de euros, refletindo essencialmente a redução de 1,7 milhões de euros na dívida bancária (dos quais 1,6 milhões de euros na Quilaban), parcialmente compensada por variações nas restantes rubricas, nomeadamente provisões (+0,1 milhões de euros), dívidas a fornecedores e outros credores (+0,5 milhões de euros), diferimentos (+0,1 milhões de euros) e valores a pagar ao Estado (+0,2 milhões de euros).

O passivo decompõe-se da seguinte forma por empresa:

TOTAL DO PASSIVO	2025	TX. CRESC.	2024 REEXPRESSO	TX. CRESC.	2024	TX. CRESC.
Quilaban	23.220.259	4,9%	22.127.993	17,2%	22.127.993	17,2%
TDS	4.318.474	102,8%	2.129.264	69,7%	2.129.264	69,7%
GESSA	820.868	-12,5%	938.635	24,7%	938.635	24,7%
Approcare Internacional	74	-91,2%	842	33,3%	842	33,3%
Australpharma	4.237.334	-30,8%	6.126.135	-10,7%	6.126.135	-10,7%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	109.444	-59,4%	269.803	7,4%	269.803	7,4%
MDS (Moçambique)	957.337	-67,3%	2.931.740	79,1%	2.931.740	79,1%
Quilaban Moçambique	40.471	-75,4%	164.608	11,9%	164.608	11,9%
MDS (Guiné-Bissau)	134.280	-23,3%	175.142	46,3%	175.142	46,3%
Quilaban Pharma Trading	3.558	-36,3%	5.581	-24,1%	5.581	-24,1%
Ajustamentos de consolidação (10.657.084)		1,6%	(10.833.837)	-22,5%	(10.833.837)	-22,5%
TOTAL CONSOLIDADO	23.185.014	-3,5%	24.035.906	14,1%	24.035.906	14,1%

O endividamento bancário reduziu 1,7 milhões de euros e decompõe-se da seguinte forma por empresa:

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO	2025	TX. CRESC.	2024 REEXPRESSO	TX. CRESC.	2024	TX. CRESC.
Quilaban	12.806.522	-10,9%	14.366.974	52,4%	14.366.974	52,4%
TDS	-	-	-	-100,0%	-	-100,0%
GESSA	186.885	-41,9%	321.503	58,1%	321.503	58,1%
Australpharma	-	-100,0%	35.132	-3,5%	35.132	-3,5%
TOTAL CONSOLIDADO	12.993.407	-11,8%	14.723.609	43,5%	14.723.609	43,5%



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- **1.6 Desempenho econ. e financ.**
- 1.7 Perspetivas para o futuro

Os indicadores de liquidez, apesar de apresentarem uma ligeira redução, continuam com valores equilibrados, prevendo-se em 2026 o reforço do peso das linhas de financiamento de médio e longo prazo por oposição ao das de curto prazo.

INDICADORES DE LIQUIDEZ	2025	2024 REEXPRESSO	2024
Liquidez Geral	0,7	0,9	0,9
Liquidez Reduzida	0,5	0,6	0,6

Liquidez Geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente
Liquidez Reduzida = (Ativo Corrente - Inventários) / Passivo Corrente

No que respeita aos indicadores de endividamento, ocorreram pequenos ajustes decorrentes da redução do passivo e dos capitais próprios. A autonomia financeira situa-se nos 32,5%.

O indicador Net Debt/EBITDA ratio é de 4,9 vezes, impactado pelo efeito, da redução do endividamento bancário em 1,7 milhões de euros e pela melhoria do rendimento operacional bruto, face a 2024R, em 2,3 milhões de euros.

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO	2025	2024 REEXPRESSO	2024
Autonomia Financeira	32,5%	31,9%	33,3%
Cobertura do Ativo Não Corrente	61,8%	63,4%	65,3%
Solvabilidade	48,1%	46,8%	49,9%
Dependência de Curto Prazo	0,9	0,7	0,7
Net Debt-to-Equity Ratio	1,0	1,1	1,0
Net Debt-to-EBITDA Ratio	4,9	-	12,5

Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo
Cobertura do Ativo Não Corrente = Capitais Próprios / Ativo Não Corrente
Solvabilidade = Capitais Próprios / Passivo
Dependência de Curto Prazo = Passivo Remunerado Corrente / Passivo Remunerado Total
Net Debt-to-Equity Ratio = (Passivo Remunerado - Disponibilidades) / Capitais Próprios
Net Debt-to-EBITDA Ratio = (Passivo Remunerado - Disponibilidades) / EBITDA

Ao nível dos indicadores de rendibilidade, estes mantêm-se negativos, refletindo o resultado líquido negativo do exercício, ainda que evidenciando uma recuperação significativa, influenciada pelos efeitos anteriormente referidos.

INDICADORES DE RENDIBILIDADE	2025	2024 REEXPRESSO	2024
Rendibilidade das Vendas	-1,4%	-6,4%	-4,3%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	-5,1%	-16,7%	-11,3%
Rendibilidade do Ativo	-1,7%	-6,4%	-4,2%

Rendibilidade das Vendas = Lucro Líquido / Vendas
Rendibilidade dos Capitais Próprios = Lucro Líquido / Capitais Próprios (N-1)
Rendibilidade do Ativo = Lucro Líquido / Ativo

Ao nível dos indicadores de atividade, a rotação do ativo permanece constante face a R2024, apesar de se ter registado um decréscimo nas vendas na ordem dos 5,6% e da redução do ativo em 2,7%.

Em 2025, o prazo médio de recebimento aumentou em 2 dias e o prazo médio de pagamento aumentou 30 dias, situando-se em 62 e 74 dias, respetivamente. Esta evolução reflete um esforço de alinhamento dos prazos de pagamento com o ciclo operacional, contribuindo para uma gestão mais eficiente do ciclo de exploração de caixa.

Ao nível dos stocks, o tempo médio de existências aumentou 11 dias, refletindo a necessidade de reforço de inventário no final do exercício.

INDICADORES DE ATIVIDADE	2025	2024 REEXPRESSO	2024
Rotação do Ativo	1,0	1,0	1,0
Tempo Médio de Existências	90,3	79,5	79,5
Tempo Médio de Recebimento	61,3	59,1	59,1
Tempo Médio de Pagamento	73,9	44,0	44,0

Rotação do Ativo = Vendas Anuais / Ativo
Tempo Médio de Existências = Existências / Compras x 365
Tempo Médio de Recebimento = Saldo Clientes Total / (Vendas + Serv. Prest.) com IVA x 365
Tempo Médio de Pagamento = Saldo Fornecedores / (Compras + FSE) com IVA x 365

Ao nível dos fluxos de caixa foi gerado um fluxo operacional positivo de 0,7 milhões de euros, superior a 2024 em 2,7 milhões de euros.

Os fluxos das atividades de investimento, negativos no valor de 1,5 milhões de euros, correspondem essencialmente a 1,6 milhões aplicados na aquisição de equipamentos para a área de Diagnóstico na Quilaban.

Os fluxos das atividades de financiamento, do Grupo, foram positivos no valor de 0,4 milhões de euros, fruto do pagamento de juros de financiamentos, em cerca de 0,9 milhões de euros, e da redução da dívida bancária líquida, em cerca de 1,7 milhões de euros.



Perspetivas para o futuro

1.7





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Perspetivas para o futuro**

Perspetivas para o futuro

Para o futuro perspetivamos a continuidade da dinâmica de investimento nas áreas Pharma e Diagnóstico, designadamente por meio do reforço do portefólio de diabetes e da expansão da oferta e da presença nos mercados de diagnóstico clínico e de genómica.

Conjugamos estas dimensões com um forte compromisso com a sustentabilidade, alinhando objetivos de performance económica, social e ambiental e os interesses dos *stakeholders*, promovendo o desenvolvimento harmonioso da organização.

Manteremos o foco em áreas-chave e em atividades críticas e de elevado valor acrescentado, integrado numa estratégia de maximização da produtividade e da competitividade da organização, tendo em vista enfrentar com sucesso os desafios que nos traz o mercado e corresponder ao desígnio de crescimento sustentável.

Continuaremos empenhados na introdução de inovação, na promoção de experiências distintivas para os nossos parceiros de negócio e colaboradores, mantendo o empenho na promoção e no desenvolvimento de práticas de excelência em todas as dimensões de desempenho da organização.



1. Relatório de
Gestão Integrado

**2. Demonstrações
Financeiras**

3. Informação
Adicional

- 2.1
Balanço
- 2.2
Demonstração
dos resultados
por naturezas
- 2.3
Demonstração
das alterações
no capital próprio
- 2.4
Demonstração
dos fluxos
de caixa
- 2.5
Anexo às
demonstrações
financeiras
- 2.6
Relatório
e parecer do
fiscal único
- 2.7
Certificação legal
das contas

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Balanço

2.1





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

Balanço

Balanço consolidado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2025	31-12-2024 (REEXPRESSÃO)	31-12-2024
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	13.005.093,16	12.976.317,14	12.976.317,14
Ativos intangíveis	6	363.407,99	518.837,22	518.837,22
Outros investimentos financeiros	7	3.383.683,07	3.090.613,80	4.040.613,80
Ativos por impostos diferidos	8	1.315.189,16	1.169.037,46	955.287,46
		18.067.373,38	17.754.805,62	18.491.055,62
Ativo corrente				
Inventários	10, 28	4.923.530,92	4.671.013,64	4.671.013,64
Clientes	11, 28	6.863.267,58	7.830.805,14	7.830.805,14
Estado e outros entes públicos	9	328.285,88	558.132,82	558.132,82
Outros créditos a receber	13, 28	1.686.347,28	1.511.088,09	1.511.088,09
Diferimentos	14	553.952,62	493.032,85	493.032,85
Caixa e depósitos bancários	4	1.922.081,12	2.473.794,18	2.473.794,18
		16.277.465,40	17.537.866,72	17.537.866,72
TOTAL DO ATIVO		34.344.838,78	35.292.672,34	36.028.922,34
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito	15.1	3.295.000,00	3.295.000,00	3.295.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	15.2	52.400,00	52.400,00	52.400,00
Reservas legais	15.3	659.000,00	659.000,00	659.000,00
Reservas de conversão cambiais	15.4	332.844,84	25.350,76	25.350,76
Outras reservas	15.5	12.013.915,92	12.013.915,92	12.013.915,92
Resultados transitados	15.6	(8.484.493,45)	(5.845.572,75)	(5.845.572,75)
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	15.7	3.914.895,66	3.328.701,64	3.328.701,64
		11.783.562,97	13.528.795,57	13.528.795,57
Resultado líquido do período	15.8	(489.486,68)	(2.192.581,34)	(1.456.331,34)
		11.294.076,29	11.336.214,23	12.072.464,23
Interesses que não controlam	15.9	(134.251,37)	(79.448,13)	(79.448,13)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		11.159.824,92	11.256.766,10	11.993.016,10
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	28	110.656,72	-	-
Financiamentos obtidos	16	1.093.183,96	3.962.981,55	3.962.981,55
Outras dívidas a pagar	13	18.340,80	6.845,83	6.845,83
		1.222.181,48	3.969.827,38	3.969.827,38
Fornecedores	12, 18	5.857.320,71	4.270.617,62	4.270.617,62
Estado e outros entes públicos	9	1.119.908,40	937.347,38	937.347,38
Financiamentos obtidos	16	11.900.222,96	10.760.627,56	10.760.627,56
Outras dívidas a pagar	13	2.396.303,98	3.493.866,52	3.493.866,52
Diferimentos	14	689.076,33	603.619,78	603.619,78
		21.962.832,38	20.066.078,86	20.066.078,86
TOTAL DO PASSIVO		23.185.013,86	24.035.906,24	24.035.906,24
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		34.344.838,78	35.292.672,34	36.028.922,34



Demonstração dos resultados por naturezas

2.2





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 **Demonstração dos resultados por naturezas**

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

Demonstração dos resultados por naturezas

Demonstração consolidada dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024 (REEXPRESSÃO)	2024
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	20	40.852.087,21	41.689.879,37	41.689.879,37
Trabalhos para a própria entidade	21	13.134,80	34.598,58	34.598,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(19.891.685,55)	(22.282.839,36)	(22.282.839,36)
Fornecimentos e serviços externos	22	(9.021.435,55)	(9.591.582,49)	(9.591.582,49)
Gastos com o pessoal	23	(8.426.176,66)	(7.937.391,31)	(7.937.391,31)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	28	56.457,39	207.362,64	207.362,64
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	5.546,63	(107.853,24)	(107.853,24)
Provisões (aumentos/reduções)	28	(115.046,66)	15.595,00	15.595,00
Imparidade de investim. não depreciáveis (perdas/reversões)	28	-	(950.000,00)	-
Aumentos/reduções de justo valor	29	386.833,94	(18.786,77)	(18.786,77)
Outros rendimentos	25	1.227.171,63	3.182.130,29	3.182.130,29
Outros gastos	24	(2.809.332,12)	(4.211.911,51)	(4.211.911,51)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.277.555,06	29.201,20	979.201,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(1.846.228,79)	(1.748.371,02)	(1.748.371,02)
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		431.326,27	(1.719.169,82)	(769.169,82)
Juros e rendimentos similares obtidos	26	6.382,47	4.243,47	4.243,47
Juros e gastos similares suportados	16, 27	(1.055.621,70)	(1.207.979,10)	(1.207.979,10)
Resultado antes de impostos		(617.912,96)	(2.922.905,45)	(1.972.905,45)
Imposto sobre o rendimento do período	8	(163.895,88)	(232.339,38)	(232.339,38)
Imposto diferido	8	206.378,80	908.635,46	694.885,46
RESULTADO CONSOLIDADO LÍQUIDO DO PERÍODO		16.7	(2.246.609,37)	(1.510.359,37)
Resultado consolidado líquido do período atribuível a:				
Detentores do capital da empresa-mãe	15.8	(489.486,68)	(2.192.581,34)	(1.456.331,34)
Resultado líquido do período (interesses que não controlam)	15.9	(85.943,36)	(54.028,03)	(54.028,03)



Demonstração das alterações no capital próprio



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

Demonstração das alterações no capital próprio

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Valores expressos em Euros

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe

DESCRIÇÃO	CAPITAL SUBSCRITO	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DE CONVERSÃO CAMBIAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADOS TRANSITADOS (REEXPRESSÃO)	AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (REEXPRESSÃO)	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	25.350,76	12.013.915,92	(5.845.572,75)	(5.845.572,75)	3.328.701,64	(1.456.331,34)	(2.192.581,34)	(79.448,13)	11.256.766,10
Alterações no período												
Variação das reservas de conversão cambiais	-	-	-	307.494,08	-	-	-	-	-	-	-	307.494,08
Aplicação de Resultados	-	-	-	-	-	(1.456.331,34)	(2.192.581,34)	-	1.456.331,34	2.192.581,34	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	(446.339,36)	(446.339,36)	586.194,02	-	-	31.140,12	170.994,78
Resultado líquido no período									(489.486,68)	(489.486,68)	(85.943,36)	(575.430,04)
RESULTADO LÍQUIDO INTEGRAL									(489.486,68)		(54.803,24)	(575.430,04)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	332.844,84	12.013.915,92	(7.748.243,45)	(8.484.493,45)	3.914.895,66	(489.486,68)	(489.486,68)	(134.251,37)	11.159.824,92

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe

DESCRIÇÃO	CAPITAL SUBSCRITO	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DE CONVERSÃO CAMBIAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	344.194,74	12.013.915,92	(4.541.591,53)	3.051.048,03	(1.459.847,04)	(29.537,12)	13.384.583,00
Alterações no período										
Variação das reservas de conversão cambiais	-	-	-	(318.843,98)	-	-	-	-	-	(318.843,98)
Aplicação de Resultados	-	-	-	-	-	(986.407,13)	-	1.459.847,04	-	473.439,91
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	(317.574,09)	277.653,61	-	4.117,02	(35.803,46)
Resultado líquido no período								(1.456.331,34)	(54.028,03)	(1.510.359,37)
RESULTADO LÍQUIDO INTEGRAL								(1.456.331,34)	(54.028,03)	(1.510.359,37)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	25.350,76	12.013.915,92	(5.845.572,75)	3.328.701,64	(1.456.331,34)	(79.448,13)	11.993.016,10



Demonstração dos fluxos de caixa





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• **2.4 Demonstração dos fluxos de caixa**

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	31-12-2025	31-12-2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto		
Recebimentos de clientes	33.733.779,77	43.568.854,09
Pagamentos a fornecedores	(24.447.074,51)	(35.214.476,32)
Pagamentos ao pessoal	(7.447.428,78)	(7.769.646,24)
Caixa gerada pelas operações	1.839.276,48	584.731,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(1.164.173,85)	188.607,30
Outros recebimentos/pagamentos	62.719,42	(2.744.425,35)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1) 737.822,05	(1.971.086,52)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(1.757.554,44)	(1.436.344,70)
Ativos intangíveis	(32.068,77)	(116.844,64)
Investimentos financeiros	(972.157,91)	(575.000,00)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	114.913,71	76.269,50
Investimentos financeiros	708.293,08	118.661,00
Juros e rendimentos similares	405.514,64	524.791,57
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2) (1.533.059,69)	(1.408.467,27)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	59.036.922,71	49.888.610,54
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio	2.587.297,73	-
Operações de financiamento	-	147.038,65
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(60.231.992,72)	(44.882.596,03)
Juros e gastos similares	(945.920,73)	(1.180.210,03)
Outras operações de financiamento	(15.982,75)	(700.687,09)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3) 430.324,24	3.272.156,04
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	(1)+(2)+(3) (364.913,42)	(107.397,75)
Efeito das diferenças de câmbio	(186.799,64)	(14.491,05)
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.473.794,18	2.595.682,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.922.081,12	2.473.794,18



Anexo às demonstrações financeiras





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

Anexo às demonstrações financeiras

Anexo ao balanço consolidado e demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em Euros

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A QUILABAN – Química Laboratorial Analítica, S.A. (“Empresa” ou “QUILABAN”) é uma sociedade anónima constituída em outubro de 1974, com sede social no Beloura Office Park, Rua Centro Empresarial, Edifício 11, Sintra.

As contas consolidadas do Grupo incluem o conjunto de empresas descritas no seguinte quadro:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	SEDE	MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO	PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO	
			DIRETA	INDIRETA
Com sede em Portugal				
Quilaban, S.A. (“empresa-mãe”)	Sintra	Integral	-	-
TDS – Tecnologia e Diagnóstico na Saúde, Lda.	Sintra	Integral	100,000%	-
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	Sintra	Integral	100,000%	-
Approcare Internacional, Unip., Lda.	Sintra	Integral	100,000%	-
Com sede em outros países				
Australpharma – Soc. Com. Dist. Prod. Farm., SARL	Luanda (Angola)	Integral	-	91,900%
Tecno-saúde Angola (SU), Lda.	Luanda (Angola)	Integral	-	91,900%
Quilaban Moçambique, Lda.	Maputo (Moçambique)	Integral	99,000%	-
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	Maputo (Moçambique)	Integral	97,985%	-
MDS – Soc. Imp., Exp., Dist. Prod. Farmac. SARL	Bissau (Guiné-Bissau)	Integral	100,000%	-
Quilaban Pharma Trading, Ltd.	Mumbai (Índia)	Integral	99,040%	-

A atividade principal do grupo consiste no Comércio por Grosso de Produtos Farmacêuticos.

A nível internacional destaca-se a presença do grupo em países como Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Índia.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera. As operações estrangeiras são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a política descrita no ponto 3.2.

As demonstrações financeiras consolidadas, que incluem o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa e o anexo ao balanço consolidado e demonstração consolidada dos resultados, são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração Executivo, na reunião de 30 de março de 2026. As mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração Executivo entende que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa e suas subsidiárias, bem como a sua posição consolidada e desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Não houve derrogações ao SNC.

Nas matérias em que o SNC é omissivo são usadas supletivamente as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF).



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Grupo relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, e elaborados de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme estipula a legislação em vigor.

2.4. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros

Natureza e descrição do erro

No decurso de 2025, a Quilaban, S.A. identificou que o adiantamento realizado no montante de 950.000 euros, relativo à futura aquisição de uma participação financeira na empresa FASTinov, S.A., não irá resultar na concretização da transação, tendo cessado as negociações entre as partes.

Os factos e circunstâncias que determinam que o montante não é recuperável já estavam presentes em 2024, pelo que deveriam ter sido considerados na preparação das demonstrações financeiras desse período.

Assim, a situação constitui um erro material, nos termos da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros.

Em conformidade com a NCRF 4, a Quilaban, S.A. procedeu ao reconhecimento retrospectivo da imparidade total do adiantamento, com efeitos no exercício de 2024.

Tratamento contabilístico e normas aplicáveis

A correção foi efetuada nos termos combinados das seguintes normas:

NCRF 4 – correção de erros de períodos anteriores, com reexpressão retrospectiva.

NCRF 12 – Imparidade de Ativos, aplicável a ativos financeiros registados como adiantamentos para investimentos.

Foi reconhecida a perda por imparidade correspondente à totalidade do valor do adiantamento não recuperável de 950.000 euros, por inexistência de benefícios económicos futuros associados.

O ajustamento foi refletido em Resultados transitados, conforme exigido.

Com o registo de imparidades decorrente do investimento financeiro de 950.000 euros, foram constituídos ativos por impostos diferidos no montante de 213.750 euros. Os ativos por impostos diferidos serão utilizados à medida que as diferenças temporárias dedutíveis se revertam em períodos futuros, momento em que os montantes não recuperados fiscalmente em períodos anteriores passam a ser dedutíveis para efeitos de determinação do lucro tributável.

Impacto da reexpressão nas demonstrações financeiras de 2024

A correção implicou a reexpressão dos valores das demonstrações financeiras de 2024, conforme tabela seguinte:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	2024	AJUSTE	2024 (REEXPRESSÃO)
Outros Investimentos Financeiros	950.000,00	(950.000,00)	-
Ativos por Impostos diferidos	426.864,87	213.750,00	640.614,87
Imparidade de investim. não depreciáveis (perdas/reversões)	(54.745,96)	(950.000,00)	(1.004.745,96)
Imposto diferido	426.864,87	213.750,00	640.614,87



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada subsidiária ajustados, no processo de consolidação, de modo que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras consolidadas da Empresa foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual, aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3 foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas para o período findo a 31 de dezembro de 2025 e na informação financeira comparativa

apresentada nestas demonstrações financeiras consolidadas para o período findo a 31 de dezembro de 2024.

3.2. Princípios de consolidação

O universo empresarial do Grupo é composto pelas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos descritos na Nota 1.

Em obediência ao disposto no art.º 6 do Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que aprovou o SNC, a entidade apresenta contas consolidadas do Grupo constituído por ela própria e por todas as subsidiárias nas quais:

- Independentemente da titularidade do capital, se verifique que, em alternativa:
 - Pode exercer, ou exerce efetivamente, influência dominante ou controlo;
 - Exerce a gestão como se as duas constituíssem uma única entidade;
- Sendo titular de capital:
 - Tem a maioria dos direitos de voto, exceto se se demonstrar que esses direitos não conferem o controlo;
 - Tem o direito de designar ou de destituir a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade;
 - Exerce uma influência dominante sobre uma entidade, por força de um contrato celebrado com esta ou de uma outra cláusula do contrato social desta;
 - Detém pelo menos 20% dos direitos de voto e a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade, que tenham estado em funções durante o exercício a que se reportam as demonstrações financeiras consolidadas, bem como, no exercício precedente e até ao momento em que estas sejam elaboradas, tenham sido exclusivamente designados como consequência do exercício dos seus direitos de voto;



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

- Dispõe, por si só ou por força de um acordo com outros titulares do capital desta entidade, da maioria dos direitos de voto dos titulares do capital da mesma.

A existência e o efeito dos direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados quando se avalia se existe ou não controlo.

As subsidiárias são consolidadas pelo método da consolidação integral desde a data de aquisição sendo esta a data na qual o Grupo obtém controlo, e continuam a ser consolidadas até à data em que o controlo deixa de existir.

As políticas contabilísticas utilizadas pelas subsidiárias e empreendimentos conjuntos na preparação das suas demonstrações financeiras individuais foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

É utilizado o método de compra para contabilizar as concentrações de atividades empresariais. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição, adicionados dos custos diretamente atribuíveis à aquisição.

O excesso do custo de aquisição relativamente à parcela do Grupo no justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos é reconhecido como Goodwill.

Se o custo de aquisição for inferior àquele justo valor a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados no exercício em que é apurada, depois de reavaliar o processo de identificação e mensuração do justo valor dos passivos e passivos contingentes.

No processo de consolidação, as transações, saldos e ganhos não realizados em transações intra-grupo e dividendos distribuídos entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência da existência de imparidade nos ativos transferidos e ainda não alienados.

Às diferenças temporárias que surgiram da eliminação dos resultados provenientes de transações intragrupo foi aplicado o disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento.

O capital próprio e o resultado líquido das subsidiárias que são detidos por terceiros alheios ao Grupo são apresentados nas rubricas de Interesses que não controlam no Balanço Consolidado (de forma autónoma dentro do capital próprio) e na Demonstração Consolidada dos resultados, respetivamente. Na data de cada concentração das atividades empresariais os valores atribuíveis aos minoritários são determinados aplicando a percentagem de interesse detida por eles ao justo valor dos ativos líquidos identificáveis e passivos contingentes adquiridos.

Quando os prejuízos atribuíveis aos acionistas minoritários excedem o seu interesse no capital próprio da subsidiária, o Grupo absorve esse excesso e quaisquer prejuízos adicionais, exceto quando os Minoritários têm a obrigação e são capazes de cobrir esses prejuízos. Se e quando a subsidiária reporta lucros subsequentemente, o Grupo apropria todos os lucros, até que a parte minoritária dos prejuízos absorvidos pelo Grupo tenha sido recuperada.

Conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras:

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio em vigor à data do balanço, e os custos e os proveitos bem como os fluxos de caixa são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em empresas do Grupo sedeadas no estrangeiro, e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição, encontram-se registadas na moeda funcional dessas empresas, sendo convertidas para a moeda do Grupo (EURO) à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais geradas nessa conversão são registadas na rubrica de capital próprio “Reservas de conversão cambial”.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

Sempre que uma entidade estrangeira é alienada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração dos resultados como um ganho ou perda na alienação.

As cotações utilizadas para conversão para euros das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

MOEDA	31 DEZEMBRO 2025		31 DEZEMBRO 2024	
	FINAL DO EXERCÍCIO	MÉDIA DO EXERCÍCIO	FINAL DO EXERCÍCIO	MÉDIA DO EXERCÍCIO
Kwanza (AOA)	1071,936	1031,832	949,483	941,288
Metical (MZN)	76,000	73,100	67,165	70,166
Franco CFA (XOF)	655,960	654,565	657,470	655,664
Rupia Indiana (INR)	105,630	98,500	89,170	90,553

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na produção, na prestação de serviços ou no uso administrativo.

Os ativos fixos tangíveis têm como critério de mensuração o custo de aquisição deduzido das amortizações.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para a utilização para a finalidade pretendida.

As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até fim da sua vida útil esperada estimados em anos. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que o Grupo opera e são as seguintes:

RUBRICA	2025	2024
Edifícios Comerciais e Habitacionais	8 - 50	8 - 50
Equipamento Básico	4 - 10	4 - 10
Equipamento de Transporte	4	4
Equipamento Administrativo	3 - 10	3 - 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 - 10	4 - 10

3.4. Locações financeiras

Os bens adquiridos em regime de locação financeira são amortizados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos tangíveis, ou seja, tendo por base a respetiva vida útil.

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

Os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas, ou seja, o efeito das alterações é tratado de forma prospetiva.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização”.

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

Os ativos fixos tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

Imparidade:

As empresas englobadas na consolidação avaliam se existe qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade no final do ano. Se existir qualquer indicação, as empresas estimam a quantia



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

recuperável do ativo (que é a mais alta entre o justo valor do ativo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhecem nos resultados do exercício a imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações:

- Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- Ocorreram, durante o período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado;
- As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo;
- A quantia escriturada dos ativos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado;
- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo;
- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada;
- Existe evidência em relatórios internos que indica que o desempenho económico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado.

Independentemente de haver indicações de estarem em imparidade, os bens que ainda não estão disponíveis para uso são testados anualmente quanto à imparidade.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados (a não ser que o ativo esteja escriturado pela quantia revalorizada, caso em que é tratado como acréscimo de revalorização) e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada, caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

3.5. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

O custo com os intangíveis gerados internamente, excluindo os custos de desenvolvimento em determinadas circunstâncias, são considerados como um gasto, sendo refletido na demonstração de resultados no ano em que o gasto é incorrido.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis apresentam-se ao custo menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e compreendem a 31 de dezembro de 2025, Programas Informáticos e Goodwill na aquisição de investimento financeiro.

As amortizações correspondentes são calculadas pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com um período de vida útil estimado de três e dez anos.

A imparidade destes ativos é determinada tendo por base os critérios descritos na alínea 3.3 ativos fixos tangíveis.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada, caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Para um ativo intangível com uma vida útil finita, os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

alterações de estimativas i.e. o efeito das alterações é tratado de forma prospetiva.

Considera-se que o valor residual é nulo, pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até fim da sua vida útil esperada estimados em anos. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que o Grupo opera e são as seguintes:

RUBRICA	2025	2024
Goodwill	10	10
Programas de Computador	3	3

O gasto com amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de “Gastos/ reversões de depreciação e de amortização”.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo intangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos o custo da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

3.6. Participações Financeiras – método da equivalência patrimonial

Estão valorizados de acordo com o método de equivalência patrimonial os investimentos no seguinte tipo de entidades:

- Subsidiárias, definindo-se como tal as entidades que são controladas pelo Grupo, exceto as que se enquadrarem nas seguintes condições:
 - Não serem materialmente relevantes para as Demonstrações financeiras consolidadas darem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira do conjunto das empresas compreendidas na consolidação;
 - Existirem restrições severas e duradouras que prejudicam substancialmente o exercício pela empresa-mãe dos seus direitos sobre o património ou a gestão da empresa;

- As partes de capital terem sido adquiridas exclusivamente tendo em vista a sua cessão posterior.
- Associadas, definindo-se como tal as entidades nas quais o Grupo exerce uma influência significativa e que não são nem subsidiárias nem Empreendimentos Conjuntos;
- Empreendimentos Conjuntos, definindo-se como tal as atividades económicas desenvolvidas em parceria com outras empresas, sujeitos a controlo conjunto, mediante um acordo contratual.

Para determinação do controlo ou influência significativa são levados em conta os interesses existentes à data tendo em conta potenciais direitos de voto.

O método da equivalência patrimonial foi utilizado a partir da data em que cada uma das participadas se enquadrou numa das categorias acima referidas.

Subsequentemente à data de aquisição a quantia escriturada dos investimentos:

- Foi aumentada ou diminuída para reconhecer a parte nos resultados das participadas depois da data da aquisição;
- Foi diminuída pelas distribuições de resultados recebidas;
- Foi aumentada ou diminuída para refletir, por contrapartida de Capitais Próprios, alterações no interesse proporcional do Grupo nas participadas resultantes de alterações nos capitais próprios destas que não tenham sido reconhecidas nos respetivos resultados. Tais alterações incluem, entre outras situações, as resultantes da Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis e das diferenças de transposição de moeda estrangeira.

Na mensuração destes investimentos foram ainda respeitadas as seguintes disposições relativas à aplicação deste método:

- As demonstrações financeiras das participadas já estavam preparadas, ou foram ajustadas extra contabilisticamente, de forma a refletir as políticas contabilísticas do Grupo antes de poderem ser usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial;



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

- As demonstrações financeiras das participadas usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial reportam-se à mesma data das do Grupo ou se, diferente, não diferem mais do que três meses em relação às do Grupo;
- Os resultados provenientes de transações «ascendentes» e «descendentes» são reconhecidos somente na medida em que correspondam aos interesses de outros investidores na associada, não relacionados com o investidor;
- Quando o valor do investimento fica reduzido a zero, as perdas adicionais são tidas em conta mediante o reconhecimento de um passivo sempre que a empresa incorre em obrigações legais ou construtivas. Quando posteriormente as participadas relatam lucros, o Grupo retoma o seu reconhecimento apenas após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Imparidade:

A imparidade destes ativos foi determinada tendo por base os critérios descritos na alínea 3.3 Ativos fixos tangíveis.

3.7. Outros investimentos financeiros

Estes saldos são apresentados pelo respetivo custo deduzido de perdas por imparidade, sempre que aplicável, determinada com base nos critérios definidos na alínea 3.10.

3.8. Ativos e passivos por impostos diferidos e imposto sobre o rendimento do período

3.8.1. Ativos e passivos por imposto diferidos

Os ativos e passivos por impostos diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos ativos e passivos do Grupo.

Os Ativos por impostos diferidos refletem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente ao qual a diferença dedutível pode ser usada;
- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os passivos por impostos diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Não são reconhecidos impostos diferidos relativos às diferenças temporárias associadas aos investimentos em associadas e interesses em empreendimentos conjuntos por se considerar que se encontram, satisfeitas, simultaneamente, as seguintes condições:

- O Grupo é capaz de controlar a tempestividade da reversão da diferença temporária;
- É provável que a diferença temporária não se reverterá no futuro previsível.

A mensuração dos ativos e passivos por impostos diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço e
- Reflete as consequências fiscais decorrentes da forma como o Grupo espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

3.8.2. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período engloba os impostos correntes e diferidos do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita cada uma das empresas englobadas na consolidação.

O imposto sobre o rendimento relativo às empresas englobadas na consolidação é calculado às taxas em vigor nos países das respetivas sedes:

EMPRESA	PAÍS	2025	2024
Quilaban, S.A.	Portugal	20%	21%
GESSA - Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	Portugal	20%	21%
TDS - Tecnologias e Diagnóstico na Saúde, Lda.	Portugal	20%	21%
Approcare Internacional, Unip., Lda.	Portugal	20%	15%
Australpharma - Soc. Com. Dist. Prod. Farm., SARL.	Angola	25%	25%
Tecno-Saúde Angola (SU), Lda.	Angola	25%	25%
Quilaban Moçambique	Moçambique	32%	32%
MDS - Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	Moçambique	32%	32%
MDS - Soc. de Imp., Export. e Distrib. de Prod. Farm., S.A.R.L.	Guiné-Bissau	25%	25%
Quilaban Pharma Trading, Private, Ltd.	Índia	19%	19%

Nos termos da legislação em vigor nas diversas jurisdições em que as empresas englobadas na consolidação desenvolvem a sua atividade, as correspondentes declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período que varia entre 4 e 5 anos, o qual pode ser prolongado em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando existem prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

O Conselho de Administração Executivo, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas.

3.9. Inventários

As mercadorias, os materiais e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

O custo dos inventários, quando aplicado, inclui:

- Custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);
- Custos de conversão (mão de obra e gastos gerais de produção);
- Outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições pretendidos;
- Variações de justo valor, no caso de os inventários terem associados a si instrumentos derivados de cobertura (§37 b) da NCRF 27).

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

3.10. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos quando as empresas englobadas na consolidação se constituem parte na respetiva relação contratual.

Os ativos financeiros não incluídos nas alíneas atrás e que não são valorizados ao justo valor estão valorizados ao custo ou ao custo amortizado líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

No final do ano a empresa avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existia uma evidência objetiva de imparidade, a empresa reconheceu uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- As empresas englobadas na consolidação, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, ofereceram ao devedor concessões que de outro modo não considerariam;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

A imparidade apurada nos termos atrás referidos não difere significativamente daquela que é apurada com critérios e para efeitos fiscais.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de ativos financeiros.

3.10.1. Clientes

As contas a receber de Clientes são mensuradas, aquando do reconhecimento inicial, de acordo com os critérios de mensuração de Vendas e Prestações de Serviços descritos na alínea 3.18, sendo subsequentemente mensuradas da seguinte forma:

- Clientes c/c – ao custo amortizado menos imparidade;
- Clientes títulos a receber – ao custo menos imparidade.

A imparidade é determinada com base nos critérios definidos na alínea 3.10.

Os créditos sobre clientes cedidos em *factoring* sem recurso, ou seja, em que no caso de não pagamento por parte dos clientes a perda é assumida pela empresa de *factoring*, são desreconhecidos do Balanço aquando do recebimento das quantias provenientes da empresa de *factoring*.

Os créditos sobre clientes cedidos em *factoring* com recurso, ou seja, em que no caso de não pagamento por parte dos Clientes a empresa de *factoring* tem o direito de reclamar do Grupo as quantias não pagas, mantêm-se reconhecidos no Balanço e o risco de incobrabilidade associado é considerado para efeitos de determinação da imparidade. Neste caso, os valores recebidos da empresa de *factoring* são reconhecidos como financiamentos.

3.10.2. Outros créditos a receber

Os outros créditos a receber encontram-se valorizados da seguinte forma:

- Saldos de locação financeira em que o Grupo é locador – ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, menos imparidade;
- Pessoal – ao custo menos imparidade;
- Adiantamentos a fornecedores de investimentos – ao custo menos imparidade;
- Devedores por acréscimos de rendimentos – ao custo;
- Adiantamentos a Fornecedores – ao custo menos imparidade;
- Outros devedores – ao custo menos imparidade.

A imparidade, em ambos os casos, é determinada com base nos critérios definidos na alínea 3.10.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

3.11. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida – ao custo;
- Outros depósitos com maturidade definida – ao custo amortizado, determinado com base no método da taxa de juro efetiva.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” compreende, além de caixa e depósitos bancários, também:

- Os descobertos bancários incluídos na rubrica de “Financiamentos obtidos” e
- Os saldos de Caixa e equivalentes de caixa incluídos na rubrica de “Ativos não correntes detidos para venda”.

3.12. Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade, por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

3.13. Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

3.14. Rubricas de capital próprio

3.14.1. Capital subscrito

Em cumprimento do disposto no art.º 272 do Código das Sociedades Comerciais (CSC), o contrato de sociedade indica o prazo para realização do capital subscrito e não realizado à data da escritura.

3.14.2. Outros instrumentos de capital próprio

Esta rubrica inclui prestações suplementares que foram efetuadas pelos acionistas, na sequência de deliberação em Assembleia Geral, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC), não têm prazo de reembolso definido (art.º 211 do CSC) e só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o capital próprio não ficar inferior à soma do capital e da reserva legal (art.º 213 do CSC).

3.14.3. Reservas legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC)

3.14.4. Reservas de conversão cambiais

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o euro.

Esta rubrica reflete as diferenças de transposição de demonstrações financeiras das entidades englobadas na consolidação sempre que a sua moeda funcional (ambiente económico principal no qual operam) não é o Euro e que resultam de à data de cada balanço:

- Os ativos e passivos em moeda estrangeira serem transpostos pelo uso da taxa de fecho;
- Os ganhos e perdas serem transpostos pelo uso da taxa de câmbio à data da transação.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

3.14.5. Outras reservas

Esta rubrica inclui reservas livres e reserva especial de reinvestimento.

3.14.6. Resultados transitados

Esta rubrica inclui os resultados realizados disponíveis para distribuição aos acionistas, os ganhos por aumentos de justo valor em instrumentos financeiros, investimentos financeiros e propriedades de investimento que, de acordo com o n.º 2 do art.º 32 do CSC, só estarão disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

3.14.7. Interesses que não controlam

Os interesses que não controlam são a parte dos resultados e dos ativos líquidos das subsidiárias atribuível a interesses de capital próprio que não sejam detidos, direta ou indiretamente através de subsidiárias, pela empresa-mãe.

Esta rubrica inclui:

- Capital;
- Resultados do exercício;
- Outras rubricas dos capitais próprios.

3.15. Provisões

Esta conta reflete as obrigações presentes (legais ou construtivas) da entidade provenientes de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporem benefícios económicos e cuja tempestividade e quantia são incertas, mas cujo valor pode ser estimado com fiabilidade.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. Sempre que o efeito do valor temporal do dinheiro é material, a quantia de uma provisão é o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa de desconto

antes dos impostos que reflete as avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos do passivo e que não reflete riscos relativamente aos quais as estimativas dos fluxos de caixa futuros tenham sido ajustadas.

3.16. Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos quando as empresas englobadas na consolidação se constituem parte na respetiva relação contratual.

3.16.1. Financiamentos obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo amortizado determinado com base na taxa de juro efetiva. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui todos os encargos financeiros calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos, se aplicável, para os quais existe cobertura de taxa de juro fixa incluem também as variações de justo valor (parágrafo 37 b) da NCRF 27).

Nos financiamentos para os quais existe cobertura de risco de taxa de juro fixa ou cobertura de risco de variabilidade de taxa de juro, os respetivos derivados são apresentados em Outros Ativos Financeiros ou Outros Passivos Financeiros, consoante o caso e como não correntes ou como correntes seguindo a mesma forma como o financiamento está apresentado no Balanço.

De acordo com o descrito na alínea 3.10.1 são também reconhecidos nesta rubrica os valores entregues pela empresa de *factoring* relativos a créditos sobre clientes que foram cedidos com recurso, os quais também se encontram valorizados ao custo amortizado.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

3.16.2. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, são mensuradas ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

3.16.3. Adiantamentos de clientes

Os Adiantamentos de clientes estão mensurados ao custo.

3.16.4. Outras dívidas a pagar

Os fornecedores de investimentos – as contas gerais estão mensuradas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os adiantamentos de clientes e as restantes dívidas a pagar estão mensurados ao custo.

3.17. Efeito das alterações das taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira são convertidas para euro às taxas nas datas das transações.

Os saldos que se mantenham em dívida no final do ano são convertidos à taxa de fecho e a diferença é reconhecida em resultados.

Para efeitos de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras das participadas originariamente expressas em moeda estrangeira são convertidas para euro da seguinte forma:

- Os ativos e passivos em moeda estrangeira são transpostos pelo uso da taxa de fecho;
- Os ganhos e perdas são transpostos pelo uso da taxa de câmbio à data da transação.

As diferenças de câmbio resultantes da conversão são reconhecidas em Reservas de conversão cambiais (ver parágrafo 3.14.4)

3.18. Vendas e serviços prestados

As vendas e as prestações de serviço são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidos.

Quando é concedido crédito isento de juros aos compradores ou estes aceitam livranças com taxa de juro inferior à do mercado como retribuição pela venda dos bens, ou, de qualquer outra forma, o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro é diferido, a diferença entre o justo valor da retribuição e a quantia nominal da retribuição é reconhecida como rédito de juros, durante o período que medeia entre a data do reconhecimento do rédito e a data efetiva do recebimento.

Quando o preço da venda dos produtos/serviços inclui uma quantia identificável de serviços subsequentes, essa quantia é diferida e reconhecida como rédito durante o período em que o serviço é executado.

Embora o rédito somente seja reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a empresa, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma imparidade, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

Seguem-se algumas especificidades relativas ao reconhecimento das vendas e das prestações de serviços

3.18.1. Vendas

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando estão satisfeitas todas as condições seguintes:

- Tenham sido transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Não se mantenha envolvimento continuado de gestão com grau



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;

- A quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser mensurados com fiabilidade.

3.18.2. Serviços prestados

O rédito das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação pode ser estimado com fiabilidade, o que ocorre quando todas as condições seguintes são satisfeitas:

- A quantia de rédito pode ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para o Grupo;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço pode ser mensurada com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

A percentagem de acabamento é determinada tendo por base a proporção que os custos incorridos até à data têm nos custos totais estimados da prestação de serviços (referentes aos serviços executados ou a serem executados).

Pagamentos progressivos e adiantamentos de clientes não são tidos em conta para a determinação da percentagem de acabamento.

3.19. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos empregados independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um

acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra refletido na rubrica de outras dívidas a pagar.

3.20. Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros suportados determinados com base no método da taxa de juro efetiva;
- Juros, se aplicável, de instrumentos financeiros de cobertura de risco de taxa de juro (SWAP).

Os custos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida com o final da produção ou da construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Os custos financeiros capitalizados incluem:

- Custos com financiamentos especificamente contraídos para financiar os ativos em construção ou em desenvolvimento deduzidos de quaisquer proveitos financeiros relacionados gerados por financiamentos obtidos antecipadamente e;
- Custos com financiamentos contratados para financiar diversas atividades, incluindo ativos em construção ou em desenvolvimento, os quais são calculados pela aplicação de uma taxa média do custo destes financiamentos ao valor acumulado dos investimentos que se encontram em construção (relativamente à componente para a qual não exista financiamento específico), deduzido dos subsídios ao investimento recebidos a fundo perdido.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço

- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**

- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

- 2.7 Certificação legal das contas

3.21. Ativos e passivos contingentes

Um ativo contingente é um possível ativo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Um passivo contingente é:

- Uma obrigação possível que provém de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou
- Uma obrigação presente que decorra de acontecimentos passados, mas que não é reconhecida porque:
 - Não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação, ou
 - A quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos que podem nunca se tornar efetivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de efluxos futuros que não seja remota.

3.22. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

As demonstrações financeiras incorporam estimativas que não apresentam risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte.

3.23. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	2025	2024
Caixa (numerário)	45.123,09	122.185,27
Depósitos à ordem, imediatamente mobilizáveis	1.817.958,03	2.321.238,23
Outros depósitos bancários	59.000,00	30.370,68
Total de caixa e seus equivalentes	1.922.081,12	2.473.794,18



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2025	ADIÇÕES	TRANSF. E ABATES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	REEXP. IAS29	SALDO A 31-12-2025
Terrenos e recursos naturais	1.629.563,90	-	-	-	-	1.629.563,90
Edifícios comerciais e habitacionais	11.460.878,75	10.206,36	-	(81.868,94)	-	11.389.216,17
Equipamento básico	15.617.604,18	1.702.545,94	-	(6.459,23)	-	17.313.690,89
Equipamento de transporte	1.305.126,94	-	(101.663,26)	(67.159,40)	-	1.136.304,28
Equipamento administrativo	1.457.509,68	39.258,59	-	(17.474,86)	-	1.479.293,41
Outros ativos fixos tangíveis	837.031,60	3.410,54	-	(9.742,13)	-	830.700,01
Investimentos em curso	0,00	-	-	-	-	-
ATIVO BRUTO	32.307.715,05	1.755.421,43	(101.663,26)	(182.704,56)	-	33.778.768,65
Edifícios comerciais e habitacionais	5.556.172,87	355.340,25	-	(30.877,02)	-	5.880.636,10
Equipamento básico	11.109.430,13	1.086.916,15	8,45	(4.457,24)	-	12.191.897,49
Equipamento de transporte	1.002.467,52	120.311,66	(99.767,45)	(47.939,85)	-	975.071,88
Equipamento administrativo	1.288.985,22	59.499,85	-	(8.899,74)	-	1.339.585,33
Outros ativos fixos tangíveis	374.342,17	18.331,21	-	(6.188,69)	-	386.484,69
Depreciações acumuladas	19.331.397,91	1.640.399,13	(99.759,00)	(98.362,54)	-	20.773.675,50
ATIVO LÍQUIDO	12.976.317,14	115.022,30	(1.904,26)	(84.342,02)	-	13.005.093,16

As adições em “equipamento básico” dizem essencialmente respeito a equipamentos adquiridos na Gessa, Lda. e na Quilaban, S.A. para serem colocados em clientes em regime de “contra consumo”. As vendas em “equipamento de transporte” dizem respeito principalmente à venda de viaturas em fim de vida na Quilaban, S.A.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2024	ADIÇÕES	TRANSF. E ABATES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	REEXP. IAS29	SALDO A 31-12-2024
Terrenos e recursos naturais	1.629.563,90	-	-	-	-	1.629.563,90
Edifícios comerciais e habitacionais	10.836.163,94	227.186,19	420.070,28	(22.541,66)	-	11.460.878,75
Equipamento básico	14.784.830,54	1.193.685,79	(359.880,22)	(1.031,93)	-	15.617.604,18
Equipamento de transporte	1.418.606,07	53.220,55	(154.044,14)	(12.655,54)	-	1.305.126,94
Equipamento administrativo	1.398.899,21	72.543,84	(11.807,50)	(2.125,87)	-	1.457.509,68
Outros ativos fixos tangíveis	811.313,94	11.057,21	16.637,17	(1.976,72)	-	837.031,60
Investimentos em curso	410.641,59	61.882,42	(472.524,01)	-	-	-
ATIVO BRUTO	31.290.019,19	1.619.576,00	(561.548,42)	(40.331,72)	-	32.307.715,05
Edifícios comerciais e habitacionais	5.208.131,99	352.147,66	3.027,00	(7.133,78)	-	5.556.172,87
Equipamento básico	10.403.483,29	954.110,61	(247.685,14)	(478,63)	-	11.109.430,13
Equipamento de transporte	990.256,91	161.726,05	(142.273,06)	(7.242,38)	-	1.002.467,52
Equipamento administrativo	1.272.367,75	60.898,62	(43.226,02)	(1.055,13)	-	1.288.985,22
Outros ativos fixos tangíveis	354.722,07	28.132,53	(7.149,06)	(1.363,37)	-	374.342,17
Depreciações acumuladas	18.228.962,01	1.557.015,47	(437.306,28)	(17.273,29)	-	19.331.397,91
ATIVO LÍQUIDO	13.061.057,18	62.560,53	(124.242,14)	(23.058,43)	-	12.976.317,14

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações, foram os seguintes:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2025	ADIÇÕES	TRANSF. E ABATES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	SALDO A 31-12-2025
Goodwill	8.170,20	-	-	-	-	8.170,20
Programas de computador	2.078.766,37	10.802,61	-	1.218,88	-	2.090.787,86
Outros ativos intangíveis	72.509,18	-	-	-	-	72.509,18
Investimentos em curso	59.308,57	34.400,96	-	-	-	93.709,53
ATIVO BRUTO	2.218.754,32	45.203,57	-	1.218,88	-	2.265.176,77
Goodwill	7.353,60	816,60	-	-	-	8.170,20
Programas de computador	1.686.212,06	194.581,60	-	-	-	1.880.793,66
Outros ativos intangíveis	6.351,44	6.453,48	-	-	-	12.804,92
Depreciações acumuladas	1.699.917,10	201.851,68	-	-	-	1.901.768,78
ATIVO LÍQUIDO	518.837,22	(156.648,11)	-	1.218,88	-	363.407,99

As adições, na Quilaban, S.A. e Gessa, Lda., em “programas de computador” dizem respeito a desenvolvimentos em programas informáticos que visam obter ganhos de eficiência em termos de tratamento de dados e à automatização de relatórios de informação de gestão, assim como à implementação do novo ERP Business Central e em Power BI.

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2024	ADIÇÕES	TRANSF. E ABATES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	SALDO A 31-12-2024
Goodwill	8.170,20	-	-	-	-	8.170,20
Programas de computador	1.756.935,36	1.874,80	318.759,63	1.196,58	-	2.078.766,37
Outros ativos intangíveis	15.950,00	-	56.559,18	-	-	72.509,18
Investimentos em curso	285.058,96	153.408,42	(379.158,81)	-	-	59.308,57
ATIVO BRUTO	2.066.114,52	155.283,22	(3.840,00)	1.196,58	-	2.218.754,32
Goodwill	6.536,52	817,08	-	-	-	7.353,60
Programas de computador	1.495.814,24	189.269,62	-	1.128,20	-	1.686.212,06
Outros ativos intangíveis	5.082,59	1.268,85	-	-	-	6.351,44
Depreciações acumuladas	1.507.433,35	191.355,55	-	1.128,20	-	1.699.917,10
ATIVO LÍQUIDO	558.681,17	(36.072,33)	(3.840,00)	68,38	-	518.837,22



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- 2.5 Anexo às demonstrações financeiras
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Ativo não corrente

Investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas. Os ativos financeiros mencionados encontram-se mensurados ao custo de aquisição. A Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	SALDO INICIAL	SALDO INICIAL (REEXPRESSÃO)	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	SALDO FINAL
Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua	14.000,00	14.000,00	-	-	14.000,00
Garval – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	1.970,00	-	-	1.970,00
Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	1.970,00	-	-	1.970,00
Bluepharma Genéricos – Com. de Medicamentos, S.A.	4.000,00	4.000,00	-	-	4.000,00
Farminveste SGPS (categoria B)	37.335,60	37.335,60	56.625,66	-	93.961,26
FGCT – Fundo Garantia e Compensação Trabalho	56.838,52	56.838,52	(4.345,78)	-	52.492,74
Bluecrow Innovation Fund I, FCR	184.154,68	184.154,68	(19.105,51)	-	165.049,17
Bluecrow Innovation Fund IV	831.700,00	831.700,00	322.900,00	-	1.154.600,00
Growth Inov, FCR	507.140,00	507.140,00	12.410,00	-	519.550,00
Sustainable Innovation. FCR	473.685,00	473.685,00	(65.190,10)	-	408.494,90
GED Tech Seed Fund, FCR	477.820,00	477.820,00	(10.225,00)	-	467.595,00
Farminveste SGPS (obrigações)	500.000,00	500.000,00	-	-	500.000,00
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros em curso	950.000,00	-	-	-	-
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	4.040.613,80	3.090.613,80	293.069,27	-	3.383.683,07

As variações ocorridas no exercício no valor dos fundos de investimento dizem respeito à atualização do justo-valor dos fundos essencialmente na Quilaban, S.A.

O detalhe dos outros investimentos financeiros encontram-se apresentados abaixo com a respetiva reexpressão do ano de 2024.

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	IMPARIDADES NO PERÍODO	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	SALDO FINAL
Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua	14.000,00	-	-	-	14.000,00
Garval – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	-	-	-	1.970,00
Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	-	-	-	1.970,00
Bluepharma Genéricos – Com. de Medicamentos, S.A.	4.000,00	-	-	-	4.000,00
Farminveste SGPS (categoria B)	37.335,60	56.625,66	-	-	93.961,26
FGCT – Fundo Garantia e Compensação Trabalho	56.838,52	(4.345,78)	-	-	52.492,74
Bluecrow Innovation Fund I, FCR	184.154,68	(19.105,51)	-	-	165.049,17
Bluecrow Innovation Fund IV	831.700,00	322.900,00	-	-	1.154.600,00
Growth Inov, FCR	507.140,00	12.410,00	-	-	519.550,00
Sustainable Innovation. FCR	473.685,00	(65.190,10)	-	-	408.494,90
GED Tech Seed Fund, FCR	477.820,00	(10.225,00)	-	-	467.595,00
Farminveste SGPS (obrigações)	500.000,00	-	-	-	500.000,00
Investimentos financeiros em curso	950.000,00	(950.000,00)	-	-	-
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	4.040.613,80	293.069,27	(950.000,00)	-	3.383.683,07

O detalhe dos outros investimentos financeiros encontram-se apresentados abaixo para o ano de 2024.

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	SALDO FINAL
Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua	14.000,00	-	-	14.000,00
Garval – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	-	-	1.970,00
Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	-	-	1.970,00
Bluepharma Genéricos – Com. de Medicamentos, S.A.	4.000,00	-	-	4.000,00
Farminveste SGPS (categoria B)	40.446,90	(3.111,30)	-	37.335,60
FGCT – Fundo Garantia e Compensação Trabalho	62.423,94	(5.585,42)	-	56.838,52
Bluecrow Innovation Fund I, FCR	226.480,00	(42.325,32)	-	184.154,68
Bluecrow Innovation Fund IV	940.000,00	(108.300,00)	-	831.700,00
Growth Inov, FCR	472.100,00	35.040,00	-	507.140,00
Sustainable Innovation. FCR	470.653,20	3.031,80	-	473.685,00
GED Tech Seed Fund, FCR	500.000,00	(22.180,00)	-	477.820,00
Farminveste SGPS (obrigações)	500.000,00	-	-	500.000,00
Investimentos financeiros em curso	375.000,00	575.000,00	-	950.000,00
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	3.609.044,04	431.569,76	-	4.040.613,80



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios de 2025 e de 2024 são detalhados como se segue:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2025	2024 (REEXPRESSÃO)	2024
Resultados antes de impostos	(617.912,96)	(2.922.905,45)	(1.972.905,45)
Anulação dos efeitos do MEP			-
Correções relativas exercício anteriores	15.155,85	173.845,67	173.845,67
Insuficiência/(excesso) estimativa imposto			-
Reporte de prejuízos fiscais	(9.461,27)	(29.539,88)	(29.539,88)
Correções	425.402,05	(984.483,40)	(984.483,40)
Resultados antes de impostos sujeito	(186.816,33)	(3.763.083,06)	(2.957.388,85)
Taxa média de imposto	30,08%	6,29%	6,29%
Imposto esperado	83.631,87	94.960,38	94.960,38
Derrama estadual	-	-	-
Benefícios fiscais à coleta	-	-	-
Derrama municipal	6.131,19	-	-
Outras tributações/deduções	74.132,82	137.379,00	137.379,00
Imposto diferido	(206.378,80)	(908.635,46)	(694.885,46)
IMPOSTO TOTAL	(42.482,92)	(676.296,08)	(462.546,08)
TAXA EFETIVA DE IMPOSTO	6,88%	23,14%	23,44%

Em 31 de dezembro de 2025, o detalhe da rubrica de Ativos por Impostos Diferidos é o seguinte:

	2025				
IMPOSTO DIFERIDO	SALDO INICIAL	SALDO INICIAL (REEXPRESSÃO)	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	DIFERENÇAS CAMBIAIS	SALDO FINAL
Imposto diferido decorrente de:					
Prejuízos fiscais recuperáveis em Portugal	442.825,05	656.575,05	(18.484,78)	-	638.090,27
Prejuízos fiscais recuperáveis em Angola	441.142,13	441.142,13	262.762,89	(60.227,10)	643.677,92
Margens em vendas intragrupo	71.320,28	71.320,28	(37.899,31)	-	33.420,97
TOTAL DO ATIVO	955.287,46	1.169.037,46	206.378,80	(60.227,10)	1.315.189,16

Em 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica de Ativos por Impostos Diferidos é o seguinte, com reexpressão:

	2024 (REEXPRESSÃO)			
IMPOSTO DIFERIDO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	DIFERENÇAS CAMBIAIS	SALDO FINAL
Imposto diferido decorrente de:				
Prejuízos fiscais recuperáveis em Portugal	6.039,32	650.535,73	-	656.575,05
Prejuízos fiscais recuperáveis em Angola	146.201,53	302.710,55	(7.769,95)	441.142,13
Prejuízos fiscais recuperáveis na Índia	-	-	-	-
Margens em vendas intragrupo	115.931,10	(44.610,82)	-	71.320,28
TOTAL DO ATIVO	268.171,95	908.635,46	(7.769,95)	1.169.037,46

Em 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica de Ativos por Impostos Diferidos é o seguinte:

	2024			
IMPOSTO DIFERIDO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	DIFERENÇAS CAMBIAIS	SALDO FINAL
Imposto diferido decorrente de:				
Prejuízos fiscais recuperáveis em Portugal	6.039,32	436.785,73	-	442.825,05
Prejuízos fiscais recuperáveis em Angola	146.201,53	302.710,55	(7.769,95)	441.142,13
Prejuízos fiscais recuperáveis na Índia	-	-	-	-
Margens em vendas intragrupo	115.931,10	(44.610,82)	-	71.320,28
TOTAL DO ATIVO	268.171,95	694.885,46	(7.769,95)	955.287,46



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é o seguinte:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2025			2024		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Ativos						
Imposto sobre o rendimento	142.528,76	-	142.528,76	111.489,68	-	111.489,68
Imposto s/ o valor acrescentado	61.701,54	-	61.701,54	446.601,32	-	446.601,32
Outras tributações	124.055,57	-	124.055,57	41,82	-	41,82
TOTAL DO ATIVO	328.285,88	-	328.285,88	558.132,82	-	558.132,82
Passivos						
Imposto sobre o rendimento – retenções	(36.764,41)	-	(36.764,41)	(38.143,13)	-	(38.143,13)
Imposto sobre o rendimento – imposto estimado	155.788,87	-	155.788,87	224.493,49	-	224.493,49
Retenção imp. s/ rendimentos	79.527,56	-	79.527,56	102.396,21	-	102.396,21
Imposto s/ o valor acrescentado	796.278,87	-	796.278,87	520.418,92	-	520.418,92
Segurança social	125.077,50	-	125.077,50	122.851,62	-	122.851,62
Outras tributações	-	-	-	5.330,27	-	5.330,27
TOTAL DO PASSIVO	1.119.908,40	-	1.119.908,40	944.747,38	-	937.347,38

Não existem dívidas em situação de mora na rubrica do passivo “Estado e outros entes públicos”.

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica de inventários é o seguinte:

INVENTÁRIOS	2025	2024
Mercadorias	5.358.135,88	5.253.075,50
Materiais diversos	1.084,59	3.654,41
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 28)	(435.689,55)	(585.716,27)
TOTAL INVENTÁRIOS	4.923.530,92	4.671.013,64

INVENTÁRIOS	2025		
	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO	TOTAL
Existências finais	5.358.135,88	1.084,59	5.359.220,47
Perdas por imparidade acumuladas	(435.689,55)	-	(435.689,55)
TOTAL INVENTÁRIOS	4.922.446,33	1.084,59	4.923.530,92

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício de 2025 é a seguinte:

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	2025		
	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO	TOTAL
Existências iniciais (excluindo imparidades)	4.667.359,23	3.654,41	4.671.013,64
Efeito das diferenças de câmbio	(371.540,62)	-	(371.540,62)
Compras	20.513.446,89	2.296,56	20.515.743,45
Existências finais (excluindo imparidades)	4.922.446,33	1.084,59	4.923.530,92
TOTAL CMVMC	19.886.819,17	4.866,38	19.891.685,55



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

11. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

CLIENTES	2025			2024		
	ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (NOTA 28)	TOTAL	ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (NOTA 28)	TOTAL
Ativos						
Cientes c/c	7.268.193,61	-	7.268.193,61	7.831.631,90	(3.210,48)	7.828.421,42
Cientes cobrança duvidosa	(124.690,62)	(280.235,41)	(404.926,03)	811.329,21	(808.945,49)	2.383,72
TOTAL DO ATIVO	7.143.502,99	(280.235,41)	6.863.267,58	8.642.961,11	(812.155,97)	7.830.805,14
Passivos						
Outros dívidas a pagar - Adiantam. de clientes	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	-	-	-	-	-	-

12. EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos, a receber e a pagar com as empresas relacionadas que em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 se encontram refletidas nas rubricas do balanço podem ser resumidos como se segue:

EMPRESAS RELACIONADAS	2025			2024		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Ativos						
Cientes e créditos a receber	338.251,74	-	338.251,74	703.444,17	-	703.444,17
TOTAL DO ATIVO	338.251,74	-	338.251,74	703.444,17	-	703.444,17
Passivos						
Fornecedores e dívidas a pagar	-	-	-	3.469,11	-	3.469,11
TOTAL DO PASSIVO	-	-	-	3.469,11	-	3.469,11

Apresenta-se em seguida os quadros de saldos e fluxos (contas de Clientes e Fornecedores) com empresas relacionadas:

SALDOS E FLUXOS COM EMPRESAS RELACIONADAS	2025					
	DÍVIDAS COMERCIAIS		MERCADORIAS		SERVIÇOS	
	A RECEBER	A PAGAR	VENDAS	COMPRAS	PRESTADOS	OBTIDOS
Farmácia das Fontainhas – João Carlos L. Silva Cordeiro	2.388,32	-	7.817,57	-	12.538,65	-
Farmácia Parque do Estoril, Lda.	4.633,62	-	(182,80)	-	19.104,57	-
Farmácia Cordeiro – Vítor Hugo Silva Cordeiro, Herdeiros	258.788,93	-	17.129,40	-	61.471,65	-
FSJ, Lda.	56.964,13	-	8.636,38	-	21.092,76	-
Vítor Cordeiro – Serviços Gestão Partilhados, Lda.	14.345,75	-	-	-	21.321,44	(28.800,00)
Imocordeiro, S.A.	792,74	-	-	-	5.615,46	-
Biografia da Vontade, Lda.	338,25	-	-	-	3.300,00	-
TOTAL	338.251,74	-	33.400,55	-	144.444,53	(28.800,00)

SALDOS E FLUXOS COM EMPRESAS RELACIONADAS	2024					
	DÍVIDAS COMERCIAIS		MERCADORIAS		SERVIÇOS	
	A RECEBER	A PAGAR	VENDAS	COMPRAS	PRESTADOS	OBTIDOS
Farmácia das Fontainhas – João Carlos L. Silva Cordeiro	68.589,82	-	28.507,75	14.356,57	8.899,50	421,04
Farmácia Parque do Estoril, Lda.	179.365,27	-	71.389,92	9.607,51	14.487,00	48,23
Farmácia Cordeiro – Vítor Hugo Silva Cordeiro, Herdeiros	318.548,23	-	255.027,99	17.118,72	57.960,58	192,66
FSJ, Lda.	116.870,85	-	43.409,56	18.070,51	15.162,50	-
Vítor Cordeiro – Serviços Gestão Partilhados, Lda.	20.070,00	3.469,11	-	-	360,00	274.850,64
Imocordeiro, S.A.	-	-	-	-	-	48.000,00
Biografia da Vontade, Lda.	-	-	-	-	5.527,72	-
TOTAL	703.444,17	3.469,11	398.335,22	59.153,31	102.397,30	323.512,57



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

13. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica de Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar é o seguinte:

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	2025			2024		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Ativos						
Outros créditos a receber						
Devedores por acréscimos de rendimentos	223.997,54	-	223.997,54	131.987,21	-	131.987,21
Out. dívidas a receber – Partes relacion. (Nota 13)	1.268.677,53	-	1.268.677,53	1.305.374,38	-	1.305.374,38
Outros devedores	176.177,79	-	176.177,79	32.136,28	-	32.136,28
Adiantamentos ao pessoal	17.494,42	-	17.494,42	41.590,22	-	41.590,22
TOTAL DO ATIVO	1.686.347,28	-	1.686.347,28	1.511.088,09	-	1.511.088,09
Passivos						
Outras dívidas a pagar						
Outros credores		18.340,80	18.340,80		6.845,83	6.845,83
TOTAL OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR (NÃO CORRENTE)	-	18.340,80	18.340,80	-	6.845,83	6.845,83
Outras dívidas a pagar (não corrente)						
Fornecedores de investimentos	230.205,55	-	230.205,55	295.476,04	-	295.476,04
Credores por acréscimos de gastos	1.097.679,46	-	1.097.679,46	1.227.980,56	-	1.227.980,56
Adiantamentos de clientes	161.912,00	-	161.912,00	37.185,71	-	37.185,71
Outros credores	906.506,97	-	906.506,97	1.933.224,21	-	1.933.224,21
TOTAL OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR (CORRENTE)	2.396.303,98	-	2.396.303,98	3.493.866,52	-	3.493.866,52
TOTAL DO PASSIVO	2.396.303,98	18.340,80	2.414.644,78	3.493.866,52	6.845,83	3.500.712,35

O saldo de “outros devedores” inclui 813.711,06 Euros relacionados com faturas cedidas ao *factoring* mas não passíveis de ser adiantadas, relacionados essencialmente com vendas a entidades públicas.

O saldo de “credores por acréscimo de gastos” corresponde em grande maioria à especialização dos gastos a pagar em 2026 referentes às férias e subsídios de férias do ano de 2025. Esse saldo inclui igualmente o valor referente à taxa extraordinária a pagar em 2026 sobre a venda no último trimestre de 2025 de dispositivos médicos ao SNS, no âmbito da publicação efetuada no Orçamento do Estado para 2020 e que se manteve em vigor em 2025 por Decreto-Lei.

14. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe destas rubricas era como se segue:

DIFERIMENTOS	2025			2024		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Ativos						
Acréscimos de proveitos						
Juros	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos	-	-	-	42.582,98	-	42.582,98
Gastos a reconhecer:						
Gastos diferidos	553.952,62	-	553.952,62	450.449,87	-	450.449,87
TOTAL DO ATIVO	553.952,62	-	553.952,62	493.032,85	-	493.032,85
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Vendas	-	-	-	17.097,57	-	17.097,57
Serviços	689.076,33	-	689.076,33	586.522,21	-	586.522,21
TOTAL DO PASSIVO	689.076,33	-	689.076,33	603.619,78	-	603.619,78

A rubrica de “gastos diferidos” diz respeito essencialmente à especialização no tempo de gastos referentes a seguros e contratos de assistência.

A rubrica de “rendimentos diferidos” diz respeito a contratos de fornecimento cuja mercadoria se encontrava nas instalações da Quilaban em 31-12-2025 e contratos de assistência técnica já faturados, mas cujo serviço será prestado no ano seguinte.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

15. CAPITAL PRÓPRIO

15.1. Composição do Capital

Em 31 de dezembro de 2025 o capital da Empresa é composto por 329.500 ações, totalmente subscritas e realizadas, cada uma com o valor nominal de 10,00 euros, no valor total de 3.295.000,00 Euros.

15.2. Outros instrumentos de Capital Próprio

Correspondem a Prestações Suplementares de Capital.

15.3. Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital social da Empresa. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

15.4. Reservas de conversão cambiais

As reservas de conversão cambiais refletem as variações cambiais ocorridas na transposição das demonstrações financeiras de associadas em moeda diferente do EURO e não são passíveis de ser distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos.

15.5. Outras reservas

Correspondem a Reservas Livres e a Reserva especial para reinvestimento.

15.6. Resultados transitados

Correspondem a prejuízos verificados em exercícios anteriores.

15.7. Ajustamentos/Outras variações no capital próprio

Ajustamentos resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial às nossas participadas.

15.8. Resultados por ação

DESCRIÇÃO	2025	2024 (REEXPRESSION)	2024
Resultado	(489.486,68)	(2.192.581,34)	(1.456.331,34)
N.º de ações	329.500,00	329.500,00	329.500,00
Resultados por ação	(1,49)	(6,65)	(4,42)

15.9. Interesses que não controlam

O detalhe dos interesses que não controlam apresentados no balanço é o seguinte:

EMPRESA	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM				
	CAPITAL PRÓPRIO	% DE CAPITAL	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	AJUSTAM. DE CONSOLIDAÇÃO ATRIBUÍVEL AOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM
Exercício de 2025					
Australpharma – Soc. Com. Dist. Prod. Farm., SARL.	1.788.653,28	8,100%	(167.598,33)	(4.427,70)	(172.026,03)
MDS – Medicamentos e Diagnóstico na Saúde, S.A.	1.885.395,31	2,015%	37.984,11	(1.357,15)	36.626,96
Quilaban Pharma Trading, Private, Ltd.	84.321,23	0,960%	809,28	-	809,28
Quilaban Moçambique, Lda.	33.842,29	1,000%	338,42	-	338,42
TOTAL					(134.251,37)

O detalhe dos interesses que não controlam apresentados na demonstração de resultados:

EMPRESA	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM				
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	% DE CAPITAL	RLE ATRIBUÍVEL AOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	AJUSTAM. DE CONSOLIDAÇÃO ATRIBUÍVEL AOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	RLE ATRIBUÍVEL AOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM
Exercício de 2025					
Australpharma – Soc. Com. Dist. Prod. Farm., SARL.	(989.548,35)	8,100%	(80.155,72)	(4.427,70)	(84.583,42)
MDS – Medicamentos e Diagnóstico na Saúde, S.A.	28.255,41	2,015%	569,25	(1.357,15)	(787,90)
Quilaban Pharma Trading, Private, Ltd.	(59.649,54)	0,960%	(572,49)	-	(572,49)
Quilaban Moçambique, Lda.	45,16	1,000%	0,45	-	0,45
TOTAL					(85.943,36)



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- 2.5 Anexo às demonstrações financeiras
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe dos financiamentos obtidos era como se segue:

FINANCIAMENTOS	2025			2024		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Empréstimos bancários	9.565.368,63	1.052.592,36	10.617.960,99	10.160.950,01	1.712.739,58	11.873.689,59
Descobertos bancários	158.835,99	-	158.835,99	13.846,34	-	13.846,34
Locações financeiras (Nota 17)	2.176.018,34	40.591,60	2.216.609,94	585.831,21	2.250.241,97	2.836.073,18
TOTAL DO PASSIVO	11.900.222,96	1.093.183,96	12.993.406,92	10.760.627,56	3.962.981,55	14.723.609,11

17. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2025, a Quilaban, S.A. mantinha responsabilidades como locatária, relativas a rendas vincendas de contratos de locação financeira de edifícios e outras construções, equipamento básico e de transporte no total de 2.216.609,94 euros, as quais se encontram incluídas na rubrica de financiamentos obtidos.

Apresenta-se abaixo o plano de pagamentos dos contratos de locação financeira em aberto a 31 de dezembro de 2025:

BEM LOCADO	CURTO PRAZO		MLP		TOTAL
	2026-2029	> 2029	TOTAL MLP	TOTAL	
Edifícios e Out. Construções					
Capital	2.151.398,87	-	-	-	2.151.398,87
Juros	32.443,35	-	-	-	32.443,35
TOTAL	2.183.842,22	-	-	-	2.183.842,22
Equipamento de Transporte					
Capital	24.619,47	40.591,60	-	40.591,60	65.211,07
Juros	1.716,85	1.959,87	-	1.959,87	3.676,72
TOTAL	26.336,32	42.551,47	-	42.551,47	68.887,79
Total					
Capital	2.176.018,34	40.591,60	-	40.591,60	2.216.609,94
Juros	34.160,20	1.959,87	-	1.959,87	36.120,07
TOTAL	2.210.178,54	42.551,47	-	42.551,47	2.252.730,01

O justo valor das responsabilidades por locações financeiras é semelhante ao justo valor dos ativos locados.

18. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 esta rubrica era composta por saldos correntes com fornecedores, que se vencem no curto prazo e a ser pagos nos seguintes períodos:

FORNECEDORES	2025			2024		
	EM 2026	EM ANOS SEGUINTE	TOTAL	EM 2025	EM ANOS SEGUINTE	TOTAL
Passivos						
Fornecedores	5.857.320,71	-	5.857.320,71	4.270.617,62	-	4.270.617,62
TOTAL DO PASSIVO	5.857.320,71	-	5.857.320,71	4.270.617,62	-	4.270.617,62

19. COMPROMISSOS FINANCEIROS ASSUMIDOS E NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o Grupo tinha assumido os seguintes compromissos financeiros com fornecedores e clientes:

RESPONSABILIDADES	2025	2024
Outras garantias financeiras – Garantias bancárias	619.792,29	308.317,85
TOTAL	619.792,29	308.317,85

Estas garantias bancárias foram concedidas no âmbito de contratos de representação comercial com fornecedores e no âmbito de concursos com clientes do setor público, em Portugal e no estrangeiro.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

20. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos durante o exercício de 2025 e 2024 foi como se segue:

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS	2025			2024		
	NACIONAL	EXTERNO	TOTAL	NACIONAL	EXTERNO	TOTAL
Vendas	26.872.854,09	6.412.333,79	33.285.187,88	22.596.252,15	12.566.292,63	35.162.544,78
Prestações de serviço	7.327.443,14	239.456,19	7.566.899,33	6.109.392,83	417.941,76	6.527.334,59
TOTAL DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	34.200.297,23	6.651.789,98	40.852.087,21	28.705.644,98	12.984.234,39	41.689.879,37

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS	2025	2024
Mercado nacional		
Mercado nacional		34.200.297,23
Total do mercado nacional	34.200.297,23	28.705.644,98
Mercado internacional		
África	6.412.333,79	12.665.333,00
Europa	239.456,19	318.901,39
Total do mercado internacional	6.651.789,98	12.984.234,39
TOTAL DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	40.852.087,21	41.689.879,37

21. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

O detalhe da rubrica de trabalhos para a própria entidade durante o exercício de 2025 e 2024 foi como segue:

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	2025	2024
Ativos intangíveis	13.134,80	34.598,58
TOTAL	13.134,80	34.598,58

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta a seguinte decomposição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2025	2024
Trabalhos especializados	3.375.966,80	4.608.094,30
Publicidade e propaganda	120.112,00	207.582,38
Vigilância e segurança	39.166,27	26.358,44
Honorários	1.171.591,13	1.053.510,04
Comissões	289,30	-
Conservação e reparação	422.140,98	392.088,86
Serviços especializados	5.129.266,47	6.287.634,02
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	613.390,91	521.212,76
Livros e documentação técnica	627,62	384,90
Material de escritório	34.877,13	37.505,69
Artigos para oferta	7.452,12	3.436,10
Materiais	656.347,77	562.539,45
Eletricidade	163.892,81	122.905,78
Combustíveis	162.055,00	146.204,31
Água	20.701,48	19.772,50
Outros – Energia e fluidos	478,07	37,78
Energia e fluidos	347.127,36	288.920,37
Deslocações e estadas	280.504,06	234.526,47
Transporte de pessoal	7.056,50	4.110,95
Transporte de mercadorias	523.189,63	625.959,05
Portagens e estacionamento	74.671,52	60.907,19
Deslocações, estadas e transportes	885.421,71	925.503,66
Rendas e alugueres	920.527,29	703.478,28
Comunicação	197.993,69	210.273,23
Seguros	122.054,83	130.791,67
Contencioso e notariado	1.200,26	2.518,94
Despesas de representação	83.533,99	119.030,09
Limpeza, higiene e Conforto	89.288,00	76.616,14
Outros	528.991,63	284.276,64
Serviços diretos	1.943.589,71	1.526.984,99
TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	9.021.435,55	9.591.582,49

As principais reduções de gastos ocorreram nas rubricas de “trabalhos especializados” e “transporte de mercadorias” (decorrente do menor volume de vendas para os mercados externos), e “publicidade e propaganda”. Os principais aumentos registaram-se nas rubricas



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

de “honorários”, “ferramentas e utensílios de desgaste rápido”, “rendas e alugueres” (resultante da transformação da frota para viaturas elétricas) e por “deslocações e estadas” (por via de maiores custos com assistência técnica das marcas representadas pela Quilaban, S.A.).

23. GASTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, a rubrica de Gastos Com o Pessoal apresenta a seguinte decomposição:

GASTOS COM O PESSOAL	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	123.466,38	123.466,38
Remunerações ao pessoal	6.711.664,77	6.149.845,07
Indemnizações	11.685,06	37.282,13
Encargos sobre remunerações	1.224.481,59	1.159.263,91
Seguros acidentes de trabalho	34.254,96	47.096,21
Gastos de acção social	150.118,41	129.479,15
Outros gastos com o pessoal	170.505,48	290.958,46
TOTAL GASTOS COM O PESSOAL	8.426.176,66	7.937.391,31

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, o número de pessoal foi o seguinte:

NÚMERO DE PESSOAS	31/12/2025	31/12/2024
Empregados produção	112	82
Empregados administrativos	101	140
TOTAL DO PESSOAL	213	222

24. OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros Gastos dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 detalha-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS	2025	2024
Impostos	376.131,17	350.784,67
Descontos de pronto-pagamento concedidos	98.561,79	96.744,75
Perdas em inventários	81.689,30	420.630,14
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.975.441,54	2.946.587,90
Outros	277.508,32	397.164,05
TOTAL DE OUTROS GASTOS	2.809.332,12	4.211.911,51

A rubrica “diferenças de câmbio” diz respeito essencialmente à volatilidade cambial nas empresas subsidiárias em Angola e Moçambique.

A rubrica de “impostos” refere-se essencialmente ao imposto do selo, imposto municipal sobre imóveis e às taxas a pagar ao Infarmed no seguimento de vendas de produtos de dispositivos médicos, principalmente na Quilaban, S.A.

25. OUTROS RENDIMENTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, os Outros Rendimentos estavam discriminados do seguinte modo:

OUTROS RENDIMENTOS	2025	2024
Descontos de pronto-pagamento obtidos	3.630,57	21.108,34
Mais-valias em ativos tangíveis	-	652,33
Correção relativas a exercícios anteriores	221.160,28	43.321,23
Diferenças de câmbio favoráveis	379.198,49	2.572.559,13
Ganhos em investimentos não financeiros	216.913,35	421.778,64
Outros rendimentos	406.268,93	122.710,62
TOTAL DE OUTROS RENDIMENTOS	1.227.171,63	3.182.130,29



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

26. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, os Juros e Rendimentos Similares Obtidos detalham-se da seguinte forma:

JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	2025	2024
Depósitos bancários	2.465,30	4.243,47
Outros juros	-	-
Outros Custos e Perdas Financeiros	3.917,17	-
TOTAL DE JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	6.382,47	4.243,47

27. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, os Juros e Gastos Similares Suportados detalham-se da seguinte forma:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	2025	2024
Empréstimos bancários	831.179,08	830.874,92
Outros juros	-	162.694,32
Outros Custos e Perdas Financeiros	224.442,62	214.409,86
TOTAL DE JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	1.055.621,70	1.207.979,10

28. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as provisões e perdas por imparidade acumuladas detalham-se da seguinte forma:

PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	2025							
	SALDO INICIAL	SALDO INICIAL (REX-PRESSÃO)	AUMENTOS	UTILIZAÇÕES	REVERSÕES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	SALDO FINAL
Provisões								
Outras provisões	15.595,00	15.595,00	-	(15.595,00)	-	-	-	-
TOTAL PROVISÕES	15.595,00	15.595,00	-	(15.595,00)	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas								
Outros Investimentos Financeiros (Nota 8)	-	950.000,00	-	-	-	-	-	950.000,00
Clientes c/c (Nota 11)	3.210,48	3.210,48	-	-	-	-	-	3.210,48
Clientes cobrança duvidosa (Nota 11)	808.945,49	808.945,49	283,71	(5.830,34)	-	-	-	803.398,86
Inventários (Nota 10)	585.716,27	585.716,27	149.374,76	(205.832,15)	-	-	-	529.258,88
Adiantamentos a fornecedores (Nota 13)	15.926,05	15.926,05	-	-	-	-	-	15.926,05
TOTAL PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	1.413.798,29	2.363.798,29	149.658,47	(211.662,49)	-	-	-	- 2.301.794,27

PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	2025						
	SALDO INICIAL	AUMENTOS	UTILIZAÇÕES	REVERSÕES	DIFERENÇAS CAMBIAIS	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	SALDO FINAL
Provisões							
Outras provisões	15.595,00	-	(15.595,00)	-	-	-	-
TOTAL PROVISÕES	15.595,00	-	(15.595,00)	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas							
Outros Investimentos Financeiros (Nota 8)	-	950.000,00	-	-	-	-	- 950.000,00
Clientes c/c (Nota 11)	2.694,78	522,34	-	-	(6,64)	-	3.210,48
Clientes cobrança duvidosa (Nota 11)	712.155,48	118.993,89	-	(4.905,54)	(17.298,34)	-	808.945,49
Inventários (Nota 10)	801.322,27	305.181,21	(470.532,42)	(42.011,44)	(8.243,35)	-	585.716,27
Adiantamentos a fornecedores (Nota 13)	15.926,05	-	-	-	-	-	15.926,05
TOTAL PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	1.532.098,58	1.374.697,44	(470.532,42)	(46.916,98)	(25.548,33)	-	- 2.363.798,29



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

29. AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

O detalhe da rubrica de aumentos/reduções de justo valor durante o exercício de 2025 e 2024 foi como se segue:

AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	2025	2024
Ganhos por aumento de justo valor		
Em instrumentos financeiros	-	1.840,58
Em investimentos financeiros	507.192,02	38.074,32
Total de ganhos por aumento de justo valor	507.192,02	39.914,90
Perdas por redução de justo valor		
Em instrumentos financeiros	(1.004,08)	(1.446,05)
Em investimentos financeiros	(119.354,00)	(57.255,62)
Total de perdas por redução de justo valor	(120.358,08)	(58.701,67)
TOTAL AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	386.833,94	(18.786,77)

30. REMUNERAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Os honorários pagos à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA., referentes às contas consolidadas no exercício de 2025 foram no valor de 2.600,00 euros.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 30 de março de 2026.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

32.1. Contribuição Extraordinária Dispositivos Médicos (CEDM)

A Quilaban, S.A. irá apresentar uma nova Reclamação Graciosa junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, contestando a legalidade e constitucionalidade do regime da CEDM, tendo requerido a anulação da autoliquidação e o consequente reembolso do montante pago para o 2.º, 3.º e 4.º trimestres de 2025, no montante de 116.665,59 euros.

O total reclamado será de 855.792,64 euros.

32.2. Reorganização Societária

No início de 2026, no âmbito do novo enquadramento estratégico definido para o Grupo, foram adotadas algumas medidas de racionalização da sua estrutura societária. Neste contexto, foi deliberada a dissolução e liquidação imediata da sociedade Appicare Internacional, Unipessoal, Lda., tendo o respetivo registo comercial sido efetuado em 4 de março de 2026. Adicionalmente, foi iniciado o processo de dissolução e liquidação da sociedade Quilaban Pharma Trading Private Limited (Índia).

32.3. Conflitos Internacionais

À data da aprovação das presentes demonstrações financeiras, mantêm-se ativos diversos conflitos armados e tensões geopolíticas com relevância internacional, que, embora não tenham originado impactos materiais diretos sobre a atividade da Entidade, representam um contexto económico global adverso e volátil.

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia continua ativo em 2026, sendo classificado como uma guerra de elevada intensidade, com impactos significativos em mercados de energia, cadeias de abastecimento e estabilidade europeia.

Persistem tensões geopolíticas significativas entre os Estados Unidos e o Irão.

Embora o Emirado do Dubai não esteja envolvido em conflito armado, a região do Golfo permanece exposta a riscos decorrentes das tensões no Médio Oriente, incluindo o conflito Israel–Palestina e outros focos de instabilidade regional que influenciam fluxos comerciais, turismo e mercados energéticos. O conflito Israel–Palestina continua a ser reconhecido como guerra ativa em 2026.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

33.4. Impacto na Entidade

Até à data da aprovação destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes ajustáveis relacionados com estes conflitos, nos termos da NCRF 24 – Eventos após a Data do Balanço.

A Administração acompanha continuamente a evolução destas situações, avaliando potenciais impactos sobre custos operacionais e logísticos, cadeias de fornecimento internacionais, condições macroeconómicas (incluindo inflação e taxas de juro) e riscos de mercado associados a energia e matérias-primas.

Caso se verifiquem desenvolvimentos adicionais com impacto material, o Grupo adotará as medidas necessárias e procederá às divulgações apropriadas em futuras demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração Executivo



Relatório e parecer do fiscal único





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- 2.5 Anexo às demonstrações financeiras
- **2.6 Relatório e parecer do fiscal único**
- 2.7 Certificação legal das contas



JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZ EIRO
PEDRO MIGUEL MANOSO
MÁRIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
OCTÁVIO CARVALHO VILÇA

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas da **QUILABAN - QUÍMICA LABORATORIAL ANALÍTICA, S.A.** (o Grupo), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes do Grupo, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. Chamamos à atenção para a ênfase que consta na Certificação Legal das Contas em que a Entidade identificou, já no decurso de 2025, a necessidade de reconhecimento de imparidade sobre um adiantamento efetuado no montante de 950.000 euros, relacionado com futura participação financeira na empresa Fastinov, S.A. Tal como divulgado no Anexo, os factos e circunstâncias que evidenciavam a não recuperabilidade desse adiantamento, apenas ficaram evidentes no relatório e contas de 2024 desta futura participada, tendo a Entidade procedido ao reconhecimento desta perda em 2025.
4. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas consolidadas.
5. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas consolidadas, que deve ser entendida como completando este relatório.
6. **Parecer**
Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral aprove os documentos de prestação de contas consolidadas do exercício de 2025, tal como foram apresentados pela Administração.

1 de 2

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matricula/NIPC 50126259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75,
8.º piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197
www.orasroc.pt - E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132



7. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços do Grupo toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 17 de abril de 2026

O FISCAL ÚNICO
[Assinatura Qualificada] Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha
Dados: 2026.04.17 17:37:05 +01'00'

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

2 de 2



Certificação legal das contas



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- 2.5 Anexo às demonstrações financeiras
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas



JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORRÊA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **QUILABAN - QUÍMICA LABORATORIAL ANALÍTICA, S.A.** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 34.344.839 euros e um total de capital próprio de 11.159.825 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 489.487 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo consolidado que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de **QUILABAN - QUÍMICA LABORATORIAL ANALÍTICA, S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ÊNFASE

Na nota 2.4 do Anexo às Demonstrações Financeiras, é divulgado que a Entidade identificou na Quilaban, S.A. (individual), já no decurso de 2025, a necessidade de reconhecimento de imparidade sobre um adiantamento

1 de 4

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matricula/NIPC 50126259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75,
8.º piso, Fração B.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197
www.orasroc.pt - E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132



efetuado no montante de 950.000 euros, relacionado com futura participação financeira na empresa Fastinov, S.A..

Tal como divulgado na referida nota, os factos e circunstâncias que evidenciavam a não recuperabilidade desse adiantamento, apenas ficaram evidentes no relatório e contas de 2024 desta futura participada, tendo a Entidade procedido ao reconhecimento desta perda em 2025.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro consolidado e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

2 de 4



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- 2.5 Anexo às demonstrações financeiras
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- **2.7 Certificação legal das contas**



- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- planeámos e executamos a nossa auditoria para obtermos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou unidades dentro do Grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e revisão do desempenho do trabalho efetuado para efeitos da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria. A nossa responsabilidade inclui ainda

3 de 4



a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES SOBRE O RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) e 508.º-D, n.º 3, ambos do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de abril de 2026
OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
Carlos Manuel Charneca (Assinatura Qualificada) Carlos
Moleirinho Grenha Manuel Charneca Moleirinho Grenha
Dados: 2026.04.17 17:27:13 +01'00'
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

4 de 4



1. Relatório de
Gestão Integrado

2. Demonstrações
Financeiras

**3. Informação
Adicional**

• 3.1
Outras
informações

• 3.2
Nota final e
agradecimentos

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL



1. Relatório de
Gestão Integrado

2. Demonstrações
Financeiras

3. Informação
Adicional

- 3.1
Outras
informações

- 3.2
Nota final e
agradecimentos

3.1 Outras informações

Conforme disposição prevista no n.º 4 do artigo 397.º do C.S.C. informa-se que no decorrer do exercício de 2025 não foram efetuados quaisquer negócios entre as empresas do Grupo e os membros dos seus órgãos sociais.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal nem perante a segurança social.

3.2 Nota final e agradecimentos

O ano de 2025 foi exigente, de transformação organizacional num ambiente impactado pelos efeitos adversos de uma conjuntura negativa dos mercados internacionais.

A resiliência das nossas pessoas e a confiança dos nossos acionistas e parceiros de negócio foram determinantes para que esta transformação fosse levada a cabo com os olhos postos num horizonte mais amplo, de médio prazo, que terá ressonância em 2026.

Temos o privilégio de caminhar lado a lado com colaboradores, prestadores de serviços, acionistas, fornecedores, financiadores, empresas representadas e clientes, que partilham connosco o desejo de construir um projeto empresarial de longo prazo, assente no propósito de cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós.

A todos, endereçamos um especial agradecimento.

Sintra, 30 de março de 2026

O Conselho de Administração Executivo

João Carlos Lombo da Silva Cordeiro

Artur José Costa da Silva

João de Rego Botelho Parreira Mesquita



AL Group **JGMA**

augmagroup.com